

2024/2025

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento D. Dinis-Leiria



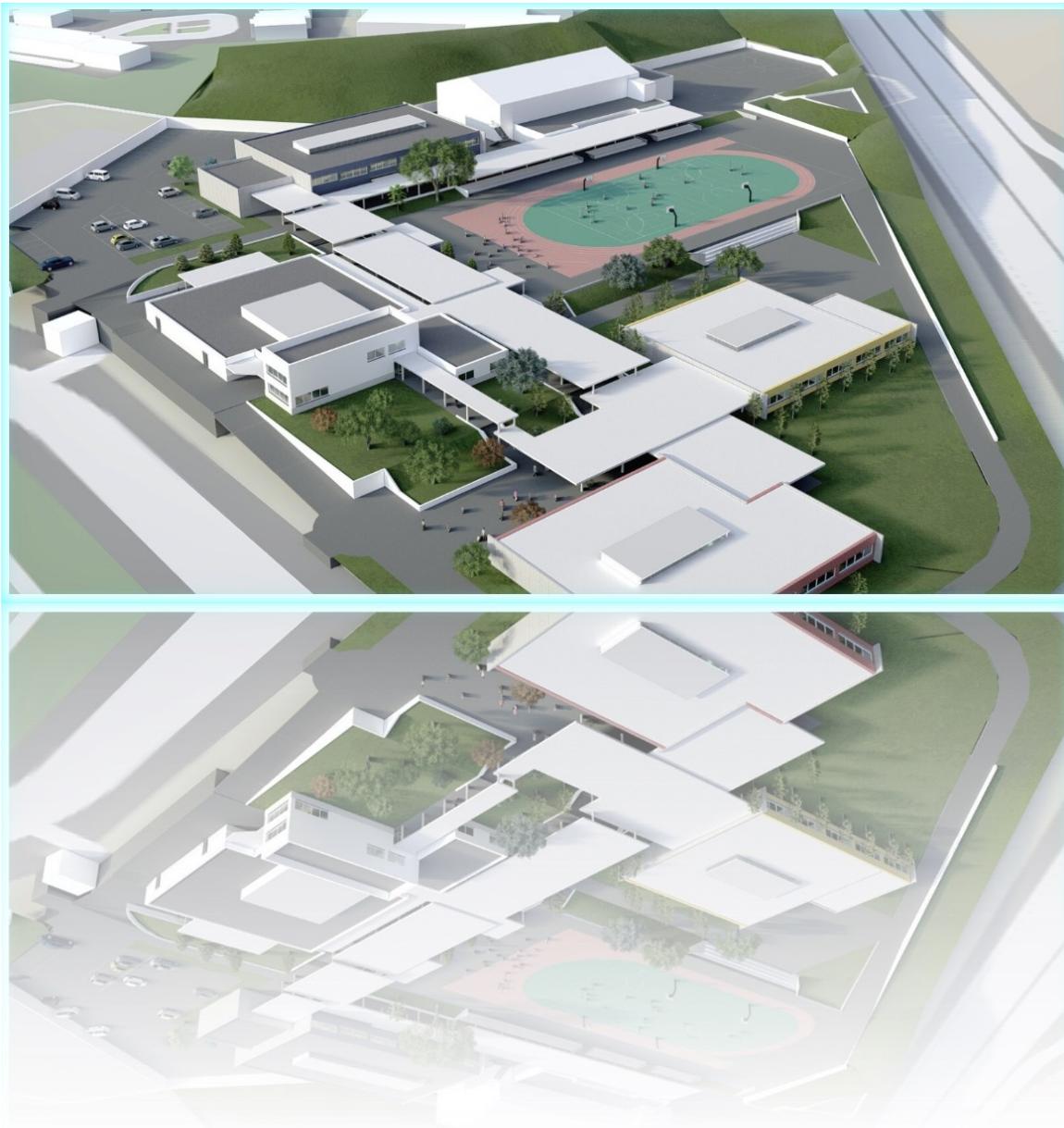
Equipa de Avaliação Interna (AIA)
Agrupamento de Escolas D. Dinis – Leiria

Julho 2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO (RAA) 2024/2025

Índice

Introdução	3
Metodologia de Trabalho	3
Caraterização do Agrupamento.....	6
Gráfico n.º 1 – Turmas/Alunos	7
Tabela n.º 2: Total do n.º de alunos/idades dos Jardins de Infância do Pré-escolar.....	7
Gráfico n.º 2 – Pré-Escolar	7
Gráfico n.º 2.1 – Pré-Escolar/Estabelecimento	8
Tabela n.º 3: N.º de alunos do 1.º ciclo por anos de escolaridade	8
Gráfico n.º 3 – N.º de Alunos do 1.º ciclo por ano/estabelecimento.....	8
Tabela n.º 4: N.º de alunos matriculados nas escolas do Agrupamento de outras nacionalidades....	9
Gráfico n.º 4 – Nacionalidades por Continentes	9
Gráfico n.º 4.1 – Alunos Estrangeiros no Agrupamento.....	9
Tabela n.º 5: Total do n.º de alunos enquadrados nos escalões da Ação Social Escolar (ASE)	10
Gráfico n.º 5 – Ação Social Escolar.....	10
Gráfico n.º 5.1– Ação Social Escolar/Percentagem	11
Tabela n.º 6: N.º de elementos do Pessoal Docente.....	11
Gráfico n.º 6: Total do n.º Pessoal Docente por níveis de ensino	12
Tabela n.º 7: Total do n.º do Pessoal Não Docente	12
Grafico n.º 7 – N.º de Pessoal Não Docente	12
2 - Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) / Plano de Melhoria (PML).....	13
Domínio 1-Objetivo Geral 1.....	13
Domínio 2-Objetivo Geral 2.....	30
Domínio 3-Objetivo Geral 3.....	50
Nota: os números baixos de requisições nas EB de Arrabalde e EB Branca devem-se ao facto da PB ter estado com atestado médico uma grande parte no segundo semestre.....	62
Domínio 4 – Objetivo Geral 4	65
Domínio 5-Objetivo Geral 5.....	72
Domínio 6-Objetivo Geral 6.....	91
Considerações finais	97
Análise Swot do Agrupamento 2024/2025	105
Notas Finais	107
-Lista dos Relatórios das estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica de 2024/2025:	
.....	107
-Lista dos Questionários de Satisfação/Avaliação.....	107



[Constituição da Equipa da AIA](#)

Equipa da AIA (Acompanhou e monitorizou o processo de Autoavaliação em 2024/2025/Analisou e elaborou o Relatório de Autoavaliação - setembro 2024 a julho 2025):

Departamento do Pré-Escolar - Carmen Ferreira

Departamento do 1º Ciclo - Alice Lagoa

Departamento de Línguas - Isilda Pereira

Departamento de Ciências Sociais e Humanas - Ana Paula Fernandes (coordenadora da AIA)

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais - Vanda Lacerda

Departamento de Expressões - Dalila Almeida;

Departamento de Apoio Especializado-Celeste Peralta.

Introdução

A elaboração do Relatório Anual da Avaliação Interna (RAA) de 2024/2025, tem por base o processo de autoavaliação da organização escolar, de acordo com o artigo 6º, da Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, os documentos que enquadram o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência-IGEC e o modelo CAF-Educação (modelo implementado desde 2007/2008).

Objetivos:

- Promover a qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos;
- Identificar os pontos fortes e as áreas prioritárias, com vista à melhoria do planeamento, gestão e ação educativa das escolas;
- Promover uma cultura de participação da comunidade educativa;
- Contribuir para um melhor conhecimento público da qualidade do trabalho das escolas;
- Produzir informação para apoiar a tomada de decisão, no âmbito do desenvolvimento das políticas educativas do Agrupamento.

Metodologia de Trabalho

Elaboração do Relatório:

A Autoavaliação Interna do Agrupamento (AIA) tem como finalidade o desencadear de um processo de recolha e tratamento de informações sobre a organização, operacionalizado pelos membros da comunidade educativa com o objetivo estratégico de identificar os pontos fortes e os pontos a melhorar.

A elaboração do presente relatório é da responsabilidade da equipa da AIA que procedeu à recolha, organização, interpretação dos resultados escolares, baseando-se em evidências concretas, considera a evolução destes resultados, de forma contextualizada, identifica aspectos fortes e consolidados e áreas prioritárias a melhorar. Sugere planos de melhoria e estratégias para a superação dos problemas encontrados, visando a concretização e a otimização das metas e compromissos assumidos e presentes nos documentos estruturantes do Agrupamento.

O trabalho produzido e desenvolvido pela equipa da Avaliação Interna do Agrupamento (AIA) fundamentou-se na observação, no acompanhamento e na monitorização do desempenho da organização, visíveis na análise e no balanço dos resultados das várias estruturas de gestão, supervisão e orientação, centrando a sua análise no grau de concretização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) em conformidade com o Plano de Ação de Melhoria 2023/2024 e com o Plano Anual de Atividades 2024/2025.

A equipa assume uma atitude isenta na observação e transparência na análise e divulgação dos resultados da organização, desenvolvendo a sua ação com rigor, independência e transparência perante as evidências concretas.

Tratamento das fontes de informação:

As fontes de informação¹ que permitiram a recolha e fundamentaram a análise pormenorizada dos vários relatórios das estruturas de gestão, coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa bem como de outros documentos formais de reflexão da organização foram as seguintes:

- Relatórios finais de todas as estruturas da organização;
- Relatórios da Comissão da Avaliação dos Resultados Escolares, do Conselho Pedagógico (CP);
- Atas do Conselho Pedagógico;
- Instrumentos Normalizados-questionários do *Moodle*:

¹ Apresentação da lista das fontes de informação no final deste relatório.

–Questionário AMA (Avaliação/Monitorização/Acompanhamento) - (preenchimento da responsabilidade dos coordenadores das estruturas intermédias de gestão, coordenação e supervisão e dos Diretores de Turma / Conselhos de Docentes/Ano):

- AMA-Conselho Geral
- AMA-Conselho Pedagógico
- AMA-Departamento/Subdepartamento/Escolas
- AMA-Coordenadores de DT/Titulares de Grupo/Turma/ Diretores de Turma

Questionário Grau de Concretização do PEA (GCPE) [(Monitorização e Avaliação do Grau-concretização das Ações desencadeadas em prol do PEA (preenchimento da responsabilidade da presidente do Conselho Geral, dos membros do Conselho Pedagógico, da Equipa e Comissão da AIA e Coordenadores de Ano-Equipa Pedagógica/Titulares de Turma/Grupo Turma/Diretores de Turma)].

No presente relatório, como forma de tornar mais fidedigno o resultado da avaliação relativa ao grau de concretização do Projeto Educativo do Agrupamento foi da responsabilidade de todos os elementos da comunidade educativa, além dos docentes com funções de coordenação das estruturas de gestão, coordenação e orientação educativa. O universo de responsáveis pela avaliação é ainda mais alargado, estabelecendo-se uma análise avaliativa mais rigorosa, transparente e credível em todo o processo avaliativo.

A escala de valores utilizada no processo avaliativo da instituição enquadrou-se nos seguintes parâmetros de análise:

- **Totalmente atingido – 5/6** (5 – Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas; 6 – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações);
- **Parcialmente atingido – 3/4** (3-Os resultados demonstram uma/ tendência estável e / ou algumas metas relevantes foram alcançadas; 4-Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e / ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas);
- **Não atingido – 1/2** (1-Não há resultados medidos e / ou não há informação disponível; 2-Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e / ou não foram alcançadas metas relevantes).

Ao longo do relatório serão utilizados alguns conceitos chave que terão a seguinte descrição:

- **Ação de Melhoria:** Ação abrangente e relevante que visa melhorar determinada fragilidade ou problema específico da/escola/agrupamento.
- **Áreas a Melhorar:** As áreas a melhorar constituem os pontos menos concretizados da organização. Ações que existem na organização, mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente na organização.
- **Avaliação:** Conjunto de procedimentos que permite uma recolha sistemática de informação essencial para apoiar a tomada de decisões, visando a melhoria da qualidade dos processos e dos resultados educativos.
- **Comunidade Educativa:** Grupo mais abrangente do que a comunidade escolar, constituído pelos alunos e respetivas famílias, pelos professores e demais agentes da educação, e outros atores sociais, que direta ou indiretamente, beneficiam ou influenciam o trabalho na escola.
- **Comunidade escolar:** Grupo constituído pelos seguintes atores organizacionais da escola (alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais, psicólogos, assistentes sociais....).
- **Fontes de evidências:** Fontes relevantes que fornecem as informações que comprova uma declaração ou um facto. As evidências são consideradas essenciais na formação de conclusões e julgamentos corretos e objetivos. Podem ser pessoas (professores, alunos, pais....) ou documentos (relatórios, Projeto Educativo, atas, pautas, atas, Plano Anual de Atividades....), observações diretas e o consenso.
- **Marcos que estabelecem padrões** de referência de qualidade “até onde queremos chegar”. Devem ser ambiciosos, realistas e exequíveis.
- **Ponto Forte:** Constituem as boas práticas da organização, suscetíveis de ter uma pontuação elevada, resultados que demonstrem um desempenho excelente da organização.
- **Objetivos:** Aquilo que se pretende alcançar ou conseguir num determinado período temporal. Devem ser específicos, mensuráveis e realizáveis.

Quanto à análise dos resultados/pontuações obtidos(as), iremos registar com mais destaque, neste relatório, a maior percentagem (cerca de 50%) relativa à soma das pontuações mais elevadas atribuídas a duas áreas temáticas avaliadas/pontuadas, pelos responsáveis das várias estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica do Agrupamento.

Planeamento Estratégico da Comunicação à comunidade educativa:

Nesta fase considera-se que constitui uma boa e essencial prática comunicar os resultados da autoavaliação aos elementos da comunidade educativa, designadamente os resultados mais importantes, reforçar e consolidar os pontos fortes e destacar as áreas nas quais é necessário intervir para melhorar.

A comunicação é um dos fatores mais críticos de sucesso para implementar as ações de melhoria. Deverão continuar a ser selecionados os mecanismos de divulgação mais eficazes eficientes respeitando os princípios da abrangência, transparência, inclusão e equidade.

Plano de Comunicação (Equipa AIA):

Tarefa	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Calendari-zação
-Divulgação do Plano de trabalho Autoavaliação e apresentação do processo -Sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados	-Equipa da Autoavaliação -Direção -Coordenadores dos órgãos e estruturas de supervisão pedagógica -Conselho Geral -Autarquia de Leiria -Conselhos Municipais	-Conselho Pedagógico -Conselho Geral -Coordenadores dos Departamentos Curriculares dos diferentes níveis de ensino -Pessoal Docente -Pessoal Não Docente -Alunos -Pais-Encarregados de Educação -Educadores de Infância -Professores Titulares de Turma -Diretores de Turma -Via Direção: . Docentes . Não docentes Elementos da comunidade	-Reuniões -Publicitação do projeto na página web do agrupamento e em pontos estratégicos do Agrupamento (Sala de Professores- Escola Sede e Escolas/Jardins) -Envio de mensagens de correio eletrónico aos: . Alunos . Pais/Encarregados de Educação . Educadores de Infância . Professores Titulares de Turma . Diretores de Turma -Via Direção: . Docentes . Não docentes Elementos da comunidade	setembro outubro (ao longo do ano letivo junho e julho)
-Informação sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação	<i>idem</i>	<i>idem</i>	-Reuniões -Informação passada através do CP. CDT, Coordenadores de Departamento e Subdepartamento, Coordenadores de Estabelecimento, Chefe do Pessoal, Pessoal não Docente (Assistentes Operacionais e Técnicos)	maio junho
-Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação Relatório de Autoavaliação do Agrupamento -PowerPoint / síntese da Autoavaliação do Agrupamento Plano de Melhoria	-Equipa da Autoavaliação -Direção -Coordenadores dos órgãos e estruturas de supervisão pedagógica -Conselho Geral Autarquia de Leiria -Conselhos Municipais	-Conselho Pedagógico -Conselho Geral -Coordenadores dos Departamentos Curriculares dos diferentes níveis de ensino -Pessoal Docente -Pessoal Não Docente -Alunos -Pais-Encarregados de Educação -Comunidade Local		setembro Outubro novembro

O Relatório será aprovado em sede de Conselho Pedagógico, apreciado em sede de Conselho Geral e divulgado, de acordo com o Plano de comunicação da equipa, pelos meios e canais referenciados no Plano.

Planejar a autoavaliação seguinte:

Monitorizar o progresso e consolidar o ciclo da avaliação interna. Uma vez formulado o Plano de melhorias e iniciada a sua implementação é importante a organização certificar-se que essas mudanças têm um efeito positivo e de que não irão ter o efeito oposto nas ações que a organização /Agrupamento tem vindo a concretizar bem.

Estrutura do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento:

A versão final do documento RAA 2024/2025 é estruturada nos seguintes seis *domínios* de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento:

- Introdução/Enquadramento (Metodologia e Caraterização do Agrupamento);
- 1 -Gestão e Desenvolvimento Curricular;
- 2-Gestão e Melhoria do Ambiente de Ensino-Aprendizagem;
- 3-Gestão e Organização Escolar;
- 4-Gestão e Desenvolvimento Profissional;
- 5-Gestão e Organização Escolar- Cultura de colaboração e trabalho em equipa;
- 6- Excelência, Inovação e Empreendedorismo;
- Considerações finais: Pontos fortes e as ações de melhoria.

Caraterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas D. Dinis insere-se na zona urbana de Leiria, com sede na Escola Básica 2, 3 D. Dinis, situada na Rua Dr. João Soares-Leiria, servindo a população das freguesias de Leiria e Barosa. Constituído em 13 de junho de 2003.

O Agrupamento, por se tratar de uma unidade orgânica de tipo vertical, é constituído pelos seguintes estabelecimentos:

- EB de D. Dinis (Escola Sede)
- EB de Amarela
- EB de Arrabalde
- EB de Barosa e JI da Barosa
- EB de Branca
- EB de Capuchos e JI de Capuchos
- EB de Guimarota e JI de Guimarota

A situação geográfica das escolas, concentrada na zona urbana da cidade de Leiria, faz com que o Agrupamento tenha uma procura superior à capacidade de oferta. Possui 71 grupos/turmas nas valências do Pré-escolar ao 3.º CEB e EFA. Destas, 7 turmas são do ensino articulado (música e dança), funcionando em parceria com o Orfeão de Leiria, e 3 são de EFA (Educação e Formação de alunos) a funcionar nos Estabelecimentos Prisionais (EP).

O Agrupamento é ainda escola de referência de Educação Bilingue.

No ano letivo 2024/2025, frequentaram o Agrupamento de Escolas D. Dinis de Leiria 1512 alunos (1498 em 23/24; 1502 em 22/23; 1452 em 20/21; 1461 em 19/20), distribuídos por 7 escolas básicas (3 com Educação Pré-escolar), integrados nos vários níveis, de ensino de acordo com as seguintes tabelas/gráficos:

- 184 (184 em 23/24) Alunos na Educação Pré-escolar;
- 580 (564 em 23/24) Alunos no 1.º ciclo;
- 284 (307 em 23/24) Alunos no 2.º ciclo;
- 464 (483 em 23/24) Alunos no 3.º ciclo;

Contextualização das obras de requalificação:

-Este relatório deve ser lido e analisado de acordo com o impacto causado pelas obras de requalificação da escola sede, tanto ao nível tecnológico, pedagógico e organizacional.

Agrupamento D. Dinis

Avaliação Interna do Agrupamento

Tratamento Estatístico: Tabelas e gráficos

Tabela n.º 1: Total do n.º de turmas e total do n.º de alunos por níveis de ensino

TURMAS/ ALUNOS	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	TOTAL
N.º de turmas	8	27	12	21	68
N.º de alunos	184	580	284	464	1512

Gráfico n.º 1 – Turmas/Alunos

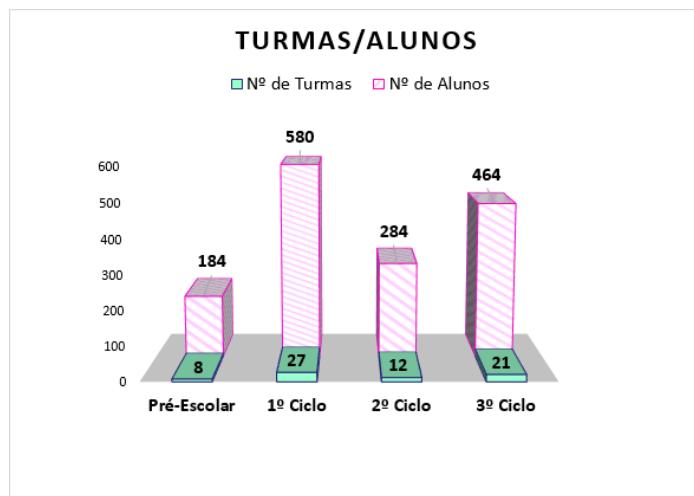
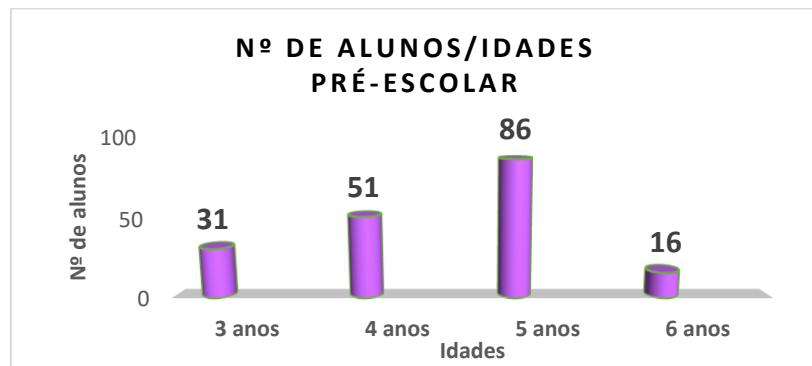


Tabela n.º 2: Total do n.º de alunos/idades dos Jardins de Infância do Pré-escolar

Idade	Pré-escolar
3	31
4	51
5	86
6	16
Total	184

Gráfico n.º 2 – Pré-Escolar



Agrupamento D. Dinis

Avaliação Interna do Agrupamento

Gráfico n.º 2.1 – Pré-Escolar/Estabelecimento

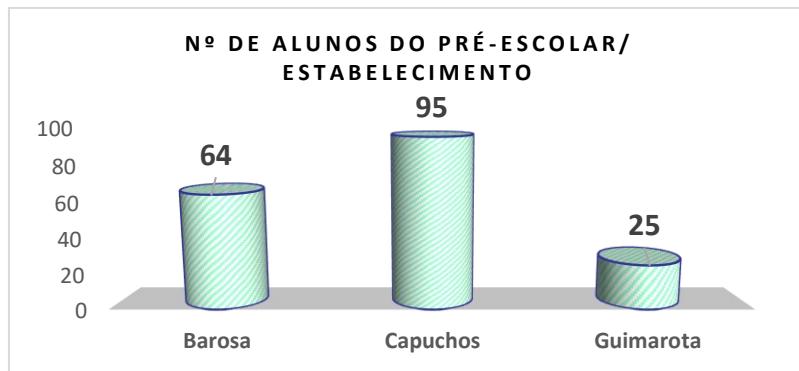
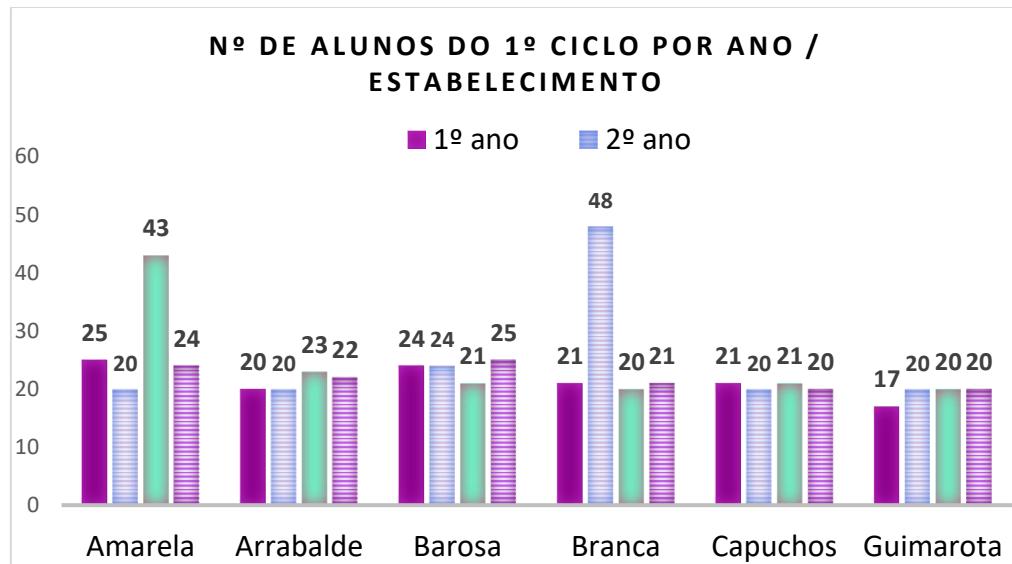


Tabela n.º 3: N.º de alunos do 1.º ciclo por anos de escolaridade

Ano	Amarela	Arrabalde	Barosa	Branca	Capuchos	Guimarota	Total
1.º ano	25	20	24	21	21	17	128
2.º ano	20	20	24	48	20	20	152
3.º ano	43	23	21	20	21	20	148
4.º ano	24	22	25	21	20	20	132
SCAA	---	----	---	---	5	---	5
MBRA	---	----	---	15	---	---	15
Total	112	85	94	125	87	77	580

Gráfico n.º 3 – N.º de Alunos do 1.º ciclo por ano/estabelecimento



No total constituíram-se **68 turmas**, repartindo-se pelos vários níveis de ensino:

- **8** Turmas da Educação Pré-escolar;
- **27** Turmas do 1.º ciclo;
- **12** Turmas do 2.º ciclo;
- **21** Turmas do 3.º ciclo.

Tabela n.º 4: N.º de alunos matriculados nas escolas do Agrupamento de outras nacionalidades

Níveis de Ensino	Brasil	China	Guiné-Bissau	Espanha	Afganistão	Ucrânia	Usbequistão	Venezuela	Angola	Rússia	Mocambique	Cabo Verde	Nepal	Chile	São Tomé	F.U.A.	Irlanda	Bélgica	Alemanha	Itália	Marrocos	Ecuador	Argentina	Costa Marfim	Índia	Israel	Lituânia	Paquistão	
Pré	38	0	0	2	3	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
1º ciclo	117	0	1	1	3	0	6	1	1	3	0	1	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	1	1	
2º ciclo	52	0	0	0	4	2	2	1	2	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
3º ciclo	84	6	1	1	0	7	1	1	4	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	
Totais	291	6	2	4	10	9	9	3	7	8	2	2	3	1	1	2	1	1	1	3	1	2	1	1	3	1	2	2	

Gráfico n.º 4 – Nacionalidades por Continentes

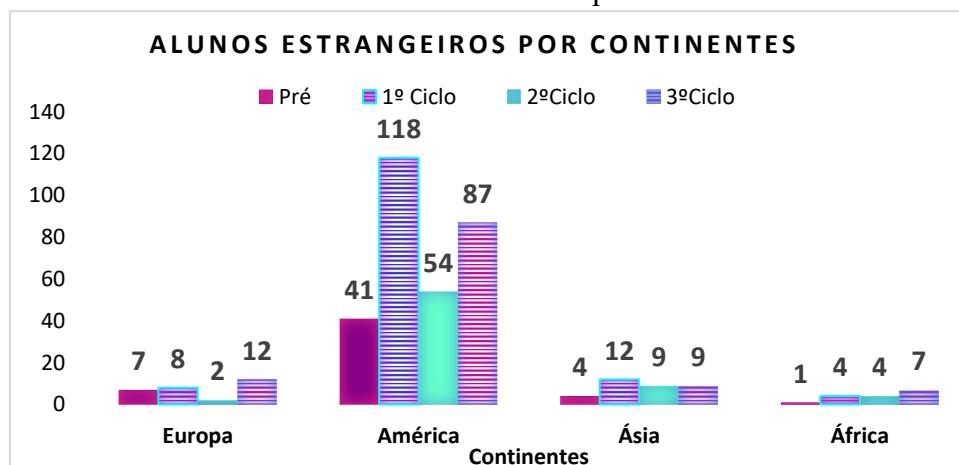
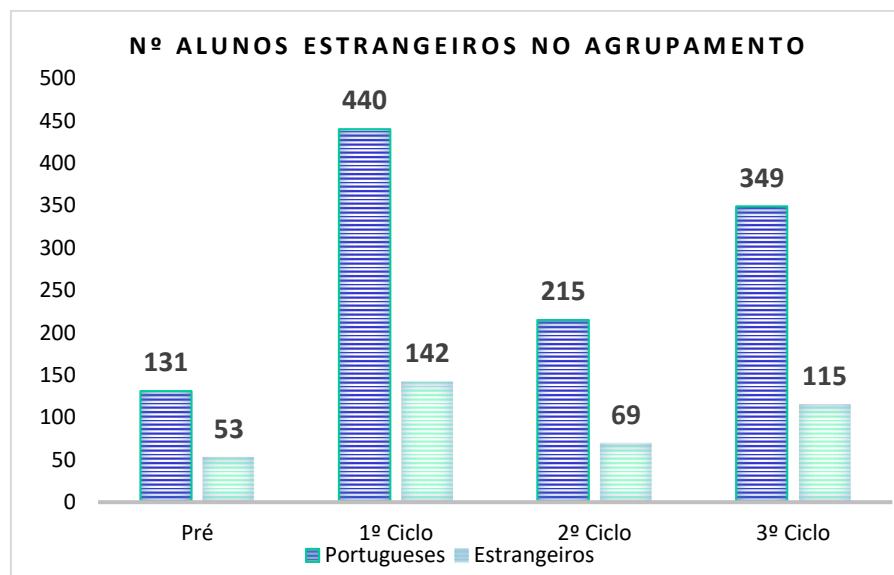


Gráfico n.º 4.1 – Alunos Estrangeiros no Agrupamento

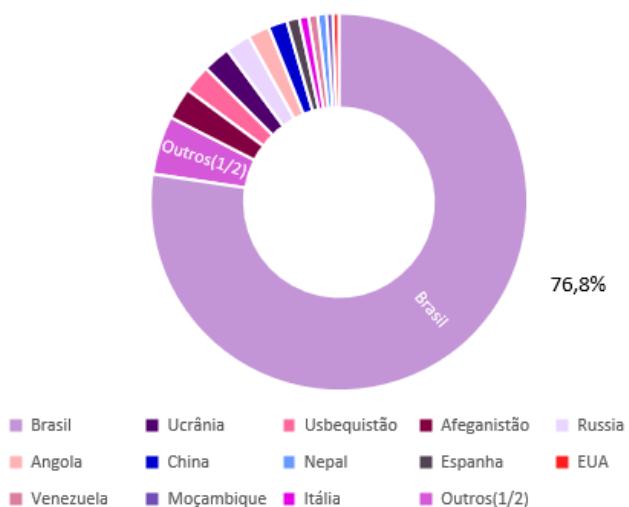


Agrupamento D. Dinis

Avaliação Interna do Agrupamento

Em relação à nacionalidade dos alunos, da análise dos gráficos podemos concluir que o universo de alunos é bastante diversificado, 28 nacionalidades diferentes, sendo composto cada vez mais por alunos oriundos de outras nacionalidades, com destaque predominante para os alunos oriundos do Brasil, **291**; Afeganistão, **10**, Ucrânia e Usbequistão **9** respetivamente.

DIFERENTES NACIONALIDADES



Este dado demográfico ajuda-nos a compreender e a planear melhor o processo de ensino-aprendizagem, assim como, a interpretar alguns resultados escolares, atendendo a que estes alunos são oriundos de sistemas de ensino diferentes do português.

Tabela n.º 5: Total do n.º de alunos enquadrados nos escalões da Ação Social Escolar (ASE)

	Escalão A	Escalão B
Pré	33	15
1º CICLO	64	75
2º e 3º CICLOS	89	99
TOTAIS	186	189

Gráfico n.º 5 – Ação Social Escolar

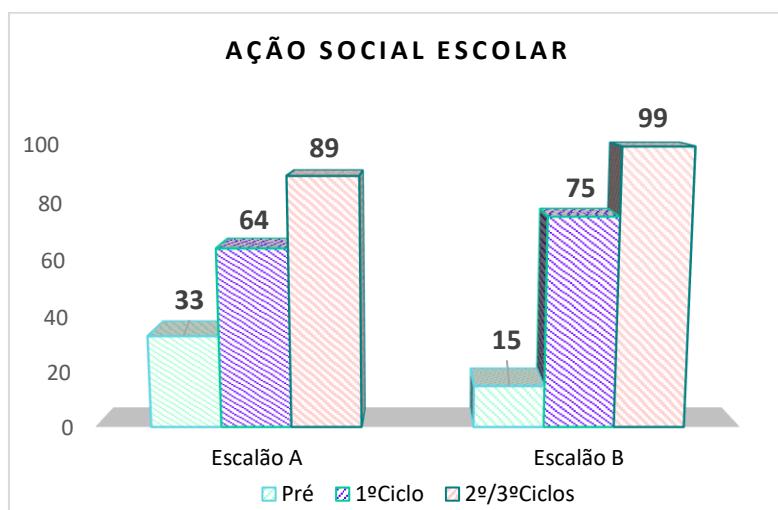


Gráfico n.º 5.1 – Ação Social Escolar/Percentagem



Em relação à Ação Social Escolar, constatamos que um número significativo de alunos beneficia deste tipo de apoios sociais, havendo uma predominância para o escalão A com um total de 186 alunos distribuídos pelo Pré-escolar, 1º e 2º/3º ciclos de escolaridade.

Pessoal Docente e Não Docente

O número de **docentes** que lecionaram no Agrupamento foi de **167** (151 em 23/24), distribuídos pelos vários níveis de ensino:

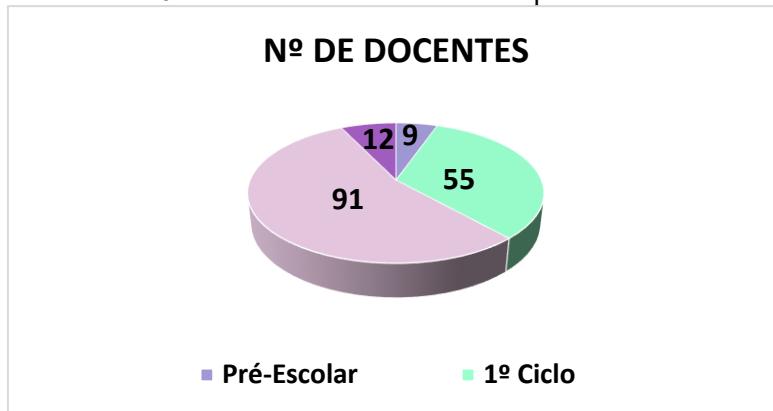
- **9** (8 em 23/24) na Educação Pré-escolar;
- **55** (48 em 23/24) no 1.º ciclo;
- **91** (84 em 23/24) nos 2.º e 3.º ciclos;
- **12** (11 em 23/24) na Educação Especial.

Tabela n.º 6: N.º de elementos do Pessoal Docente

N.º Docentes	Pré-escolar		1.º ciclo		2.º ciclo		Educação Especial		TOTAL	
					3.º ciclo					
	2024/2025	23/24	2024/2025	23/24	2024/2025	23/24	2024/2025	23/24	2024/2025	23/24
9	8	55	48	91	84	12	11	167*	151	

*Nota: O valor de 167 docentes exclui o n.º de docentes destacados e com atestado médico de longa duração.

Gráfico n.º 6: Total do n.º Pessoal Docente por níveis de ensino



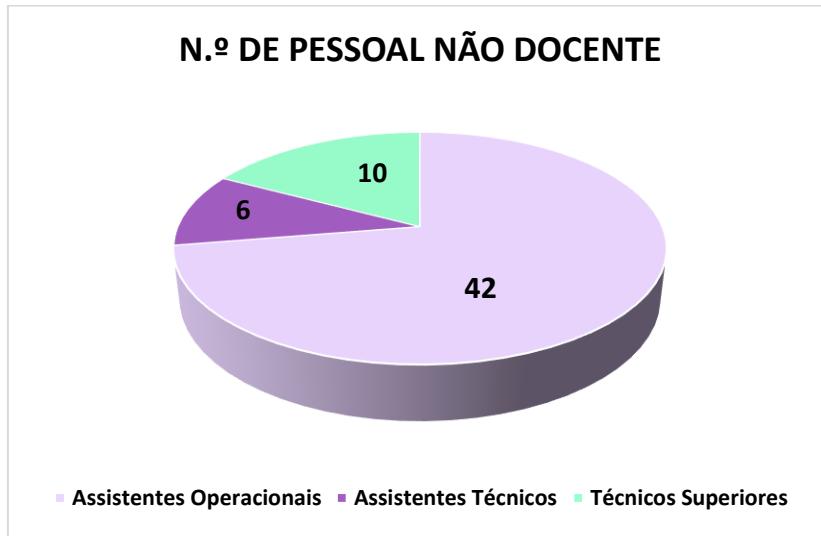
O pessoal não docente contitui-se por **58** (50 em 23/24) elementos, distribuídos pelas seguintes categorias:

- 42 (36 em 23/24) Assistentes Operacionais;
- 6 (7 em 23/24) Assistentes Técnicos;
- 10 (7 em 23/24) Técnicos Superiores.

Tabela n.º 7: Total do n.º do Pessoal Não Docente

Pessoal não Docente	Assistentes Operacionais		Assistentes Técnicos		Técnicos Superiores		TOTAL	
	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024
	42	36	6	7	10	7	58	50

Grafico n.º 7 – N.º de Pessoal Não Docente



2 - Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) / Plano de Melhoria (PML)

Tendo por base os *Objetivos Estratégicos (OE) /Gerais (OG), Metas (M), as Ações/Atividades (Estratégias) /Projetos* e a avaliação do progresso da concretização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) – Plano de Melhoria (PML) do Agrupamento, apresentamos os seguintes resultados:

Domínio 1-Objetivo Geral 1

DOMÍNIO 1: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					
OBJETIVO GERAL 1: melhorar o sucesso escolar dos alunos, através do desenvolvimento de uma educação de qualidade, de exigência e de responsabilização					
ÁREAS/ AÇÕES DE MELHORIA (Projetos)	ATIVIDADES / AÇÕES DE MELHORIA (Metas 1.1 a 1.7)	Estratégias (Valor alcançado)	Recursos e Parcerias	Grau de concretização (24/25) Sugestões de melhoria / observações	
Meta 1.1 - melhoria do SUCESSO ESCOLAR dos alunos, para valores acima dos 96%, em termos de agrupamento					
META 1.2 - melhoria dos resultados escolares dos alunos nas provas de avaliação externa do ensino básico					
Objetivo Estratégico PML	Valor de 2023/2024	Valor previsto	Valor alcançado 2024/2025 Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/Sugestões de melhoria / Observações
PML 1-Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.	0 100%	Próximo de 0%	0 100%	-Titular de grupo/turma -Diretor de Turma -SPO -EMAEI	<p>-Parceria Escola-Família- Estabelecer uma visão partilhada da forma como a Escola e a Família devem cooperar e assumir as responsabilidades, através de um documento escrito que expressa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O compromisso da Escola • O compromisso da Família/Encarregado de Educação • Compromisso do Aluno <p><u>-Papel do Titular/Diretor de Turma:</u> Na reunião com os pais e na primeira semana de aulas (e para os alunos novos no Agrupamento) apresentar e explorar o documento (e nos restantes anos relembrar anualmente)</p> <p>-Diagnóstico precoce das situações pelos Docentes titular de grupo/turma e Diretores de Turma.</p> <p>(In pág. 11 do Plano de Melhoria- Ação Estratégica- 2024/2025)</p>
PML 2-Aumentar a taxa global de sucesso escolar para valores acima de 96%;	99%	96%	96%	-Docente Titular de Turma -Diretores de Turma; -Departamentos/ Subdepartamentos Curriculares	<p>-Compromisso pelo Sucesso (Diretor e alunos);</p> <p>-Neste ano letivo, à semelhança do ano anterior, não foi possível realizar a Ação de Melhoria “Compromisso pelo Sucesso” conforme ação de melhoria proposta no Plano de Melhoria (pág. 10).</p> <p>-A Ação de Melhoria “Compromisso pelo Sucesso”, tinha como objetivo</p>

					reforçar em cada uma das turmas a necessidade de empenho e compromisso com o sucesso escolar de todos os alunos em geral, e em particular de todos aqueles alunos que apresentassem nível inferior a 3 a Português e a Matemática ou a 3 ou mais disciplinas. <i>(In Plano de Melhoria e Ação Estratégica 2024/2025)</i>
--	--	--	--	--	---

Observações:

Programa de Mentoria-Balanço da sua implementação

Nota1: Sem dados a apresentar.

Constrangimentos:

Nota 2: O processo de implementação é muito burocrático obrigando ao preenchimento de muitos impressos.

Nota 3: Não foi apresentado o Relatório da Mentoria devido ao reduzido número de alunos envolvidos neste programa.

Nota 4: O resultado da pontuação obtido na aplicação do Questionário do Grau de Concretização do PEA foi de 50,4% Não Observado, o que evidencia a falta de consecução do projeto.

“Plano de Ação Estratégica-Monitorização”:

MEDIDA ACOLHIMENTO INTERNACIONAL (AI): ALUNOS COM PLNM – 1.º, 2º e 3º ciclos: Foram apoiados um total de 56 alunos, no 2.º Semestre:

1.º Semestre: 1.º Ciclo-32 alunos; 2.º Ciclo-9; 3.º Ciclo-12;

2.º Semestre: 1.º Ciclo-35alunos; 2.º Ciclo-9; 3.º Ciclo-12;

(In Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º semestre (Alunos) 2024/2025)

Objetivo Estratégico PML	Valor de 2023/2024	Valor previsto	Valor alcançado 2024/2025 Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/Sugestões de melhoria / Observações
PML 3-Melhorar o sucesso escolar a Português para valores entre 85% e 89% e na Matemática para valores entre 78% e 80%.	Português <u>1ºC=95,9%</u> 2º e 3ºC=94%	Português = entre 85% e 89%	Português <u>1ºC=95,03%</u> 2º e 3ºC=93,35%	-Sala de Estudo / Apoio ao estudo -Coadjuvação Tutorias, Antecipação e Reforço de Aprendizagens (ARA). -Acolhimento Internacional (AI) -Oficinas de escrita/leitura orientada -Programa de mentoria	-Organização de Apoio e Reforço da Aprendizagem (ARA) para os alunos com dificuldades de aprendizagem e consequente insucesso escolar: -Antecipação e Reforço das Aprendizagens-ARA (Português, Matemática e Inglês). <i>(In Plano de Melhoria 2024/2025)</i> <i>“No que diz respeito à medida ARA (Antecipação e Reforço de Aprendizagens), em 2024-2025 houve 64 alunos que beneficiaram, 195 alunos que beneficiaram (2023/2024) o que denota um decréscimo significativo.</i> <i>(In Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º semestre (Alunos) 2024/2025)</i>

Tabelas com o registo das percentagens de sucesso obtidas nas várias disciplinas do currículo dos alunos em 2023/2024 e 2024/2025:

1º ciclo – 2.º semestre de 2024/2025			
Ano	Metas %	Sucesso (%) – 1º S	Sucesso (%) – 2º S
1º	NA (a)	99,33	99 (a)
2º	95-98	96,24	99
3º	96-98	98,7	99
4º	96-98	98,99	100

a) *Ênfase ao desenvolvimento de competências básicas*

“No 1º ciclo, todas as metas estabelecidas no PEA foram atingidas nos 2 semestres. Os 2º, 3º e 4º anos atingiram valores acima das metas no final do ano letivo.”

2º ciclo -2.º Semestre 2024/2025			
Disciplina	Metas %	Sucesso (%) – 1º S	Sucesso (%) – 2º S
Português	87-89	88,76	93,01
Português L.E.II	87-89	100	100
Líng. Ges. Port.	97-99	100	100
Matemática	78-80	73,91	80,21
Port. Líng. N. Mat.	NA	75	88,89
Educ. Fís.	95-97	100	99,23
L. E. I - Inglês	87-89	93,55	94,04
Hist./Geog. Port.	89-91	87,86	91,61
Cid. e Des.	98-100	100	100
C. Naturais	92-94	95,36	96,17
Educ. Visual	95-97	96,1	99,65
Educ. Tec.	98-100	96,57	99,52
Educ. Mus.	97-99	100	100
Ed. M. R.	95-100	100	100

Acima das metas
Atingiu as metas
Abaixo das metas
NA - não aplicável

3º ciclo -2.º Semestre 2024/2025			
Disciplina	Metas %	Sucesso (%) – 1º S	Sucesso (%) – 2º S
Português	87-89	86,36	93,69
Português L.E.II	87-89	100	100
Líng. Ges. Port.	97-99	100	100
Matemática	78-80	66,94	71,06
L. E. I - Inglês	87-89	85,6	90,3
Educ. Fís.	95-97	97,06	98,96
Port. Líng. Não Mat.	NA	72,73	100
História	89-91	90,26	97,83
TIC	94-96	97,05	98,58
L. E. II - Inglês	87-89	100	90,3
Geografia	89-91	90,06	98,82
L. E. II - Espanhol	96-98	99,62	99,62
C. Naturais	92-94	92,84	96,06
Cid. e Des.	98-100	100	99,6
L. E. II - Francês	87-89	91,74	95,65
Fís. Química	90-92	81,85	90,62
Educ. Visual	95-97	95,21	99,35
Educ. Tec.	98-100	95,83	100
Ed. M. R.	95-100	99,67	100
Ex. Dramática	97-99	100	99,31
Arte e Design	95-97	91,67	98,67

- “No 2º ciclo, no final do 1º semestre, Matemática (73,91%), História e Geografia de Portugal (87,86%) e Educação Tecnológica (96,57%) ficaram abaixo das metas. Português L.E.II, Língua Gestual Portuguesa, Educação Física, L. E. I – Inglês, Ciências Naturais e Educação Musical alcançaram valores acima da média. No final do ano letivo, 2º semestre, todas as disciplinas atingiram ou superaram as metas estabelecidas.”

- “No 3º ciclo, no final do 1º semestre, Matemática (66,94%), Português (86,36%), L. E. I - Inglês (85,6%), Físico-Química (81,85%), Educação Tecnológica (95,83%) e Arte e Design (91,67%) não atingiram as metas. Português L.E.II, Língua Gestual Portuguesa, Educação Física, História, TIC, L. E. II – Inglês, L. E. II – Francês e Expressão Dramática encontram-se acima da média. No 2º semestre todas as disciplinas atingiram ou superaram as metas estabelecidas, à exceção da disciplina de matemática que, no entanto, apresentou uma subida de 4,12 pontos percentuais.”

(In pág. 92 a 94 do Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º semestre (Alunos) 2024/2025)

Observações (continuação do ponto 3):

No Departamento de MCE foram registadas as seguintes reflexões:

- “Apóio ao estudo (2.º CEB), -Salas de estudo (3.º CEB) -ARA - No que respeita ao Apoio ao Estudo/ Salas de Estudo/ Reforço das Aprendizagens (ARA) os docentes referem que efetuaram a realização de tarefas que permitiram aos alunos exercitá os conteúdos aprendidos em contexto de sala de aula. Os docentes tentaram efetuar recuperação das aprendizagens, nomeadamente

aquelas que em cada capítulo se revelavam imprescindíveis ao acompanhamento do mesmo. Esta recuperação só se verificou nos alunos que diariamente efetuaram um estudo efetivo e nos alunos que ao manifestarem lacunas nas aprendizagens anteriores realizaram o trabalho autónomo que os docentes sugeriram.

Estas aulas revelaram-se proveitosas e eficazes para a maioria dos alunos, em especial para os empenhados e preocupados com a aprendizagem. O elevado número de alunos com dificuldades significativas, por vezes, impediu um acompanhamento mais individualizado por parte do professor, para um aproveitamento mais efetivo destas respostas educativas.

- **A coadjuvação/ grupos reduzidos**, implementada em todas as turmas de 5.º, 9º ano e numa turma de 6.º (apenas um mês) e 8º ano (durante o 1º semestre), revelaram-se bastante produtivas uma vez que permitiram um ensino mais individualizado para todos os alunos. A articulação entre os docentes envolvidos permitiu partilhar estratégias e preocupações face ao fraco empenho de um elevado número de alunos.

Resultados da avaliação dos alunos nas disciplinas do departamento/subdepartamentos:

- *Em quase todas as disciplinas, foi atingida a meta de sucesso definida no Projeto Educativo, pelo que consideramos os resultados de sucesso muito bons.*
- *Alguns alunos revelaram dificuldades ao nível da atenção/concentração e da capacidade de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, bem como pouca capacidade de abstração e problematização da realidade. Apresentaram ainda falta de hábitos e métodos de trabalho.*
- *O Departamento considera que as metas não se ajustam à nova realidade e devem ser revistas.*

(In pág. 11 do Relatório Crítico do Departamento Curricular de MCE, 2024/2025)

Departamento Curricular de Línguas

Observações:

Reflexão sobre as iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências

-Funcionaram Apoio Tutorial Específico, Tutorias, Salas de Estudo, Antecipação e Reforço de Aprendizagens...

-Existem documentos próprios na Direção e nos diferentes dossiers, que contêm os objetivos e os resultados destas atividades, nomeadamente os relatórios do Apoio Tutorial Específico, dos apoios, das salas de estudo e o relatório do ARA.

Foram ainda feitos balanços periódicos em ata.

(Relatório Crítico do Departamento Curricular de Línguas 2024/2025)

Reflexão final: pontos fortes:

- *Trabalho desenvolvido ao longo do ano;*
- *Bons resultados académicos dos alunos;*
- *Promoção eficaz do sucesso escolar;*
- *As metas das diversas disciplinas foram atingidas e ultrapassadas;*
- *Boa articulação entre Coordenadores (informalmente e via e-mail, Teams);*
- *Reuniões produtivas com partilha de experiências;*
- *Cumprimento responsável das tarefas propostas;*
- *Docentes mostraram-se disponíveis, empenhados, assíduos e colaborativos;*
- *Participação ativa em atividades do Departamento, Subdepartamentos e de outras estruturas do Agrupamento;*
- *Atividades previstas no PAA realizadas com sucesso e dentro dos prazos;*
- *Objetivos alcançados e avaliações feitas em reunião e no GESPA;*
- *Toda a documentação foi preparada com rigor e dentro dos prazos.*

Sugestões de melhoria do Departamento de Línguas:

- *Sala de Estudo Aberta contemplar suporte pedagógico para as disciplinas de Português, Inglês, Francês e Espanhol.*
- *Reducir o número de alunos por apoios e salas de estudo.*
- *Atribuir, sempre que possível, o ARA ao professor da turma, dando-lhe prioridade em relação ao Apoio ao Estudo com a turma, ou Sala de Estudo.*
- *Deve ser ponderada e evitada ao máximo a concentração de muitos alunos do DL 54, com medidas seletivas ou adicionais, bem como repetentes, por turma.*
- *Prever duas horas, no horário dos docentes, para articulação de grupos de trabalho (por nível/ano de escolaridade).*
- *Definir, no início do ano, a previsão das datas e dos locais para as visitas de estudo e desenvolvimento de projetos que envolvem a saída da sala de aula.*
- *Clube de Inglês, de acordo com proposta do Subdepartamento, datada de 02 de julho de 2024.*
- *Formação de um focus group para alunos oriundos de sistemas educativos diferentes para reforço das competências linguísticas de Português e Línguas Estrangeiras I e II.*
- *Clube de LGP: atribuição de duas horas semanais a um docente de LGP para coordenar o clube.*
- *Universalizar a aplicação rubricas comuns e por competência e outras modalidades de monitorização das aprendizagens.*
- *Dar continuidade ao momento de leitura recreativa e/ou escrita criativa.*

- Utilizar aplicações digitais, em atividades e em avaliação.
- Reforçar o uso do repositório de Recursos Educativos Digitais para os docentes do Departamento de Línguas para publicação, partilha e uso de diversos recursos/atividades.

(In Relatório Crítico do Departamento Línguas 2024/2025)

Sugestão de melhoria para a elaboração dos Relatórios dos sete Departamentos:

Com base na experiência dos vários anos letivos anteriores, dar continuidade ao registo e aprofundamento das notas reflexivas nos Relatórios dos vários Departamentos Curriculares sobre a melhoria do sucesso dos alunos relativa aos recursos implementados, tendo em consideração o Plano de Melhoria /Estratégico (Ação de melhoria n.º 1), ainda em vigor, O Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento de 2023 e o Plano de Ação 25/26 (?).

Parceria Escola - Família	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do sucesso escolar através do compromisso escrito entre a Escola (garantia de uma educação de qualidade que promova a formação integral e o sucesso escolar do aluno), o Encarregado de Educação (garantia de um acompanhamento ativo, de uma presença regular na escola e do cumprimento do RI) e o Aluno (relativamente a deveres nucleares para o seu sucesso e integração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Privilegiar a cultura de cooperação Escola-Família como fator fundamental do sucesso escolar. - Monitorização dos resultados e sua divulgação (trimestral e anual) na página do Agrupamento e nas Reuniões Gerais com os EE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria - Titulares e Diretores de Turma - Alunos e EE - Monitorização dos resultados 	<p>Totalmente atingido</p> <p>82%-pontuação 5 e 6 45,1%-pontuação 6 37,2%-pontuação 5</p> <p>Observações:</p> <p>-A média de presenças dos Encarregados de Educação na escola, durante o 2.º semestre foi cerca de 0,90 (0,68-23/24).</p> <p style="text-align: right;"><i>(In Ata n.º 15, do CP, de 21 julho 2025)</i></p>
Projeto “Bora lá, a escola é tua” (2º e 3º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um sistema de acompanhamento e de registo do envolvimento das turmas no embelezamento e manutenção dos espaços de convívio da escola. - Desenvolvimento do sentido de pertença e respeito em relação ao património escolar, bem como, à preservação e limpeza do mesmo. -Humanização e embelezamento dos espaços escolares; Sensibilização para a sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e apresentação de Projetos pelas turmas em prol do embelezamentos e manutenção dos espaços escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo do balanço nos Atas dos CT; -Apresentação dos resultados no CP. 	<p>Parcialmente atingido</p> <p>15%-pontuação 5 e 6; 7,1%-pontuação 6 8%-pontuação 5 54%-Pontuação Não Observado</p> <p>Observações:</p> <p><i>O Projeto “Bora Lá... a escola é tua”, tem uma enorme relevância, devendo-se reforçar a ideia de que o mesmo é uma mais-valia para os alunos, porque a sua intenção pedagógica de enquadramento cívico é muito importante para o cumprimento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, pelo que se deverá propor uma maior motivação, envolvência e participação ativa dos alunos na vida escolar, devendo este objetivo ser trabalhado não só pelos Diretores de Turma, mas por todos os docentes.</i></p> <p>Sugestões de melhoria:</p> <p>As obras de requalificação da Escola Sede comprometeram seriamente a consecução deste projeto pois as aulas que funcionavam no antigo Bloco C foram transferidas para contentores, os restantes blocos serão futuramente demolidos.</p> <p style="text-align: right;"><i>(Relatório do Conselho de DT 2024/2025)</i></p>

Sala de Estudo (SE) e Apoio ao Estudo (AE)	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da aprendizagem através do reforço da matéria e da aquisição de métodos de estudo e de trabalho. - Trabalho cooperativo na sala de aula e tutoria de pares; 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação das aprendizagens através do reforço em contexto de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Banco de materiais de apoio - Docentes de SE e AE 	<p>Totalmente atingido 33,6%-pontuação 5 22,1%-pontuação 6</p> <p>Observações: Meta 1.4 do PEA “Implementação de um plano de ação global do Agrupamento com vista ao reforço dos métodos e hábitos de trabalho/estudo dos alunos”: <ul style="list-style-type: none"> • (ARA; Apoio Educativo no 1.º Ciclo; Apoio ao Estudo no 2.º Ciclo; Salas de Estudo no 3.º Ciclo; • Utilização da Biblioteca Escolar; • Alunos com elevada capacidade de aprendizagem), destacando que, em relação 1.º semestre, o número de alunos que frequentaram a Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Medida Seletiva), o Apoio Educativo, Apoio ao Estudo no 2.º Ciclo e das Salas de Estudo no 3.º Ciclo aumentou. . Verificou-se também um aumento do número de alunos que foi acompanhado pelos Serviços de Psicologia e Orientação. </p> <p>(Relatório dos Resultados escolares dos Alunos 2024/2025)</p>
Valorização da Excelência e do Mérito	<ul style="list-style-type: none"> - Cerimónia anual de entrega dos prémios do Quadro de Excelência, Quadro de valores e Quadro Artístico, Cultural, Científico e Desportivo, tendo em conta a melhoria da qualidade do sucesso (níveis 4 e 5). 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a excelência e o mérito publicamente, através da entrega de certificados aos alunos propostos para os Quadros de Mérito. 	<ul style="list-style-type: none"> -Taxa e qualidade do sucesso -Conselho Pedagógico -Conselho Geral 	<p>Totalmente atingido 69%-pontuação 5 e 6 43,4%-pontuação 6 25,7%-pontuação 5</p> <p>Observações: Percentagem: 20%-24/25 (19%-23/24). Quadro de Excelência: 1º Ciclo- 41 alunos (54-23/24); 2.º Ciclo- 46 alunos (79-23/24); 3.º Ciclo- 83 alunos (89 -23/24); Total de 170 alunos (212 -23/23)</p>

Observações (continuação):

<p>-Quadro de Valores:</p> <p>1.º Ciclo- 2 alunos (1-23/24); 2.º Ciclo-0 alunos (1-23/24); 3.º Ciclo-1 alunos (3-23/23); Total de 3 alunos (5-23/24)</p>	<p>-Quadro-Artístico-Cultural-Científico-Desportivo:</p> <p>1.º Ciclo-34 alunos (11-22/24); 2.º Ciclo- 28 alunos (14-23/24); 3.º Ciclo-33 alunos (9-23/24). Total de 95 alunos (34-25/24)</p>
---	--

***Nota:** Dados a confirmar em setembro de 2025, após a aprovação pelo Conselho Geral.*

(Anexo da Ata n.º 15 do CP, 21 de julho de 2025- 2024/2025)

PML 4-Melhorar a qualidade do sucesso.		Qualidade de Sucesso		
		2024/2025		
Melhoria da Qualidade do Sucesso	Menção Bom - 1º CEB	1802	1856	
	Níveis 4 - 2º CEB	1104	1224	
	Níveis 4 - 3º CEB	2053	2388	
	Menção Muito Bom - 1º CEB	1970	2138	
	Níveis 5 - 2º CEB	331	641	
	Níveis 5 - 3º CEB	712	1327	
	1º CEB sem qualquer menção inferior a suficiente	91%	92%	
	2º CEB sem qualquer nível inferior a 3	73%	76%	
	3º CEB sem qualquer nível inferior a 3	65%	77%	

-Regista-se um aumento das menções/níveis de Bom/4 e de Muito Bom/5 no 2º Semestre em todos os Ciclos.
-O Sucesso Total, indicando a percentagem de alunos sem qualquer menção de insuficiente ou níveis inferiores a 3, registou também uma subida no 2.º Semestre de 1% no 1.º CEB, de 3% no 2.º CEB e de 12% no 3.º CEB.

(In pág. 5 do Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º S. (Alunos)-caderno 2- 2024/2025)

Nota1: Compromisso pelo sucesso escolar com os alunos e encarregados de educação Nota2: Projeto implementado no âmbito do Plano de Melhoria / Plano Estratégico de 2014/2015 a 2022/2023	-Ação desencadeada pelo Diretor junto dos alunos e Diretores de Turma, nos finais de período, através do diálogo e do compromisso assinado pelos alunos com insucesso escolar	Acompanhamento contínuo do percurso escolar dos alunos com ações de monitorização da evolução da aprendizagem.	-Alunos -Diretores de Turma -Encarregados de Educação	Não foi concretizado (a questão não foi contemplada no forms) Observações: Aproveitamento global das turmas: Muito Bom - 13 turmas (45-23/24); Bom -31 turmas (10-23/24); Suficiente -13 turma (4-23/24); Insuficiente -0 turmas (1-23/24). -No que respeita ao aproveitamento global das turmas, o número de Bom aumentou em 21 turmas em relação ao ano anterior.
--	---	--	---	---

Observações:

Comportamento global das turmas:

Muito Bom-5 turmas (8-23/24);

Bom-33 turmas (36-23/24);

Suficiente-20 turmas (13-23/24);

Insuficiente-2 turmas (3-23/24).

-Dos dados apurados, constatamos uma descida do no nº de turmas com Muito Bom (-3), uma subida do nº de turmas com Bom (+3), a subida do nº de turma com Suficiente (+ 7) no comportamento global das turmas em relação ao ano letivo anterior. Neste ano letivo, verificaram-se 2 turmas com Insuficiente (-1 do que em 23/24).

(In Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º S. (Alunos) 2024/2025)

Meta 1.3 – implementação de ofertas educativas promotoras do sucesso, da inclusão, dos níveis de qualificação e da aquisição de conhecimentos e práticas facilitadoras da inserção no mundo do trabalho

Apoio aos alunos (DL 54/2018)	- Criação de condições para a implementação dos Planos Individuais de Transição dos alunos que usufruem da extinta medida CEI (Currículo Específico Individual), mobilizando recursos da Escola e fomentando parcerias com a comunidade local.	- Criação de parcerias com instituições e empresas locais.	- Diretores de Turma e Docentes de Educação Especial - Empresas Locais	Totalmente atingido 66%-pontuação 5 e 6 35,4%-pontuação 5 30,1%-pontuação 6 Observações: Alunos enquadrados pelo DL 54/2018: • 395 com Medidas Universais; • 100 com Medidas Seletivas;
-------------------------------	--	--	---	--

								<ul style="list-style-type: none"> • 24 com Medidas Adicionais. <p>Nota: Segundo a análise do CP confirma-se “que a população escolar está a mudar, com alunos de origens diversificadas e em situações escolares e familiares muitas vezes complicadas, com claros problemas de adaptação à nova realidade, ao nosso sistema educativo e suas exigências, mas estes são números que merecem análise cuidada e ponderação em relação ao futuro.”</p> <p>Relativamente ao balanço global do insucesso, 50 alunos do DL 54/2018, apresentam-se com medidas não eficazes.</p> <p>(In Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º S. (Alunos) 2024/2025)</p>	

Observações (continuação):

Resultados de avaliação dos alunos:

“Considerando que os alunos surdos, de Educação Bilingue, estão distribuídos pelas turmas dos vários níveis e anos de escolaridade, não se apresentam dados relativos aos resultados da avaliação, visto que os mesmos constam do tratamento feito para cada turma/nível de ensino.

Em síntese, salienta-se que no subdepartamento de educação especial 2 (grupo 920 – Educação bilingue) do universo de 16 alunos, 5 (31%) obtiveram “eficaz” no que se refere à monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e 11 (69%) obtiveram “parcialmente eficaz”, remetendo-se a justificação para as atas do conselho de turma/docentes e relatórios de avaliação semestral respetivos.

No subdepartamento EE1 (grupo 910) num universo de 122 alunos e no que se refere à monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, 52 (43%) obtiveram “eficaz”, 56 (46%) obtiveram “parcialmente eficaz” e 14 (11%) obtiveram “não eficaz”, remetendo-se igualmente a justificação para as atas do conselho de turma/docentes e relatórios de avaliação semestral respetivos.”

(in pág. 9-Relatório do Departamento Curricular de Apoio Especializado)

Reflexão- Atividades especiais que envolvem os alunos enquadrados no DL n.º 54/2018 iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências:

• “A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, da qualidade técnica, motivação e empenhamento da equipa do CRI são evidentes nos progressos conseguidos pelos alunos, pelo que se considera fundamental a continuidade da parceria estabelecida, para os próximos anos letivos.

... Considerando que o CRI, por determinação da lei, dirige a sua intervenção prioritária para a resposta aos alunos com Medidas Adicionais e o PIPSE tem como critérios de exclusão os alunos com estas medidas e/ou com o diagnóstico de PEA, resta apenas a resposta de meio horário de TF e os apoios das psicólogas dos SPO, para estes e outros alunos, o que é manifestamente insatisfatório. A ausência de intervenção precoce/atempada ocasionará certamente prejuízo grave no seu desenvolvimento e aprendizagem.”

Aspectos favoráveis observados como reflexão final no Departamento de Apoio Especializado:

- “(...) Maior implicação dos professores titulares de turma / diretores de turma e encarregados de educação nos procedimentos inerentes à atual Lei da Educação Inclusiva;
- Realização de atividades promocionais da Educação Bilingue (vídeos) que deram visibilidade ao Agrupamento, ao nível da inclusão, que circularam nas redes sociais e na página do Agrupamento;
- Participação dos alunos do CAA na elaboração de notícias para a página do Agrupamento e para o Jornal “O Trovador”, mostrando à comunidade educativa as atividades realizadas no âmbito do Desenvolvimento pessoal e social;
- Empenho das terapeutas da fala, Ana Martins e Débora Franco que, à semelhança de outros anos letivos, estenderam as suas funções a avaliações a alunos ouvintes do Agrupamento de Escolas. Este ano letivo foram avaliadas 23 crianças.
- A deslocação de intérprete de LGP ao 1º Ciclo, uma vez por semana, para trabalhar com a aluna do 4º ano de escolaridade, foi muito positivo para a aluna, pois preparou-a para a presença de intérprete no próximo ano letivo (5ºano). Pode adaptar-se à presença de intérprete, ao ritmo de interpretação, desenvolver a capacidade de concentração necessária para seguir a informação através da LGP e perceber qual o papel dos intérpretes no seu processo de ensino/aprendizagem.
- Impacto positivo e pedagógico das aulas de coadjuvação para os alunos da Educação Inclusiva, em geral, e para os alunos da Educação Bilingue, em particular;

• Realização/acompanhamento dos estágios dos alunos, no âmbito do Plano Individual de Transição ao abrigo do DL 54/2018 (artigo 25º):

Neste âmbito, quatro alunos cumpriram o seu Plano Individual de Transição (PIT), sob estágio vocacional, uma aluna no JI da Guimarota como auxiliar de ação educativa, outra aluna na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, um aluno na cozinha do IPL e, outro aluno na Agriloja.”

Sugestões de Melhoria:

- Fazer o levantamento de horas de docentes do Agrupamento que fiquem com horário incompleto, ou sem turma, e possam desenvolver projetos de enriquecimento curricular com alunos da Educação Inclusiva, em particular com alunos com medidas adicionais, no âmbito CAA;
- Dar continuidade às estratégias de cooperação, no que se refere à distribuição de responsabilidades que implicam a Educação Inclusiva e todos os professores, na elaboração e avaliação dos documentos dos alunos com medidas de aprendizagem e de suporte à inclusão;
- Na constituição de turmas, nos anos de início de ciclo, (nomeadamente na educação pré-escolar e no primeiro ciclo), cumprir a lei e não enquadrar mais que dois alunos redutores;
- Continuar a implementar a resposta educativa – antecipação e reforço das aprendizagens (alínea d) do art.º 9.º), preferencialmente, pelos professores que lecionam a disciplina na turma, pela necessidade de dar continuidade às estratégias desenvolvidas em sala de aula e ao conhecimento claro das necessidades específicas dos alunos, para que esse tempo seja totalmente rentabilizado no aproveitamento dos mesmos;
- Destacar os recursos humanos (possivelmente com redução de componente letiva) e materiais (espaço físico e elaboração de materiais psicopedagógicos) para assegurar o bom funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Calendarizar o último Conselho Pedagógico (CP) do ano letivo para a data mais tardia possível, de modo a fazer atempadamente e em cumprimento da Lei a documentação relativa à Educação Inclusiva;
- (...)
- Contratar os assistentes operacionais/tarefeiros necessários para o acompanhamento dos alunos com Medidas Adicionais, que requerem um acompanhamento diário e personalizado, desde o primeiro dia de aulas e a tempo inteiro;
- (...)
- A falta de formação especializada para técnicos superiores e professores no que diz respeito a temas como: atualizações em Língua Gestual Portuguesa; gestão comportamental; comunicação aumentativa e alternativa.”

(In Relatório Crítico do Departamento Curricular de Apoio Especializado 2024/2025)

Centro de Apoio à Aprendizagem:

“O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é um recurso organizacional (artigo 13.º do DL 54/2018) do Agrupamento de Escolas D. Dinis, que se constitui como um espaço para o desenvolvimento de dinâmicas pedagógicas e outras respostas educativas, por profissionais e técnicos especializados.

Agrega diferentes espaços/escolas do Agrupamento, com recursos materiais variados e direcionados às necessidades dos alunos. Garante a inclusão na vida escolar e pós-escolar, com dinâmicas inclusivas em contexto de sala de aula, complementando-o em situações específicas de forma mais individualizada. Remete para a construção de uma escola de qualidade com todos e para todos, numa perspetiva de articulação com a família, comunidade e todos os técnicos envolvidos.

A atividade do Centro de Apoio à Aprendizagem aplica-se principalmente aos alunos cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b) As adaptações curriculares significativas; d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social; do n.º 4 do artigo 10.º do DL n.º 54/2018.”

(ler mais sobre outras atividades desenvolvidas no Relatório de Atividades CAA-24-25, em anexo)

Dificuldades sentidas:

- Dificuldade em garantir a todos os alunos apoiados, o acompanhamento adequado tendo em conta as suas dificuldades intrínsecas (cognitivas, motoras, comunicação/linguagem, autonomia), por falta de recursos humanos especializados suficientes, bem como do pessoal não docente com formação na área, para dar o apoio sistemático, contínuo e necessário.
- A falta de espaço e de apetrechamento das diferentes salas de apoio nas EB do Agrupamento, onde se concentraram crianças com Adaptações Curriculares Significativas, momentaneamente sentidas na EB D. Dinis no momento de obras de requalificação.”

Sugestões de Melhoria:

- “Reforço dos recursos humanos, a nível de Assistentes Operacionais com perfil, sensibilidade e formação adequada, para apoiar os alunos no âmbito das Medidas Adicionais/CAA, nomeadamente a nível da higiene, alimentação, saídas, atividades de lazer e em períodos de intervalo.

- Realização de sessões de (in)formação dadas pelos recursos da escola (Psicologia e Educação Especial).
- A especificidade do apoio realizado aos alunos de Medidas Adicionais, nos espaços/salas existentes dedicados ao Centro de Apoio à Aprendizagem, deve ser salvaguardada aquando da elaboração de horários das turmas e do serviço docente, sendo muito importante que ao longo do ano letivo seja mantido como espaço de trabalho deste grupo de alunos, onde possam guardar os seus trabalhos e materiais (cozinha, sala anexa, estufa), especialmente na fase de obras de requalificação da escola sede, de modo a manter a qualidade das práticas educativas e a segurança e harmonia do grupo de alunos que o frequenta.
- Destacar os recursos humanos (possivelmente com redução de componente letiva) e materiais (espaço físico e elaboração de materiais psicopedagógicos) para assegurar o bom funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
- (...)
- Solicitar de forma regular à tutela recursos materiais e humanos para os CAA de todos os ciclos do Ensino Básico.
- (...)

(In Relatório Final de Atividades CAA 2024/2025)

Curso vocacional E CEF (2019/2020 – 1 turma de PCA)	- Promoção de Cursos Vocacionais (CV), com prática profissional simulada, e de Cursos de Educação e Formação (CEF), sempre que exista um público-alvo que o recomende, sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do ME.	- Identificação dos alunos cujo perfil recomenda outra oferta educativa. - Promoção de oferta educativa adequada aos diferentes públicos-alvo.	- Diretores de Turma e Conselhos de Turma - Psicóloga Escolar - Alunos e EE	Nota: <i>Ao longo dos últimos anos não tem havido turmas do PCA.</i>
Cursos de educação e formação de adultos (EFA)	- Desenvolvimento de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), em Parceria com o Estabelecimento Prisional de Leiria (EPL) e com os serviços competentes do ME. - Implementação de um Programa de Combate ao Analfabetismo, através do desenvolvimento de competências de literacia (Português e Matemática) para reclusos do Estabelecimento Prisional de Leiria.	- Continuação da Parceria com o EPL na implementação de Cursos EFA de dupla certificação e de programas de combate ao analfabetismo.	- Projeto Educativo do EPL	Parcialmente atingido 32%-pontuação 5 e 6; 56,6%-Não observado 16,8%-pontuação 5 15%-pontuação 6 Observações: Ensino e Formação de Adultos (EFA): os cursos ainda não terminaram, mas nos módulos trabalhados houve 100% de sucesso.

Observações (continuação):

Notas:

- A pontuação obtida no QGCPEA (Forms), no item “Não Observado” poderá estar relacionado com o facto da pouca visibilidade e conhecimento que a comunidade educativa em relação à sua implementação.
- As turmas são geridas pela CPCG.

Sugestão de melhoria: Reforçar a divulgação do currículo e dos docentes responsáveis pela lecionação dos cursos EFA. Reflexão periódica, no CP, sobre o desenvolvimento destes cursos.

Diversidade e oferta educativa (Projeto Educativo do Agrupamento)	Disciplinas nas áreas das línguas estrangeiras (7º ano): Francês – 4 turmas Espanhol – 2 turmas Disciplinas nas áreas artísticas: Arte e Design – 1 turma	Disciplinas nas áreas das línguas estrangeiras: Francês – 4 turmas Espanhol – 2 turmas Disciplinas nas áreas artísticas: Arte e Design – 1 turma	-Docentes do Departamento de Línguas e de Expressões -Orfeão de Leiria	Totalmente atingido 72%-Pontuação 5 e 6 36,4%-pontuação 6 35,4%-pontuação 5 Observações: -As disciplinas permitiram desenvolver nos alunos conhecimentos e competências
---	--	---	---	--

	Expressão Dramática – 2 turmas Disciplina na área Tecnológica: Educação Tecnológica – 2 turmas <i>Nota: Distribuição equitativa de turmas de acordo com as opções dos alunos e dos recursos humanos disponíveis.</i> Ensino Artístico – Orfeão de Leiria: Formação Musical / Instrumento / Dança: 5 turmas - 5º, 6º, 7º, 8º e 9º	Arte e Design – 1 turmas Expressão Dramática – 2 turmas Disciplina na área Tecnológica: Educação Tecnológica – 2 turma Ensino Artístico – Orfeão de Leiria: Formação Musical / Instrumento / Dança: 5 turmas - 5º, 6º, 7º, 8º e 9º		específicas para a sua formação integral com vista a prosseguimento da via profissional ou de estudos superiores. <i>(In PEA 2019-2022 e Relatório Crítico do Departamento de Expressões 2024/2025)</i>
--	--	--	--	--

Meta 1.4 - implementação de um plano de ação global do agrupamento com vista ao reforço dos métodos e hábitos de trabalho/estudo dos alunos (planos de acompanhamento pedagógico individual)

Coadjuvação/ Acompanhamento do percurso escolar dos alunos	Reforço letivo nas disciplinas /turmas de maior insucesso. -Trabalho cooperativo na sala de aula e tutoria de pares - Implementação de Tutorias.	- Práticas de coadjuvação sempre que possível.	-Docentes do Agrupamento -Docentes dos grupos 300; 330 e 500	Totalmente atingido 68%-pontuação 5 e 6; 36,3%-pontuação 6 31,9%-pontuação 5
				Observações / Medida DAMA: -Desenvolver Aptidões e Métodos de Aprendizagem-A coadjuvação/ grupos reduzidos, implementada em todas as turmas de 5.º, 9º ano e numa turma de 6.º (apenas um mês) e 8º ano (durante o 1º semestre), revelaram-se bastante produtivas uma vez que permitiram um ensino mais individualizado para todos os alunos. A articulação entre os docentes envolvidos permitiu partilhar estratégias e preocupações face ao fraco empenho de um elevado número de alunos. -Coadjuvação de Educação Tecnológica/Educação Visual (2.º ciclo) para o desenvolvimento de trabalho prático. (sem recursos humanos) <i>(In Plano de Melhoria 2024/2025; não implementado no PML 2024/2025 por falta de recursos)</i>

Acompanhamento do percurso escolar dos alunos	- Implementação de Antecipação e Reforço da Aprendizagem-ARA (Português/Matemática/Língua Estrangeira/Português Língua Não Materna/...). - Implementação de Salas de Estudo (SE). - Implementação do Apoio ao Estudo (AE) nos 1º e 2º Ciclos.	Acompanhamento sistemático do percurso escolar dos alunos e adoção de estratégias e medidas de reforço que promovam o seu sucesso.	- Titulares, Diretores de Turma e Conselhos de Turma - Docentes de EE - Psicóloga Escolar	Alunos apoiados (2.º semestre): AE: 1.º ciclo= ... alunos (108-23/24); AE: 2.º Ciclo=... alunos (111-23/24); SE: 3.º Ciclo (3.º ciclo) = ... alunos (159-23/24) <i>Nota: Consultar as tabelas do Relatório dos Resultados Escolares (Alunos) – Caderno 1- 2024/2025</i> (In pág. 9, Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º S (Alunos) 2024/2025)
---	---	--	---	--

Observações (continuação):

- Meta 1.4 do PEA “Implementação de um plano de ação global do Agrupamento com vista ao reforço dos métodos e hábitos de trabalho/estudo dos alunos”:
- (ARA; Apoio Educativo no 1.º Ciclo; Apoio ao Estudo no 2.º Ciclo; Salas de Estudo no 3.º Ciclo;
- Utilização da Biblioteca Escolar;
- Alunos com elevada capacidade de aprendizagem), destacando que, em relação 1.º semestre, o número de alunos que frequentaram a Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Medida Seletiva), o Apoio Educativo, Apoio ao Estudo no 2.º Ciclo e das Salas de Estudo no 3.º Ciclo aumentou.
- Verificou-se também um aumento do número de alunos que foi acompanhado pelos Serviços de Psicologia e Orientação.

(Relatório dos Resultados da Avaliação do 2.º S (Alunos) 2024/2025)

Resultados dos alunos do Pré-escolar:

Balanço da avaliação, sendo de destacar o seguinte quadro:

Síntese:

AVALIAÇÃO 2º SEMESTRE – 2024/25 – Educação Pré-escolar		
Idade/ nº crianças	Áreas/Domínios Fortes	Áreas/Domínios a melhorar
3 ANOS 31		Área de Formação Pessoal e Social Autonomia Construção da identidade e autoestima; Convivência democrática e cidadania; Consciência de si como aprendente
4 ANOS 51		Construção da identidade e autoestima; Convivência democrática e cidadania; Consciência de si como aprendente
	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física Domínio da Educação Artística- Música e dança	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita-Comunicação Oral; Domínio da Matemática; Domínio da Educação Artística - Subdomínio das artes visuais.
	Área do Conhecimento do Mundo Conhecimento do mundo físico e natural Conhecimento do mundo social	Área do Conhecimento do Mundo Abordagem às ciências; Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias.
5/6ANOS 85+16	Área de Formação Pessoal e Social Independência e autonomia	Área de Formação Pessoal e Social Consciência de si como aprendente - Cooperar com outros no processo de aprendizagem; Consciência democrática e cidadania - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e responsabilidade social; Construção da identidade e autoestima.
	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física Domínio da Educação artística – Subdomínio da Música e Dança Domínio da Educação Artística -Subdomínio das artes visuais- Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.	Área de Expressão e Comunicação Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – Comunicação Oral / Consciência Linguística/Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto/ Relação entre a escrita e a mensagem oral; Domínio da Matemática - Números e Operações/Organização e Tratamento de Dados/Geometria e Medida.
	Área do Conhecimento do Mundo Conhecimento do mundo social Conhecimento do mundo físico e natural	Área do Conhecimento do Mundo Abordagem às ciências; Introdução à metodologia científica. Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias

-A síntese do registo de avaliação de grupo, apresentada nos quadros acima, foi elaborada com base nas áreas e domínios da Educação Pré-escolar, registando-se Áreas/Domínios Fortes e as Áreas/Domínios a melhorar:

- Domínios fortes: Educação física, Educação artística, Conhecimento do mundo físico e natural, o Conhecimento do mundo social e a Independência e Autonomia (5/6 anos).
- Domínios a serem melhorados: Autonomia, Construção da identidade e autoestima, Convivência democrática e cidadania, a Consciência de si como aprendentes.
- Questão para reflexão: Os alunos que entram na Educação Pré-escolar apresentam cada vez mais lacunas ao nível da autonomia.

(Relatório dos Resultados Escolares do 2.º S (Alunos) 2024/2025)

Resultados dos alunos - Avaliação global:

- **1.º CEB-** As metas definidas foram cumpridas em todos os anos.

-Os 3.º e 4.º anos atingiram valores acima das metas.

-Os alunos com ASE e alunos estrangeiros obtiveram uma taxa de sucesso de 88%.

- **2.º e 3.º Ciclos-** Considerou-se importante a análise dos resultados em separado, tendo em conta as especificidades de cada ciclo:

Taxa de sucesso global por disciplinas no 2.º ciclo é de 95,88%:

- Matemática (80,21%), as percentagens de sucesso ficaram abaixo das metas definidas.
- Português L.E.II, Língua Gestual Portuguesa, Educação Física, L. E. I – Inglês, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Musical alcançaram valores acima da média.
- A disciplina com desempenho mais baixo é Matemática, com 80,21% de sucesso, seguida do Português Língua não Materna, com 88,89%.

Taxa de sucesso escolar por disciplina no 3.º Ciclo é de 96,58%.

- No 3.º Ciclo, na disciplina de Matemática (71,06%), não se atingiu a meta.
- A Português E.II, Língua Gestual Portuguesa, Educação Física, Ciências Naturais, História, Geografia, Francês, Espanhol, TIC, L. E. II – Inglês, L. E. II – Francês e Espanhol, Arte e Design e Expressão Dramática os resultados encontram-se acima da média.
- Regista-se que alunos com ASE têm resultados idênticos aos alunos sem ASE.

23 alunos do Agrupamento com insucesso (alunos que não transitaram ou não foram aprovados):

- 3 no 1.º Ciclo;
- 10 no 2.º Ciclo
- 10 no 3.º Ciclo, sendo que os resultados do 9.º ano ainda não foram apurados, em virtude de os resultados das Provas Finais de Ciclo ainda não serem conhecidos.

- Alunos enquadrados pelo DL 54/2018:

- 395 com Medidas Universais (350-23/24);
- 100 com Medidas Seletivas (105-23/24);
- 24 com Medidas Adicionais (23-24/25).

Monitorização das Medidas Previstas no Plano de Ação Estratégica: O CP concluiu que, no segundo semestre:

- 52 alunos -Medida Acolhimento Internacional (PLNM);
- 603 alunos -Medida DAMA
- 22 alunos -Medida PAR.
- 65 alunos -Medida AMAR
- 23 alunos - Tutoria Personalizada
- 583 alunos-Medida Tubinho de Ensaio.
- A medida TICmática continuou a não ser implementadas por falta de recursos humanos.

Ano Letivo: 2023/24-3.º período

- Nível 4 atribuído:

- 1418 no 2º Ciclo;
- 2585 no 3º Ciclo;

-Nível 5 atribuído:

- 991 no 2º Ciclo;
- 1739 no 3º Ciclo.

- Relativamente ao 3.º período do ano transato: houve mais níveis 4 atribuídos no 2º Ciclo (+10); houve menos níveis 4

Ano Letivo: 2024-25-2.º semestre

- Nível 4 atribuído:

- 1244 no 2º Ciclo;
- 2388 no 3º Ciclo;

-Nível 5 atribuído:

- 641 no 2º Ciclo;
- 1327 no 3º Ciclo.

<p>atribuídos no 3º Ciclo (-138); houve mais níveis 5 atribuídos no 2º Ciclo (+156); houve mais níveis 5 no 3º Ciclo (+176). São números significativos e que atestam a qualidade das aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nota: Não se procedeu à comparação com o ano anterior (23/24) pelo facto de atualmente o ano estar repartido por semestres.
--	---

-Os resultados dos **Desempenhos Meritórios** (página 19) apresentam 20% (10% acima da meta prevista de 10%) subiram 1 ponto percentual em relação a 2023-24 (19%).

<p>-Em 2023-24, as avaliações dos exames nacionais de 9º ano continuaram a contar para efeitos de aprovação, por determinação superior.</p> <p>-As médias internas (página 11 do Relatório dos Resultados 2023/2024) são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3,53 a POR e 3,12 a MAT. <p>-As médias externas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2,95 a POR e 2,93 a MAT. <p>-Em relação ao ano transato, a média externa piorou a POR (3,12/2,95) e melhorou a MAT (2,69/2,93).</p> <p>-A média interna baixou em ambas as disciplinas (POR – 3,58/3,53; MAT – 3,52/3,12).</p>	<p>Em 2024-25, as avaliações dos exames nacionais de 9º ano continuaram a contar para efeitos de aprovação, por determinação superior. -<i>Em atualização</i></p>
--	---

- A percentagem de sucesso global do Agrupamento é de cerca de 96% (99% em 2023/2024), 3% abaixo em relação ao ano letivo anterior:

1344 alunos (24/25) (1354 alunos -23/24)

1321 aprovações (24/25) (1336 aprovações -23/24)

Em atualização

Notas de reflexão do CP:

- Repensar as estratégias e as metodologias de ensino;
- Diversificar os instrumentos de avaliação;
- Refletir sobre as taxas de insucesso que afetam as aprendizagens, apostando num trabalho colaborativo mais incisivo.
- A análise dos dados apresentados deverá ser analisada e refletida em sede de Departamentos Curriculares, Subdepartamentos, no sentido de ajustar as planificações, estratégias e metodologias implementadas, para que deste modo se conduza à melhoria das aprendizagens.

(Relatório dos Resultados Escolares do 2.º S (Alunos) 2024/2025)

Meta 1.5 – Implementação do ensino experimental nas ciências naturais e físico-química

Ensino experimental	<p>- Articulação entre os docentes do 1º e 2º ciclo, com vista ao aumento do número de aulas/atividades de ensino experimental.</p> <p>- Implementação de projetos específicos que promovam o gosto pela ciência.</p>	<p>- Valorização do ensino experimental como fator de consolidação da aprendizagem e de motivação pela ciência.</p> <p>- Formação dos docentes.</p>	<p>- Docentes do 1º e 2º Ciclo</p> <p>- Parceria com a ESECS</p>	<p>Totalmente atingido</p> <p>50%-pontuação 5 e 6;</p> <p><u>37,2%-Não Observado</u></p> <p>38,9%-pontuação 6</p> <p>10,6%-pontuação 5</p> <p><u>“Experiências em contexto de sala de aula/laboratório”</u></p> <p>Observações:</p> <p>“Educação de Qualidade - Ensino Experimental”: Para efetuar uma educação de qualidade na área do ensino experimental das Ciências, todos os docentes aplicaram metodologias ativas, investigativas e experimentais socorrendo-se de simulações, de modo a contribuir</p>
----------------------------	---	---	--	---

				para a gestão do currículo mais eficaz, ao nível das Ciências Naturais e da Físico-química, com impacto positivo no desenvolvimento da literacia científica dos alunos. (...)
--	--	--	--	--

Observações (continuação):

Ação de melhoria n.º 3.1: EXPERIÊNCIAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA/LABORATÓRIO

Ação de melhoria n.º 3.2: IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA DO ENSINO EXPERIMENTAL

- “Os Coordenadores dos Subdepartamentos de Ciências Naturais e Físico-Química, referem que todas as atividades experimentais que constam nos vários conteúdos programáticos, nestas disciplinas, foram realizadas nas aulas com desdobramento (à exceção do 2º ciclo) e também sempre que necessário nas outras, com a totalidade dos alunos da turma. Foram ainda realizadas outras atividades práticas de caráter lúdico, em situação de sala de aula, com o objetivo de tornar mais fácil o processo ensino-aprendizagem.”

(In Relatório Crítico do Departamento Curricular de MCE 2024/2025)

“Articulação entre os docentes dos 1º e 2º ciclo”

“Durante este ano letivo 24/25 uma professora deste Departamento, nomeadamente do grupo 520, fez a ligação das Ciências Experimentais ao 1º Ciclo, num projeto que a manteve um grande período de tempo, nas salas deste ciclo de ensino. O Projeto de Ciências Experimentais no 1.º ciclo destacou-se pela promoção da literacia científica através da experimentação, permitindo aos alunos compreender conceitos de forma prática e acessível. Valorizou o papel das ciências no currículo, ao integrar os conteúdos de Estudo do Meio de forma significativa, despertando interesse e curiosidade. Contribuiu para a interpretação de fenómenos do quotidiano, tornando a aprendizagem mais contextualizada, e promoveu o raciocínio lógico e o pensamento crítico, incentivando a autonomia intelectual. A articulação entre áreas disciplinares e a diversificação de estratégias de aprendizagem favoreceram uma abordagem ativa e significativa. O projeto fomentou também o desenvolvimento pessoal e interpessoal, promovendo a colaboração, a partilha e o respeito, com forte envolvimento e motivação dos alunos. As estratégias de inclusão ativa asseguraram a participação equitativa de todos os alunos, refletindo o impacto positivo e abrangente da iniciativa.”

Clube das Ciências Experimentais

Pontos fortes:

- Elevado grau de concretização dos objetivos do Projeto Educativo e dos objetivos específicos definidos inicialmente;
- Envolvimento ativo e contínuo dos dinamizadores, garantindo uma execução consistente das ações planeadas; -Boa participação e interesse dos alunos inscritos ao longo do ano letivo;
- Satisfação geral dos intervenientes, refletida no entusiasmo demonstrado nas atividades;
- Recursos e materiais adequados e suficientes para o desenvolvimento das atividades propostas; -Impacto positivo na comunidade educativa e alinhamento

Aspetos a melhorar:

- Reforçar a divulgação do clube/projeto junto da comunidade educativa, sobretudo no início do ano letivo, para atrair mais alunos e aumentar a visibilidade do trabalho desenvolvido.

Observações:

O envolvimento dos alunos revelou-se bastante positivo, demonstrando interesse, criatividade e sentido de responsabilidade ao longo das atividades; verificou-se uma evolução significativa nas competências dos participantes, tanto ao nível interpessoal como nos domínios específicos do clube/projeto; A colaboração entre as dinamizadoras contribuiu para uma execução coesa e organizada das ações previstas; Seria benéfico garantir, nos próximos anos letivos, a continuidade do clube/projeto, assegurando os recursos humanos e materiais necessários para a sua sustentabilidade e evolução.

Clube da Robótica

Pontos fortes:

- Envolvimento, empenho, criatividade e espírito colaborativo evidenciado pela generalidade dos alunos.

Aspetos a melhorar:

- Ampliação/renovação das instalações atualmente disponibilizadas, assim como dos recursos materiais necessários. - Reforçar os recursos humanos, privilegiando sempre que possível o trabalho em par pedagógico com habilitação nas áreas de electrónica e programação, permitindo assim alargar a oferta de atividades a disponibilizar aos alunos. - Maior compatibilidade entre os horários - Clube vs alunos, promovendo uma maior participação.

Observações:

-Alguns alunos inscritos apresentam alguma dificuldade no cumprimento de regras, nomeadamente no que respeita à pontualidade e assiduidade.

Meta 1.6 – Implementação de mecanismos de apoio psicológico e de orientação vocacional				
Psicologia e orientação escolar	<p>- Realização de sessões de orientação vocacional.</p> <p>- Realização de ações de formação/sensibilização promotoras do desenvolvimento de competências essenciais aos projetos de vida dos alunos.</p> <p>- Atendimento/ Acompanhamento dos alunos indicados para os Serviços de Psicologia e Orientação – SPO.</p>	<p>- Ajudar os alunos na escolha das áreas para prosseguimento de estudos.</p> <p>- Acompanhamento dos alunos durante o seu trajeto escolar.</p>	<p>- Psicóloga Escolar</p> <p>- Titulares, Diretores de Turma</p> <p>- Docentes de EE</p>	<p>Totalmente atingido 66%-pontuação 5 e 6 38,4%-pontuação 6 27,5%-pontuação 5</p> <p>Observações: - “No presente ano letivo, continuamos a observar uma maior incidência nos casos do foro emocional, bem como no âmbito do espectro de autismo, pelo que, consideramos fundamental continuar a desenvolver os projetos já iniciados, nomeadamente, o Projeto “Mente Feliz-Aluno Feliz”, e ainda de criar novos projetos neste âmbito com o objetivo de prevenir e promover atitudes e comportamentos promotores da saúde mental nos alunos, desde as idades mais precoces.”</p>
Observações (continuação):				
<ol style="list-style-type: none"> 1. O programa de Orientação Vocacional começou em novembro, sendo que foram realizadas 2 sessões nas turmas C e D, e 4 sessões nas turmas A, B, E, F, G. 2. As atividades foram realizadas nas aulas da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nas turmas B, E, F, e G, e em duas sessões de 1h30m, em horário extra letivo nas turmas C e D, pelo facto da hora da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento coincidir com o horário da reunião da EMAEI. 3. Na 1ª sessão foi realizada a sensibilização dos alunos para a importância da Orientação Vocacional. Para tal foi apresentado o Programa de Orientação Vocacional e um PowerPoint (PPT) com diversa informação relevante. 4. Na 2ª sessão foi preenchida a ficha individual e a ficha de exploração individual do “eu”. 5. Foi também dado enfase a tarefas de exploração vocacional, bem como, à promoção do desenvolvimento de uma atitude proativa em relação à tomada de decisão vocacional. Na 3ª sessão procedeu-se à aplicação de testes de avaliação vocacional (interesses e valores). Na 4ª sessão procedeu-se a nova apresentação e análise do sistema educativo e da oferta formativa no ensino secundário. 6. Também foram dinamizadas atividades com vista à Exploração dos Cursos do ensino superior na página online da DGES (ensino superior), bem como, à exploração do mundo do trabalho. Foi também realizada a apresentação de guia para consultar os "sites" da DGES (ensino superior), e das plataformas "Design the Future" e "Inspiring Future". 7. No 1º semestre, na interrupção de janeiro foi dada oportunidade a todos os alunos das turmas B, C, E, F, de realizarem entrevista individual para tomarem conhecimento dos resultados das provas realizadas e ainda de formularem um possível encaminhamento escolar para o ensino secundário. 8. No 2º semestre as entrevistas das turmas A, D e G foram realizadas após o término do ano letivo. 9. No final do ano letivo foi enviado email a todos os encarregados de educação, e de forma mais direcionada aos EE dos alunos da Educação Inclusiva e de alunos de nacionalidade estrangeira que não dominam a Língua Portuguesa, convidando-os a realizar entrevista individualmente ou com o EE para se proceder ao encaminhamento para o ensino secundário. Com alguns alunos, o processo ficou concluído, tendo sido possível a tomada de decisão relativamente ao seu percurso escolar no ensino secundário. Com outros alunos foi dada continuidade à orientação vocacional, de modo, a poderem ser usados outros processos de orientação mais personalizados, com vista à tomada de decisão. 10. Com os alunos da Educação Inclusiva e os alunos de nacionalidade estrangeira e/ou com estatuto de refugiados foi realizado um processo mais individualizado, que nalguns casos, implicou a realização de reuniões com os Encarregados de Educação. 11. No dia 7 de julho de 2025 foi realizada uma Ação de Informação Escolar e Profissional para pais e/ou Encarregados de Educação, usando a plataforma Teams, em que foi apresentada a oferta formativa do ensino secundário e dadas algumas informações sobre o processo de matrícula. 12. Será também dado apoio a alguns alunos e Encarregados de Educação para a formalização da matrícula para o 10ºano no Portal das Matrículas tendo sido já realizadas marcações presenciais, para os que solicitaram apoio. As matrículas irão realizar-se de 15 a 22 de julho de 2025. 13. Foi também realizada a articulação com as docentes de educação especial, com vista ao encaminhamento dos alunos do 9º ano que têm medidas adicionais.” 				

Aspectos positivos salientados:

- “Boa colaboração entre as várias estruturas do agrupamento e os SPO;
- (...)
- -Apesar de alguns alunos terem ficado em lista de espera, conseguimos dar resposta a todos os pedidos de avaliação psicológica realizados, tendo os mesmos sido distribuídos à psicóloga Tatiana Pereira que entrou ao serviço em julho de 2025. Um dos encarregados de educação que foi contactado para iniciar o processo de acompanhamento já na interrupção letiva, não mostrou interesse em dar seguimento ao processo;
- -Concretização de todas as atividades previstas no âmbito do programa de orientação vocacional para os alunos do 9º ano: de modo geral, os alunos assumiram uma atitude muito responsável e empenhada na tomada de decisão vocacional em relação ao seu futuro escolar no ensino secundário;
- (...)
- -Financiamento por parte do município de Leiria, na aquisição de correções informatizadas para o teste de interesses IPP-r, aplicado aos alunos do 9º ano;
- -A chegada, em novembro de 2024, de mais um técnico para os SPO em meio-horário, que veio dar um grande contributo no acompanhamento de casos sobretudo do pré-escolar e 1º ciclo.”

(In Relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação - SPO, 2024/2025)

Sugestões de Melhoria:

- “Realizar um plano de atividades dos SPO, que integre o desenvolvimento de um programa de intervenção que vá ao encontro do preconizado nas recomendações do relatório do “OBSERVATÓRIO DE SAÚDE PSICOLÓGICA E BEM ESTAR” (Ministério da Educação, DGE, junho de 2023), ou seja, proceder à “...definição urgente de uma estratégia integrada de promoção de competências socioemocionais e da saúde psicológica a partir das escolas”, e ainda com o preconizado no “REFERENCIAL PARA A INTERVENÇÃO DOS PSICÓLOGOS EM CONTEXTO ESCOLAR” (Ministério da Educação, DGE, Ordem dos Psicólogos Portugueses; março de 2024), que preconiza a importância dos SPO para “...contribuirativamente num trabalho de rede para a construção de escolas mais inclusivas que garantam que cada aluno seja apoiado, desafiado e inspirado na construção do seu projeto de vida com vista a alcançar o seu potencial pleno”, orientado sobretudo numa lógica de prevenção e não de remediação, focada na avaliação e intervenção remediativa em gabinete.”

(In Relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação - SPO, 2024/2025)

Meta 1.7 – Implementação do Plano Nacional de Leitura

Literacia e Plano Nacional de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de estratégias de leitura para todos os alunos nas aulas de Português. - Desenvolvimento do Programa Anual de Leitura do Agrupamento. -Dinamização e apoio de atividades pela Biblioteca Escolar (BE). 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da Biblioteca Escolar (BE) com vista ao desenvolvimento de competências da leitura e literacia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa da Biblioteca Escolar - Docentes 	<p>Totalmente atingido</p> <p>70%-pontuação 5 e 6</p> <p>38,1%-pontuação 6</p> <p>31,9%-pontuação 5</p> <p>Plano Nacional de Leitura – Pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de hábitos de leitura; • Utilização dos recursos das Bibliotecas; • Articulação das atividades dos subdepartamentos e das atividades do PNL com a BE; • Motivação para a pesquisa de informação; • Motivação para a escrita; Diversidade das estratégias de desenvolvimento de atividades; • Manuais escolares com excertos das obras e propostas de atividades;
---------------------------------------	--	--	--	---

Observações – Pontos fortes (continuação):

- Diversidade das estratégias de desenvolvimento de atividades:
 - Promoção da autonomia dos alunos na escolha de obras a ler;
 - Apresentação dessas obras aos colegas;
 - Participação em concursos;
 - Participação nos PEM/ CML, no PAA da RCL e Rede de BE
 - Semana da Leitura:

-Participação e qualidade das atividades desenvolvidas na Semana da Leitura, quer a nível de cada escola, quer a nível do programa da cidade BMALV/CML;

-Participação dos pais e encarregados de educação nos JI/EB nas partilhas de histórias (hora do conto).

Pontos fracos:

- Qualidade física dos livros (obras com muita utilização);
- Responsabilização na correta utilização dos livros e respetiva conservação.

Sugestões de melhoria:

- Continuação do investimento na renovação e atualização da coleção.
- Reorganização dos espaços das bibliotecas escolares nas EB de Arrabalde e Branca e melhoria dos espaços destinados nas restantes escolas.

(In Relatório do PNL 2024/2025)

Pontuação Global do Objetivo Estratégico 1 (apesar de em 12 ações, duas serem consideradas parcialmente atingidas, a percentagem global aproximou-se dos 59% (61%-23/24) -nas pontuações 5 e 6, critério para o Totalmente atingido):

Totalmente atingido

-27% (23%-23/24) **pontuação 5** - Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas;

e

-32% (38%-23/24) **pontuação 6** – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações).

Domínio 2-Objetivo Geral 2

DOMÍNIO 2: GESTÃO E MELHORIA DO AMBIENTE DE ENSINO – APRENDIZAGEM					
OBJETIVO GERAL 2: Promover um ambiente educativo atrativo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar, o controlo da disciplina, dos comportamentos de risco e de abandono escolar					
PROJETOS	ATIVIDADES / AÇÕES DE MELHORIA	Estratégias	Recursos e Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria / observações
Meta 2.1 - Aplicação por toda a comunidade escolar das políticas de melhoria contínua. Meta 2.2 – Cooperação entre os alunos e acompanhamento dos alunos mais novos pelos alunos mais velhos. Meta 2.3 – Cooperação entre os alunos e o seu envolvimento na dinamização de atividades. Meta 2.4 - Cumprimento dos deveres estabelecidos na parceria escola-família e diminuição do nº de participações disciplinares, em cada ano de escolaridade. Meta 2.5 – Implementação em todo o agrupamento de um sistema de controlo das situações de indisciplina, através da criação de uma base de dados e do desenvolvimento de estratégias de remediação.					
Processo Ensino-Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um clima de Escola e de Sala de Aula favorável à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo. - Trabalho de pesquisa. - Trabalho de projeto. - Utilização de plataformas digitais. - Questões problemas. - Resolver questões problema. - Debates argumentativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos digitais - Biblioteca escolar - Alunos - Docentes - Encarregados de Educação - Escola Segura 	Nota: Não foi monitorizado, no presente ano letivo, posteriormente será integrado no formulário do Grau de concretização do PEA.	
Parceria Escola-Família	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um clima de Escola e de Sala de Aula favorável à aprendizagem, através do compromisso entre a Escola (garantia de uma formação integral), o Encarregado de Educação (acompanhamento ativo, presença regular na escola e cumprimento do RI) e o Aluno (cumprimento de deveres nucleares). - Redução anual de 20% das situações de indisciplina. - Consciencialização de cada membro da Comunidade Escolar para a importância da adoção de um papel ativo na melhoria contínua do serviço educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de iniciativas que promovam o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a responsabilidade pelo bem-estar e a convivência democrática. - Envolvimento da comunidade escolar na consolidação de um ambiente de escola e clima de sala de aula propício à aprendizagem. - Monitorização das situações de indisciplina (trimestral e anual) pelo GAP. - Reunião geral com os EE para o balanço dos resultados obtidos e apresentação de metas para o novo ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Titulares e Diretores de Turma - Alunos e Encarregados de Educação - Equipa de Supervisão - Controlo e monitorização das situações pelo GAP 	<p>Totalmente atingido 73%-pontuação 5 e 6 39,8%-pontuação 6 32,7%-pontuação 5</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A maioria dos contactos continuou a ser realizado via email e/ou telefone. O maior número de contactos presenciais verificou-se no 1º Ciclo seguido do 2º Ciclo e por fim o 3º Ciclo. - A Diretora do Agrupamento realizou diversas reuniões com os Encarregados de Educação dos diversos níveis de escolaridade. - Relativamente ao grau de cumprimento dos contactos necessários entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação, a grande maioria dos Diretores de turma classificou-o entre o Muito Bom e o Bom, nenhum DT o classificou como insuficiente. - Quanto ao envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos educandos foi considerado maioritariamente como Bom, sendo que 1/3 dos DTs os considerou como Muito Bom. <p>(In Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclos,</p>	

				anexo à ata do 14º CP de 14 de julho 2025)
--	--	--	--	--

Constrangimentos:

- Parece existir também uma crescente dificuldade de colaboração de alguns Encarregados de Educação com a escola, uma vez que se verifica a tendência para a pouca receptividade dos EE de alunos envolvidos em situações de conflito e/ou incumprimento de regras para aceitar determinadas ações de gestão comportamental e/ou de gestão da sala de aula implementadas pelos docentes Titulares de Turma.

(In Relatório Crítico do Departamento curricular do 1º Ciclo, anexo à ata do 14º CP de 14 de julho 2025)

Sugestões de Melhoria:

- Deverá continuar a existir e a intensificar-se um efetivo acompanhamento e envolvimento dos Encarregados de Educação.
- Operacionalização do GAP, privilegiando a sua função intervintiva e preventiva da indisciplina.

(In Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma, anexo à ata do 14º CP de 14 de julho 2025)

Bora lá...a escola é tua	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar momentos de intervenção cívica, de reflexão crítica e de envolvimento ativo no Projeto Educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do património natural, cultural e social, dinamizando projetos transversais aos diferentes ciclos de escolaridade, envolvendo todo o agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes e alunos - Entidades Parceiras - Encarregados de Educação 	Parcialmente atingido <u>27%-pontuação 5 e 6</u> <u>9,7%-pontuação 6</u> <u>17,7-pontuação 5</u> <u>38,9% - não observado</u>
--------------------------	---	---	--	--

Observações:

- O CP registou que apenas 6 turmas iniciaram os seus projetos, o que é manifestamente insuficiente, tendo havido 27 turmas que não conseguiram fazer. Dada a relevância do projeto, o CP reforça a ideia de que esta ação de melhoria é uma mais-valia para os alunos, porque a sua intenção pedagógica de enquadramento cívico é muito importante para o cumprimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, pelo que se solicita uma maior motivação, envolvência e participação ativa dos alunos na vida escolar, devendo este objetivo ser trabalhado não só pelos Diretores de Turma, mas por todos os docentes.

(In Ata do 08º CP, de 19 de março 2025)

Continuação das Observações:

- O CP registou que 7 turmas concluíram os seus projetos, mas verificou que 26 turmas não realizaram nenhum projeto. Dada a natureza deste projeto, os conselheiros consideram necessário maior envolvimento dos Conselhos de Turma na implementação deste projeto que assenta na educação cívica dos alunos.

(In Ata do 15º CP, de 21 de julho 2025)

- Foi justificado em ata dos vários Conselhos de Turma, que devido ao impacto das obras de requalificação da Escola Sede, o projeto não evidencia grandes ações.

Sugestões de Melhoria:

- A coordenadora do Departamento de Línguas propôs que, no próximo ano letivo, o projeto 'Bora Lá... a escola é tua' fosse integrado no domínio da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, na escola e na comunidade. Esta integração permitiria reforçar uma abordagem de cidadania ativa, tornando o projeto mais apelativo para alunos, docentes e toda a comunidade educativa.

(In Ata do 08º CP, de 19 de março 2025)

Programa da Mentoria	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do par, designadamente no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. - Estímulo do relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a apoiar os seus pares. - Valorização da participação do aluno mentor, registando-a no seu certificado, podendo ser valorizado na sua classificação final- Proposta para Desempenho Meritório- Quadro de valores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Titulares e Diretores de Turma - alunos e Encarregados de Educação 	<p>Parcialmente atingido</p> <p><u>22%-pontuação 5 e 6</u> <u>6,5-pontuação 6</u> <u>15%-pontuação 5</u> <u>50,4% - não observado</u></p> <p>Observações: -O Programa de Mentoría não foi desenvolvido em nenhuma das turmas, durante o 1º semestre, mas reconhece-se a mais-valia deste tipo de projetos, pelo que se considera importante que os docentes incentivem os alunos a participar.</p> <p>(In Ata do 07º CP, de 19 de fevereiro 2025)</p>
Projeto “O Amigo mais velho”	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação entre os alunos e acompanhamento dos alunos mais novos pelos alunos mais velhos. - Re却是ão e “apadrinhamento” dos alunos de 1º ano pelos alunos de 3ºano. - Re却是ão e “apadrinhamento” dos alunos de 5º ano pelos alunos de 6ºano (atividade de conhecimento da escola – <i>PeddyPaper: À descoberta da Escola</i>). - Encontro entre padrinhos e afilhados no Dia da Alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a integração dos alunos e a sua adaptação ao espaço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Titulares de Turma - Professores de Cidadania e Desenvolvimento - Alunos do 1º, 3º, 4º, 5º e 6º anos 	<p>Totalmente atingido</p> <p><u>50%-pontuação 5 e 6</u> <u>38,1%-pontuação 6</u> <u>11,5% pontuação 5</u> <u>22,1%-não observado</u></p> <p>Observações: Dinamizado no âmbito da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento.</p>
Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoramento das práticas pedagógicas. - Visão integradora dos processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de pelo menos uma estratégia pedagógica para a avaliação formativa/sumativa num domínio/subdomínio curricular. - Aplicação de pelo menos uma rubrica ao longo do ano letivo, com a monitorização final da sua aplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos e docentes do Agrupamento 	<p>Parcialmente atingido</p> <p><u>51%-pontuação 5 e 6</u> <u>20,4%-pontuações 6</u> <u>31%-pontuações 5</u> <u>31,9%-não observado</u></p> <p>Observações: -O Acompanhamento do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Inovação da Avaliação Pedagógica (MAIA), atualmente designado como “Avaliação Pedagógica”, manifesta um decréscimo significativo o que poderá significar a interiorização e consolidação das práticas e a ausência de formação na área.</p>
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de uma Educação Digital altamente eficaz, sustentável e equitativa como parte de uma educação e formação criativas, flexíveis, modernas e inclusivas. - Promoção de ambientes mais sustentáveis que desenvolvam uma economia verde e altamente tecnológica através de ecossistemas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Prioridade organizacional a digitalização da comunicação, gestão e arquivo da informação do Agrupamento desde a prática e avaliação pedagógica, gestão administrativa e documental e 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de Informação: GIAE online JPM Abreu; Moodle e Teams - Parceiros: Câmara Municipal de Leiria; ESECS/ESTG; 	<p>Totalmente atingido</p> <p><u>73%-pontuação 5 e 6</u> <u>34,5%-pontuação 6</u> <u>38,9%-pontuação 5</u></p> <p>Observações: -No que diz respeito à receção do Kit do Projeto LED, o mesmo já se encontra na Escola Básica D. Dinis.</p> <p>(In Ata do 06º CP, de 15 de janeiro de 2025)</p>

	<p>desenvolvimento de competências digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da integração das tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo. - Integração de forma consistente a tecnologia nas práticas educativas. 	<p>comunicação institucional com entidades oficiais, parceiros institucionais e comunidade educativa.</p>	<p>Centros de Formação (Leirimar e CCEMS); Associação de Pais e Biblioteca Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - PSP (Escola Segura) - Unidade de saúde locais. - Professores, Alunos e Comunidade Educativa 	<p>-A Presidente do Conselho Pedagógico informou que chegaram ao Agrupamento, no dia 9 de junho, 20 kits digitais para alocar a docentes, estando a ser preparados para que possam ser atribuídos.</p> <p>Em CP foi feita a análise e discussão do documento que possibilita a adoção de manuais digitais, os conselheiros, por unanimidade, consideraram que não devem ser adotados manuais digitais nos anos de escolaridade em questão. Esta decisão alicerça-se em dois fatores fundamentais: por um lado, a Escola Sede encontra-se atualmente em fase de requalificação, circunstância que poderá limitar o acesso pleno aos recursos tecnológicos indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem. Por outro, considera-se essencial que os alunos desenvolvam competências associadas ao manuseamento de materiais em papel e ao exercício da escrita manual, na medida em que estas práticas pedagógicas são cruciais para a consolidação das aprendizagens e para o desenvolvimento cognitivo de base, contribuindo significativamente para o fortalecimento da literacia, do pensamento crítico e da autonomia intelectual dos alunos.</p>
--	--	---	--	---

(In Ata do 14ºCP, de 14 de julho 2025)

Continuação das Observações:

- A Presidente do Conselho Pedagógico apresentou a proposta de reformulação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, realizada pela equipa de trabalho responsável pela sua elaboração.
- Após apresentação e análise, os conselheiros aprovaram por unanimidade o documento apresentado, entrando em vigor no próximo ano letivo.

(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

<p>Plano Nacional das Artes</p> <p>Projeto Cultural da Escola -</p> <p>“Ai flores do verde Píno”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da identidade cultural da escola, promovendo iniciativas culturais internas e externas. - Valorização do pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística. - Promoção da flexibilidade cultural. - Participação nos Projetos: <ul style="list-style-type: none"> • Incentiv’Arte; • Cartografias Têxteis; • A Purga; • O Nosso Olhar. - Participação no Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco com a peça “As 3 tecedeiras do destino”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia transversal a toda a oferta educativa do Agrupamento, incluindo a articulação com a comunidade cultural local. - Articulação com o Plano Nacional das Artes. - Constituição de uma Comissão Consultiva que integra elementos docentes, não docentes, alunos, Associação de Pais, Município, Instituições Culturais e Associativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos docentes, não docentes, alunos, associação de pais, município, instituições culturais e artísticas 	<p>Totalmente atingido</p> <p><u>65%-pontuação 5 e 6</u></p> <p><u>36,3%-pontuação 6</u></p> <p><u>28,3%-pontuação 5</u></p>
				<p>Observações:</p> <p>- Os conselheiros manifestaram o seu apreço pelo trabalho desenvolvido, considerando-o altamente enriquecedor para os alunos do Agrupamento, destacando-se a articulação conseguida não apenas entre os alunos da escola sede, mas também entre todas as escolas do Agrupamento, no âmbito do projeto Incentiv’arte.</p>

(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Plano Nacional de Cinema <ul style="list-style-type: none"> - Implementação da literacia para o cinema junto do público escolar e divulgação de obras cinematográficas nacionais. - Despertar nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte. - Divulgação do PNC junto das escolas do agrupamento. - Promoção de formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades articuladas com os currículos, tendo como base a plataforma de filmes do PNC. - Visualização de filmes no âmbito do Cinanima. - Saída pedagógica, para os alunos do 7º ano. - Programação de uma tarde de cinema em articulação com o Clube Europeu. - Organização de uma palestra para todas as turmas do 8º e 9º ano. - Colaboração com o Film Fest Leiria. 	Alunos do Ensino Básico e docentes. Coordenadora do projeto	Sugestões de Melhoria: <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a adesão a algumas sessões por parte de turmas do 2.º e 3.º ciclos, através de articulação mais próxima com os diretores de turma e professores titulares. Seria também desejável uma maior integração dos conteúdos da plataforma do PNC com disciplinas como Cidadania e Desenvolvimento, EMRC, entre outras, o que permitiria aprofundar o trabalho em sala de aula. No entanto, a limitação de apenas dois tempos letivos semanais dificultou a articulação e planificação conjunta com os colegas. <p style="text-align: right;"><i>(In Relatório de Avaliação da Coordenação dos Clubes-Projetos anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</i></p>
Plano Nacional de Leitura <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do gosto pela leitura e da autonomia do leitor. - Articulação das atividades dos subdepartamentos e das atividades do PNL com a BE. - Motivação para a pesquisa de informação e escrita. - Participação nas atividades desenvolvidas na Semana da Leitura, quer a nível de cada escola, quer a nível do programa da cidade BMALV/CML. - Participação dos pais e encarregados de educação nos JI/EB nas partilhas de histórias (hora do conto). - Utilização dos recursos das Bibliotecas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura orientada na sala de aula. - Dramatizações. - Ilustração de histórias. - Comemorações de efemérides. - Participação em concursos. - Encontro com escritores. 	Docentes de Português Alunos do Agrupamento de Escolas Educadoras, Professoras titulares de turma Equipa da Biblioteca Escolar Encarregados de Educação	Observações: <ul style="list-style-type: none"> - Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional de Leitura na Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo destacou-se a variedade de atividades dinamizadas. <p style="text-align: right;"><i>(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</i></p>
<p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade física dos livros (obras com muita utilização); - Responsabilização na correta utilização dos livros e respetiva conservação. <p style="text-align: right;"><i>(In Relatório de Avaliação do Plano Nacional de Leitura anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho de 2025)</i></p>			
<p>Sugestões de Melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre docentes na implementação do PNL. - Planificação de atividades em articulação com a professora bibliotecária (este ano foi impossível por razões que se prenderam com o horário atribuído). - Motivação dos alunos para a leitura. - As horas atribuídas devem ser para trabalho que não se prenda quase só com atendimento aos alunos. <p style="text-align: right;"><i>(In Relatório de Avaliação da Coordenação dos Clubes-Projetos anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</i></p> <p>- Continuação do investimento na renovação e atualização da coleção.</p> <p>- Reorganização dos espaços das bibliotecas escolares nas EB de Arrabalde e Branca e melhoria dos espaços destinados nas restantes escolas.</p> <p style="text-align: right;"><i>(In Relatório de Avaliação do Plano Nacional de Leitura anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</i></p>			

Projeto Erasmus+	<ul style="list-style-type: none"> - Enriquecimento do desenvolvimento profissional dos docentes. - Implementação da internacionalização da escola. - Aprofundamento de conhecimentos sobre a diversidade da sociedade. - Melhoramento dos conhecimentos sobre a Europa, União Europeia e valores europeus. - Realização de Job Shadowing no nosso Agrupamento, por um grupo de professores de Almeria. - Realização de Job Shadowing nas duas escolas de ensino bilingue de LGE em Almeria. - Mobilidade de grupo de curta duração. - Formação com frequência de Cursos Estruturados. - Planificação e realização de uma ACD. - Disseminação em várias plataformas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com os Encarregados de Educação para esclarecimentos sobre as mobilidades e planificação de atividades de diversa natureza. - Reuniões com os alunos para preparar as mobilidades. - Realização de trabalhos de pesquisa relacionados com ecologia e sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes e Alunos do Agrupamento de Escolas e de outros países inseridos no Projeto Erasmus - Encarregados de Educação 	Totalmente atingido
				49%- pontuação 5 e 6 36,3%- pontuação 6; 12,4%- pontuação 5 31% - Não Observado

Observações:

- Os conselheiros aprovaram por unanimidade os critérios de seleção de alunos para a participação nas mobilidades previstas.

(In Ata do 05º CP, de 11 de dezembro 2024)

- O CP entende que este projeto de internacionalização do Agrupamento é relevante, pelo que deverá apostar-se na sua continuidade. É evidente a relevância dos intercâmbios para o contexto escolar, para a comunidade escolar alargada e para a internacionalização da escola.

(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Constrangimentos:

- Falta de horas para os membros da equipa reunirem semanalmente.

(In Relatório de Avaliação Anual do Projeto Erasmus+ anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Sugestões de Melhoria:

- O Conselho Pedagógico propõe que as atividades realizadas pelos alunos que frequentam este clube, sejam feitas através das plataformas digitais.

(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

- O Clube Erasmus+ deverá funcionar num tempo de 50 minutos que facilite a participação de alunos das várias turmas, em simultâneo com os elementos dinamizadores do clube.

- Os membros da equipa Erasmus+ deverão dispor de, no mínimo 3 tempos em comum, para poderem realizar todo o trabalho de planeamento, concretização e dinamização destes projetos.

(In Relatório de Avaliação Anual do Projeto Erasmus+ anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Parlamento dos Jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. - Conhecimento da Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento. - Promoção do debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro formativo. - Apresentação das listas de alunos. - Conversas com especialistas. - Campanha eleitoral. - Debates. - Sessão com um deputado da Assembleia da República. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 3º Ciclo. - Docente coordenadora do Projeto 	Observações:
				<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos participantes, 61 alunos de todas as turmas do 9.º ano de escolaridade e 2 alunas do 8.º ano, envolveram-se com grande afinco nas diversas etapas que constituem o programa promovido pela Assembleia da República. - Os Conselheiros louvaram o trabalho desenvolvido e a dedicação dos alunos envolvidos.

(In Ata do 07º CP, de 19 de fevereiro 2025)

	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais. - Estimulação das capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria. - Visibilidade do Agrupamento na Comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ato eleitoral. - Sessão escolar/ distrital/ nacional. Eleição dos deputados e membro da mesa da sessão distrital/regional. - Reportagem Parlamento Jovem 		
Estratégia de Educação para a Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> -Educação e formação de cidadãos, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à integração na vida ativa de uma sociedade em constante mudança. -Valorização da solidariedade e do espírito de cooperação, através do desenvolvimento de iniciativas e projetos. -Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de participação ativa. -Promoção do pensamento crítico. - Adesão às metodologias ativas. - Colaboração entre docentes para apropriação e exploração das linhas orientadoras da política educativa no contexto da Estratégia. - Elaboração de planificações ajustadas aos documentos orientadores e à realidade do agrupamento, tendo em conta as necessidades pedagógicas e formativas locais. - Trabalho colaborativo e articulação na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB. -Consolidação da articulação pedagógica vertical e horizontal. 	<ul style="list-style-type: none"> -Ações, campanhas, projetos, programas e parcerias com entidades da comunidade, nomeadamente aquelas que têm assento no Conselho Geral. - Implementação do “Passaporte Cidadania”. - Formação contínua da Coordenadora de Estratégia. - Sessões Formativas. - Colaboração com as Bibliotecas Escolares - Participação crítica e criativa, com destaque para o envolvimento nos projetos: Assembleia dos Pequenos Deputados, Orçamento Participativo, Parlamento dos Jovens, Dia Aberto, O Amiguinho, O Amigo Mais Velho, receção aos alunos do 4º ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Alunos -Encarregados de Educação - Docentes -Biblioteca Escolar -Jornal do Agrupamento Desporto Escolar - PES -Parlamento Jovem - Erasmus+ - Algumas entidades da comunidade com as quais o Agrupamento mantém parceria e têm assento no Conselho Geral 	<p>Totalmente atingido 78%-pontuação 5 e 6 53,1%-pontuação 6 24,8%-pontuação 5</p> <p>Observações: -Foram desenvolvidos 60 projetos, dentro e fora da sala de aula, dos quais 37 foram apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade. - Participaram 34 elementos externos ao Agrupamento de Escolas na apresentação e/ou desenvolvimento dos projetos.</p> <p>(In Relatório Crítico da Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, anexo à ata do 14º CP, de 14 de julho de 2025)</p> <p>Constrangimentos: - O grau de consecução das obras de requalificação da escola sede: falta de espaços comuns dificultaram a realização de atividades. - Mudanças anunciadas pela tutela: falta de informação para projetar e planificar o ano letivo 2025-2026.</p> <p>(In Relatório Crítico da Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, anexo à ata do 14º CP, de 14 de julho de 2025)</p>

Sugestões de Melhoria:

- A disciplina de Cidadania será lecionada, preferencialmente, por um docente de TIC, de modo a diminuir o impacto da ausência da disciplina d TIC nos currículos do Ensino Articulado. (Proposta apresentada pelos alunos no âmbito do Parlamento Jovens)
- No próximo ano letivo, os domínios da Cidadania que venham a ser explorados em cada ano de escolaridade, após informação concreta por parte do MECI, concorram para uma articulação curricular efetiva com as restantes disciplinas, em sede das equipas educativas.

(In ata do 15º CP de 21 de julho de 2025)

Projeto de Educação para a Saúde <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a adoção de comportamentos coletivos adequados em termos de saúde e segurança. - Prevenção de comportamentos aditivos com e sem substância em meio escolar. - Prevenção do uso desadequado das tecnologias. - Sensibilização e promoção da saúde mental e dos afetos nas crianças e jovens. - Identificação dos vários tipos de comportamentos relacionados com a violência e aprender a evitá-los. - Contribuição para a melhoria dos relacionamentos afetivos e sexuais dos jovens. - Universalização do acesso à educação para a saúde em meio escolar. - Qualificação da oferta da educação para a saúde na escola. - Participação nos projetos: <ul style="list-style-type: none"> • PASS-Programa de alimentação saudável e sustentável; • Dignidade menstrual. • Eu faço como diz o Falco. - Divulgação das atividades no jornal “O Trovador”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorações em articulação com o Subdepartamento de Ciências e a Biblioteca Escolar. - Elaboração de PowerPoint e exposições temáticas. - Participação em projetos de intervenção comunitária. - Participação em palestras com temáticas da saúde pública. - Realização de Ações de Formação para alunos sobre temáticas relacionadas com a saúde, direitos humanos e segurança. - Distribuição gratuita de produtos de recolha menstrual. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores e alunos - Biblioteca Escolar - Entidades envolvidas 	<p>Totalmente atingido</p> <p>72%-pontuação 5 e 6 40,7%-pontuação 6 31%-pontuação 5</p> <p>Observações:</p> <p>- O CP concluiu que a integração das atividades realizadas na Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo permite uma análise mais realista de todas as iniciativas realizadas no Agrupamento.</p> <p>- Quanto ao balanço da Formação do Projeto de Educação para a Saúde, foram realizadas todas as ações previstas no Plano Anual de Atividades (PAA), catorze para o primeiro ciclo e onze para o segundo e terceiro ciclos, com um total de cinco mil cento e sessenta participantes, dos quais três mil quinhentos e cinquenta e três são do primeiro ciclo e mil seiscentos e sete dos segundo e terceiro ciclos. Também estas ações foram dinamizadas por entidades parceiras e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento.</p> <p style="background-color: #d9e1f2; border: 1px solid #ccc; padding: 2px;"><i>(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</i></p>
Projeto “As viagens do corvo D. Dinis” <ul style="list-style-type: none"> - Este projeto não foi implementado no ano letivo 2024/ 2025. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o gosto pelos livros e por ouvir e contar histórias. - Desenvolver a imaginação e a criatividade. - Desenvolver a linguagem e a comunicação. - Conhecer diferentes países e culturas. - Promover as literacias. - Promover o acesso à informação e ao conhecimento; - Desenvolver o pensamento computacional. - Promover o desenvolvimento cognitivo e socio emocional. - Criar uma cultura de leitura. - Proporcionar momentos de relaxamento e diversão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões periódicas (quinzenais) em todas as salas de JI do Agrupamento a partir de livros infantojuvenis, tendo como interlocutor um fantoche (Corvo Dinis). - Uso de técnicas com recurso às apresentações multimédia e aos jogos de questionário. - Utilização de várias técnicas de narração com a manipulação de objetos, o kamishibai, o teatro de papel, os fantoches e um robot de solo, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos dos JI do Agrupamento - Alunos do 1º ano - Educadores e professores titulares <p>Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)</p>
Projeto “Junto Crescemos... Junto Aprendemos!”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências nos alunos. - Aplicação dos valores, constantes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Assembleias para tentar resolver problemas existentes na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores titulares - Todas turmas da Escola do Arrabalde <p>Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Este projeto não foi implementado no ano letivo 2024/ 2025. 	<p>Obrigatória, nomeadamente liberdade, responsabilidade e integridade, cidadania e participação, excelência e exigência, e curiosidade, reflexão e inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de Ateliês para o desenvolvimento de projetos. - Reforço do nº de horas de Apoio aos alunos com PLNM. - Reforço do nº de horas de Apoio Educativo por turma. - Monitorização. - Avaliação Final. 		
<p>Eu.aprendo@ escolher</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este projeto não foi implementado no ano letivo 2024/ 2025. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências a nível da resolução de problemas. - Desenvolver competências a nível das TIC. - Desenvolver competências a nível da língua portuguesa. - Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva. - Fomentar o trabalho colaborativo. - Trabalhar os conteúdos lecionados em contexto real. - Múltiplos mini projetos, partindo de centros de interesse, efemérides, datas comemorativas, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração contextualizada de obras literárias, desafios, ou outros, em articulação com a matriz expressa no currículo e nas aprendizagens essenciais. - Trabalhar de forma articulada a aquisição de competências de literacia financeira, educação para a saúde, cidadania e probótica, através implementação de mini projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os alunos e professores da Escola Branca 	<p>Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)</p>
<p>Projeto “Leitura em vai e vem”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o interesse pela leitura desde muito cedo. - Desenvolver o gosto pela leitura em família, fortalecendo o vínculo entre pais e filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma lista de livros do PNL. - Personalização das sacolas. - Criação de uma folha para o registo da experiência de leitura, preenchida semanalmente pela família. - Realização de reuniões explicativas do projeto aos pais fazendo a ressalva da importância da leitura em família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos dos JI do Agrupamento e Educadores - Família dos alunos 	<p>Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Proposta de continuidade para o próximo ano letivo. <p>(In Relatório Crítico de Atividades do Departamento Curricular Educação Pré-Escolar)</p>
<p>Projeto “À Descoberta da Matemática”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de competências matemáticas no ensino pré-escolar. - Sensibilização dos Encarregados de Educação e/ou Pais para a importância da abordagem multinível na aprendizagem no domínio da matemática, envolvendo-os na identificação atempada das crianças que apresentam maiores dificuldades nesta área. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação para os Educadores, docentes, Encarregados de Educação e/ou pais. - Despiste Universal: Prova coletiva com a Psicóloga. -Intervenção Universal: Guião com propostas de atividade a realizar em sala de aula e monitorização quinzenal. 	<ul style="list-style-type: none"> -Professores Titulares de Turma e Educadores Titulares - Professores da Educação Especial - Encarregados de Educação e/ou pais - Crianças dos 5 aos 6 anos, a 	<p>Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - De modo geral, pode-se concluir que todas as salas do pré-escolar atingiram resultados mais altos no segundo despiste, ou seja, um aumento dos valores mínimos atingidos, demonstrando melhorias nas suas aptidões matemáticas. Relativamente às crianças que fizeram parte da intervenção seletiva e adicional, os resultados demonstram que a sua maioria apresentou melhorias

	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do interesse e motivação das crianças por esta área de estudo. - Redução do insucesso escolar na disciplina de Matemática no 1º ciclo, bem como ao longo do seu percurso académico. - Desconstrução da crença, junto da comunidade educativa, de que a matemática é uma área em que é difícil alcançar sucesso académico e que não está ao alcance de todos os alunos. - Recolha de autorizações. 	<ul style="list-style-type: none"> -Intervenção Seletiva: Sessões com as crianças com dificuldades nas áreas na prova de despiste universal aplicada realizadas pela psicóloga ou pelo docente. - Intervenção Adicional: Sessões aplicadas a crianças com dificuldades em mais de 5 áreas na prova de despiste universal aplicada realizadas pela psicóloga ou pelo docente. - Monitorização. - Avaliação Final. 	<ul style="list-style-type: none"> frequentar o ensino pré-escolar do Agrupamento. - Psicólogas do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> significativas, ou seja, o número de áreas com resultados abaixo da média da sala diminuiu. - O CP espera que haja uma continuidade deste projeto e acredita que, a longo prazo, as suas valências produzirão efeitos no relacionamento dos alunos com os conteúdos matemáticos e na sua autonomia. <p style="text-align: right;"><i>(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</i></p>
--	---	--	--	---

Constrangimentos:

A elevada concentração de atividades no pré-escolar, aliada à necessidade de garantir a estabilidade das rotinas em sala, dificultou o agendamento das intervenções em algumas salas.

(In Relatório do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, anexo à ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Sugestões de Melhoria:

- Possibilidade de implementação de sessões individuais.
- Integração formal do projeto no plano anual de atividades do pré-escolar.
- Criação de um momento de formação ou sensibilização inicial para Educadoras.
- Incluir mais atividades em pequenos grupos para permitir uma maior individualização das intervenções.
- Seria interessante, no futuro, envolver as famílias com pequenos desafios matemáticos para casa.

(In Relatório do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, anexo à ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Projeto “Mente Feliz...Aluno Feliz!”	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de competências socio emocionais dos alunos do 3º, 4º e 5º anos. - Desenvolvimento da comunicação assertiva e consciente. - Adoção de estratégias de resiliência e de autoconfiança. - Desenvolvimento de atitudes de compaixão, empatia e generosidade. - Dotar os alunos de formas positivas de lidar com os seus pensamentos e emoções. - Ajudar os alunos a responder às situações em vez de reagir automaticamente. - Implementação da atividade “Momento Positivo” nas escolas do 1º Ciclo, que visa estimular as aptidões socio-emocionais dos alunos e promover hábitos diários que contribuem para a sua saúde mental e bem-estar psicológico. 	<ul style="list-style-type: none"> -Formação para os Diretoiros de Turma, pais e Encarregados de educação. -Recolha de autorizações. -Despiste Universal. -Definição da intervenção. - Monitorização. - Avaliação Final. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 1º ciclo (3.º e 4.º anos) e do 2.º ciclo (5º ano) -Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma - Psicólogas do Agrupamento - Encarregados de Educação e/ou Pais 	Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)
				Observações: <ul style="list-style-type: none"> -A receção e participação dos alunos e docentes envolvidos tem sido muito positiva, demonstrando muito interesse pelos diferentes temas abordados e entusiasmo na execução das atividades propostas. <p style="text-align: right;"><i>(In Ata do 07º CP, de 19 de fevereiro 2025)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O “Momento Positivo”, consiste num momento escolhido pelos professores, para colocarem em prática diariamente uma das atividades, em sala de aula. Pretende-se com esta atividade, dar continuidade aos objetivos e temas trabalhados no Projeto “Mente feliz...aluno feliz!”, uma vez que o mesmo se cinge a sessões mensais incentivando assim à prática diária e à construção de escolas mais positivas e

				<p>preocupadas com a saúde mental. Acredita-se que criando rotinas positivas, contribuímos para uma comunidade mais atenta, equilibrada e feliz.</p> <p>(In Ata do 07º CP, de 19 de fevereiro 2025)</p> <p>-Já relativamente ao Projeto “Mente Feliz... Aluno Feliz”, seguiu os moldes do ano letivo anterior, verificando-se uma diminuição no número de horas no segundo ciclo. O CP considerou a atividade de especial importância.</p> <p>(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</p>
--	--	--	--	---

Continuação das Observações:

- Considerando as contribuições relevantes do projeto, torna-se imperativo que este Agrupamento continue a priorizar a promoção da saúde mental. É fundamental que se mantenha o apoio a iniciativas neste domínio, com especial enfoque no investimento em modalidades de intervenção em grupo. Esta abordagem é reconhecida como uma estratégia eficaz na prevenção de problemas de saúde mental e na promoção do bem-estar global da comunidade educativa.

(In Relatório do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Constrangimentos:

- Apesar do planeamento e desenvolvimento da proposta, a sua implementação não se concretizou durante o ano letivo. Tal deveu-se à necessidade de redirecionamento de recursos humanos, nomeadamente da docente diretamente envolvida, para outras atividades prioritárias, bem como à elevada sobrecarga de iniciativas já em curso no 1.º ciclo, o que inviabilizou a execução do “Momento Positivo” no segundo semestre, como inicialmente previsto.
- No 1º Ciclo, o intervalo prolongado entre sessões, o que compromete a consolidação das estratégias trabalhadas.
- No 2.º ciclo, o presente ano letivo ficou marcado pela redução do número de sessões do projeto, consequência direta da extinção da disciplina de Orientação Escolar.

(In Relatório do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Sugestões de Melhoria:

- Reforçar a comunicação com os Encarregados de Educação.
- Aumentar o número de sessões no 1.º ciclo.
- Estender o projeto aos alunos do 6.º ano de escolaridade.
- Ajustar e optimizar a calendarização das sessões no 2.º ciclo.
- Propõe-se para o próximo ano letivo a implementação de um programa de mentorias. Este programa será direcionado a toda a comunidade educativa, com especial ênfase no desenvolvimento da relação entre mentores e mentorandos. O objetivo primordial desta iniciativa é estimular o relacionamento interpessoal, a entreajuda e a cooperação entre os alunos, contribuindo para a criação de um ambiente escolar mais solidário e inclusivo.

(In Relatório do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

- Os elementos do Conselho Pedagógico consideram que é fundamental que a psicóloga Eliana Monteiro possa dar continuidade a todo o trabalho que tem vindo a desenvolver no Agrupamento.

(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

<p>“Projeto “Conhecer Instituições Locais”</p>	<p>-Promoção da autonomia dos alunos em Atividades da Vida Diária (AVD).</p> <p>-Conhecimento do meio envolvente e o património.</p> <p>- Promoção de leitura de mapas de orientação e conhecimento</p>	<p>- Dar a conhecer as instituições locais.</p> <p>- Conhecer trajetos.</p> <p>- Aplicar conhecimentos de segurança rodoviária.</p>	<p>Alunos com Medidas Adicionais</p> <p>-Docentes Subdepartamento EE1</p>	<p>Nota: O projeto não constava das questões do QGCPEA (<i>Microsoft Forms</i>)</p> <p>Observações:</p> <p>-Todas as visitas pretendiam dar a conhecer locais de trabalho, promovendo experiências significativas que poderão ajudar os</p>

	de regras de trânsito como peões.			discentes na escolha de uma profissão, futuramente, além de os levar a utilizar os espaços de forma adequada, compreendendo a função de cada um deles. (In Relatório do Apoio Especializado Escolar, anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)
Projeto “Novos Olhares”	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço do papel da educação artística e cultural no Centro de Apoio à Aprendizagem. - Diferenciação de materiais, de modo a que todos possam experimentar diversos meios de aquisição de uma mesma informação. - Proporcionar funções de execução acessíveis para cada um dos estilos de expressão dos alunos. - Permitir diferentes opções de trabalho e dinâmicas, dentro ou fora de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de percursos e materiais que incrementem as aprendizagens artístico-culturais das crianças e dos alunos das escolas do ensino pré-escolar e básico, respeitando as suas dificuldades e potenciando as suas capacidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Medidas Adicionais - Docentes da Educação Inclusiva - Equipa Multidisciplinar 	Observações: <ul style="list-style-type: none"> - Todas as visitas pretendiam dar a conhecer locais de trabalho, promovendo experiências significativas que poderão ajudar os discentes na escolha de uma profissão, futuramente, além de os levar a utilizar os espaços de forma adequada, compreendendo a função de cada um deles. (In Relatório do Apoio Especializado Escolar, anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)
Projeto “Brinca e lê”	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação das crianças para a aprendizagem da leitura e da escrita, de forma divertida, significativa e ajustada à sua fase de desenvolvimento. - Desenvolvimento da consciência fonológica. - Promoção da articulação correta dos sons da fala, através de lengalengas, trava-línguas e canções. - Enriquecimento do vocabulário com palavras novas associadas a histórias rimadas, poesias e jogos de linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e produção de rimas simples. - Segmentação de palavras em sílabas, usando recursos lúdicos como palmas, batidas ou movimentos corporais. - Realização de jogos com sons, sílabas e palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com 5 anos e docentes do Pré-escolar 	Observações: <ul style="list-style-type: none"> - Projeto dinamizado nas salas do Pré-Escolar, no âmbito do PIPSE.
Projeto “Um passo em frente”	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de capacitação/consultoria a docentes, assistentes operacionais e famílias. - Prevenção do insucesso escolar futuro; - Apoiar as famílias na tomada de decisão informada sobre a entrada ou não da criança no 1.º ciclo. - Promoção da articulação entre jardim-de-infância, famílias e escolas do 1.º ciclo, garantindo uma transição segura e adequada. - Assegurar que a decisão de progressão escolar esteja centrada no bem-estar, maturidade e competências da criança. - Reunir e dialogar com as famílias, fornecendo-lhes 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento familiar: <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas iniciativas que são propostas pela escola; - Manter a comunicação com a escola; - Partilha de experiências educativas positivas com os educandos - Partilha de experiências culturais. - Envolvimento nas tarefas escolares e conceder 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos e docentes do Pré-escolar. - Encarregados de Educação/Pais 	Observações: <ul style="list-style-type: none"> - Projeto dinamizado nas salas do Pré-Escolar, no âmbito do PIPSE.

	informações claras, objetivas e fundamentadas sobre o desenvolvimento da criança.	progressivamente autonomia da criança nas mesmas.		
Projeto “Arte Palmas”	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulação da expressão corporal. - Desenvolvimento da sensibilidade artística. - Fomentação da criatividade e imaginação. - Promoção da socialização e o trabalho em grupo. - Contribuição para o desenvolvimento global da criança, respeitando o seu ritmo e individualidade. - Exploração de sons e ritmos com o corpo e instrumentos, com ênfase em palmas, percussões corporais e objetos simples. - Reforçar a atenção, memória e concentração por meio de jogos musicais e coreografias simples. - Desenvolvimento da autoestima e confiança. - Valorização da cultura local e diversidade musical. 	Dança: <ul style="list-style-type: none"> - Movimento Livre e Expressão Espontânea. - Estímulo da expressão corporal. - Coreografias simples. - Dança com Acessórios. - Relação com Emoções: Proposta de danças que expressem sentimentos. Música: <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de Sons e Ritmos com o Corpo. - Criação de sequências rítmicas simples. - Utilização de instrumentos musicais. - Estimulação da escuta atenta e a participação criativa. - Exploração de Diferentes Estilos e Culturas Musicais 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos e docentes do Pré-escolar - Orfeão de Leiria 	Observações: Projeto dinamizado nas salas do Pré-Escolar.
Projeto “Livros do Corvo Dinis”	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do gosto pela leitura entre crianças, de forma lúdica, acessível e participativa. - Estimulação do hábito da leitura como uma prática diária e prazerosa. - Democratização do acesso à literatura infantil, especialmente em contextos com poucos recursos. - Fomentação do intercâmbio cultural e pedagógico entre escolas e comunidades educativas. - Desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas. - Estimulação da autonomia na escolha de livros. - Incentivação à preservação e o cuidado com os livros, promovendo a responsabilidade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação da Leitura - Incentivar que cada criança ou grupo: Desenhe algo sobre o livro lido; Dê uma opinião; Registe sentimentos ou aprendizagens - Criar momentos especiais de leitura coletiva. - Incentivar a escolha livre de livros. - Estimular que as crianças “recomendem” livros aos colegas, como pequenos “críticos literários”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos e docentes do Pré-Escolar 	Observações: Projeto dinamizado nas salas do Pré-Escolar.

Projeto “Cientistas de palmo e meio”	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espaço de diálogo e apoio onde se partilhem experiências e saberes científicos entre intervenientes dos vários níveis de ensino. - Capacitação dos alunos em observar e ordenar as observações. - Estimulação do interesse, a curiosidade e o apreço pelo estudo dos fenómenos naturais e pela interpretação do meio físico onde estão integrados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades experimentais muito simples 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do Pré-Escolar - Docente coordenadora do projeto 	<p>Observações:</p> <p>Este projeto não foi concretizado.</p> <p>(In Relatório de atividades do Departamento Curricular Educação Pré-escolar 24-25)</p>
Projeto “Ciéncia em movimento”	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para a valorização das ciéncias no 1º Ciclo do Ensino Básico, promovendo a literacia científica. - Sensibilização dos alunos para a importância das ciéncias na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia. - Propiciar o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas. - Proporcionar aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem. - Incentivar o gosto pelas atividades experimentais como meio privilegiado para o desenvolvimento pessoal e interpessoal. - Articulação com os docentes do 1º ciclo do ensino básico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades experimentais, laboratoriais ou outras que permitam aos alunos a construção de conhecimento de uma forma simples e acessível. - Recurso privilegiado à aprendizagem pela descoberta e à exploração de situações problema simples através da observação, descrição, interpretação e consequente conclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos e docentes do 1º Ciclo - Docente coordenadora do projeto 	<p>Observações:</p> <p>- Tendo em conta a adesão dos alunos ao projeto seria interessante garantir, no próximo ano letivo, a sua continuidade, assegurando os recursos humanos e materiais necessários para a sua sustentabilidade e evolução. Este poderia, ainda, ser enriquecido com visitas de especialistas, oficinas temáticas e saídas de campo.</p> <p>(In Relatório final do 1º Ciclo 24-25)</p>
Projeto “Voluntários da leitura”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências leitoras com alunos sinalizados pela equipa educativa da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões semanais de leitura a pares com uma voluntária da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos da escola Básica de Branca - Rede de Bibliotecas Escolares 	<p>Observações:</p> <p>- A voluntária de leitura incentivou e desenvolveu a leitura individual em voz alta de vários alunos do 3º e 4º anos.</p> <p>(In Relatório de atividades da Biblioteca Escolar Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico 24-25)</p>
Projeto “Escola de Badminton Miguel Alves”	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da prática da modalidade de Badminton no ambiente escolar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prática de Badminton. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos da Escola Básica da Barosa 	<p>Observações:</p> <p>- Este projeto já foi desenvolvido no passado ano letivo na mesma escola, tendo sido considerado bastante vantajoso para o desenvolvimento motor dos alunos.</p> <p>(In ata do 06º CP de 15 de janeiro 2025)</p>

Projetos				Observações:
“Heróis da Fruta”	- Promoção e sensibilização sobre o consumo de frutas e a adoção de hábitos alimentares saudáveis	- Durante cinco semanas, os lanches dos alunos foram enriquecidos com fruta.	- Alunos e docentes do 1º Ciclo	-Durante cinco semanas os lanches dos alunos foram coloridos pela fruta da semana.
“Ecovalor	- Sensibilização para a importância da prevenção, reutilização e reciclagem de resíduos urbanos.	- Sessões de sensibilização.	- Município de Leiria	(In “O Trovador”, jornal digital do Agrupamento – Edição do 1º Semestre 24/25)
“Permacultura”	- Promoção e sensibilização para a importância da atividade hortícola.	- Apresentação de uma peça de teatro dirigida à comunidade escolar	- Valorlis	
“Clim’arte”	- Consciencialização das crianças do 3.º e 4.º ano do 1º ciclo para a temática das alterações climáticas.	- Realização de um jogo didático e interativo.	- Horto Municipal de Leiria	-Este projeto foi concretizado no Horto Municipal e no jardim da escola e foi um sucesso a todos os níveis articulando conceitos curriculares e permitindo experiências aos alunos.
“Brisinha”	- Desenvolvimento, com as crianças, de uma cultura de mobilidade segura onde entendam os perigos que correm e os cuidados que devem ter, conheçam o significado dos sinais e das regras de trânsito e desenvolvam comportamentos responsáveis.	- Visita a uma quinta pedagógica.	- Elementos da equipa do Leirena Teatro	-Através de sessões de mediação cultural, durante uma semana criou-se uma peça de teatro que, posteriormente, foi apresentada à escola.
“Turma imbatível do Lidl”	Compreensão de conceitos essenciais como a origem dos alimentos, a preservação dos ecossistemas, a reciclagem e a relevância de escolhas conscientes para a sustentabilidade.		- Brisa-Estradas de Portugal	-Tiveram oportunidade de jogar a um jogo da Glória com perguntas relacionadas com o ambiente, sustentabilidade e segurança rodoviária.
“Eu e o Desporto na minha vida”	- Sessões de demonstração de várias modalidades desportivas.	- Respostas a questões e criação de retratos.	- Clubes Desportivos de Leiria	-A visita foi à quinta “Cantinho dos burros” e os alunos conheceram animais exóticos selvagens e domésticos.
“Pelos caminhos da igualdade: toponímia em feminino na UF Marrazes e Barosa”	- Investigar e dar visibilidade às figuras femininas que dão nome às ruas, promovendo o reconhecimento histórico e cultural das mulheres.		- UFMB	-Os nossos alunos partiram à descoberta das figuras femininas que dão nome às ruas das localidades da União de Freguesias. Muitos foram os desafios lançados e as descobertas não tardaram.

Sugestão de Melhoria da AIA:

- Propõe-se a criação de uma grelha digital onde se registem ao longo do ano todos os Projetos dinamizados ao longo do ano letivo com a respetiva avaliação.

Projeto 60+				Observações:
	- Promoção da reflexão sobre temas sociais e culturais junto da comunidade escolar.	- A turma assistiu a três peças de teatro.	- Alunos e docente da turma 4A da Escola Básica de Amarela	- Os alunos assistiram a três peças de teatro centradas nos Direitos Humanos. (In “O Trovador”, jornal digital do Agrupamento – Edição do 1º Semestre 24/25)

<p>Projeto “Dá o Salto! Redes na Escola”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do sucesso escolar de crianças e jovens, matriculados nas escolas da rede pública do concelho de Leiria do 5º ao 10º ano de escolaridade, que se encontram com retenção ou em trajetória de retenção. - Redução em, pelo menos, 25% o número de crianças e jovens, público-alvo da IIES, em situação de retenção ou em trajetória de retenção, nas escolas da rede pública do 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário do Concelho de Leiria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar e ativar redes de suporte nas áreas da saúde, apoio psicossocial, aconselhamento e mentoría vocacional. - Estabelecer ligações entre a escola, família e a comunidade, procurando encontrar soluções individualizadas para cada caso e contribuir para a promoção do bem-estar e do sucesso escolar dos alunos/as. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 5º ao 9º ano - SPO - CPCJ - Equipa dinamizadora do projeto - Entidades envolvidas 	<p>Observações:</p> <p>- O CP considera o projeto uma mais-valia para a Escola, na medida em que desenvolve um trabalho de proximidade com as famílias e facilitam a articulação entre a Escola e a Família.</p> <p>(In Ata do 07º CP, de 19 de fevereiro 2025)</p> <p>- O primeiro ano de implementação foi bastante positivo, na medida em que dos 89 alunos acompanhados apenas 7 alunos ficaram retidos.</p> <p>Os conselheiros consideram que o projeto é uma mais-valia para o Agrupamento.</p> <p>A articulação existente com os técnicos especializados dos projetos tem-se revelado um grande suporte para os alunos, famílias e docentes, na procura de estratégias de combate ao insucesso escolar.</p> <p>(In ata do 15º CP de 21 de julho 2025)</p>

Sugestões de Melhoria:

- Considera-se que os dados do projeto Redes na Escola – Dá o Salto deveriam ser dados a conhecer também por Agrupamento de Escolas/Escolas não Agrupadas.

(In ata do 15º CP de 21 de julho 2025)

<p>Projeto PIPSE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do sucesso escolar. - Redução da retenção escolar. - Prevenção do absentismo escolar. - Diversificação das práticas de ensino. - Promoção de competências pessoais e sociais. - Reforço da relação escola/família. 	<ul style="list-style-type: none"> -Preenchimento de questionário/ sistema digital de gestão de apoios, para sinalização e diagnóstico de necessidades. - Reuniões de articulação com a representante do PIPSE e um elemento da EMAEI - Apoio direto a alunos em risco, com foco na prevenção e intervenção precoce 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças do pré-escolar e 1ºCiclo, Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma - EMAEI - Representante do PIPSE - Encarregados de Educação 	<p>Observações:</p> <p>- A intervenção, no âmbito do PIPSE contemplou alunos de EE1, ao nível das seguintes Terapias: Psicologia, Terapia da Fala, Mediação e Nutrição e abarcou crianças do pré-escolar e 1ºCEB.</p> <p>(In Relatório de Atividades da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, anexo à ata do 14º CP de 14 julho)</p> <p>-Os dados alusivos ao projeto PIPSE revelam que dos 214 alunos acompanhados apenas 16 ficaram retidos, tendo 93% dos alunos conseguido atingir sucesso e 19,6% com Bom/Muito Bom a pelo menos uma das disciplinas nucleares.</p> <p>Os conselheiros consideram que o projeto é uma mais-valia para o Agrupamento.</p> <p>(In ata do 15º CP de 21 de julho 2025)</p>

<p>Clubes/ Projetos e Assembleias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificação e concretização de Projetos de 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos em projetos e iniciativas que melhorem a sua 	<p>Totalmente atingido</p> <p>72%- pontuação 5 e 6</p> <p>38,1%- pontuação 6</p> <p>33,6%- pontuação 5</p>
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Clubes: - Artes - Ciências Experimentais - Europeu - Língua Gestual Portuguesa - Ler em Português Suave - Rádio - Robótica - Teatro <ul style="list-style-type: none"> • Desporto Escolar: - Atletismo - Badminton - Futsal - Natação Adaptada - Patins - Sobre Rodas - Ténis de mesa - Xadrez 	<p>Desenvolvimento Educativo, como contributo para a consecução das metas prioritárias definidas no Projeto Educativo: (i) Aumentar/Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem; (ii) Melhorar o clima e ambiente educativos e da cultura escolar; (iii) Afirmar uma cultura de escola baseada na exigência e no rigor; (iv) Fomentar a participação na parceria Escola-Família e da ligação ativa à comunidade.</p> <p>- Participação em atividades de enriquecimento curricular, em iniciativas da turma, em projetos ou parcerias de ligação Escola-Meio e no apoio aos colegas na resolução de conflitos.</p> <p>- Fomentação da participação na parceria Escola-Família e da ligação ativa à comunidade.</p>	<p>integração, criatividade e consciência cívica (Assembleias de Turma, Assembleias de Delegados, Projetos Curriculares de Turma, Dinamização dos Espaços, Dinamização de Atividades no âmbito do PAA).</p> <p>- Realização de atividades que promovam o sucesso escolar e a interação entre os diferentes atores da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento do sentido de identidade e pertença a um todo.</p> <p>-Aquisição de competências em prol de uma escola mais ativa, nas áreas do saber fazer.</p> <p>-Aquisição de valores e códigos de conduta por parte da comunidade escolar e da promoção ou reforço da ligação às instituições e parceiros locais e regionais.</p> <p>- Valorização do património natural, cultural e social.</p>	<p>- Docentes e alunos</p> <p>- Clubes temáticos</p> <p>- Entidades Parceiras</p>	<p>Observações:</p> <p>-O CP destacou o facto dos Clubes e Projetos abrangerem áreas de interesse bastante diversificadas e de alguns se encontrarem a desenvolver atividades colaborativamente, o que oferece aos alunos um leque de opções bastante variado e, por conseguinte, lhes proporciona uma área bastante vasta de aprendizagens.</p> <p>(In Ata do 04º CP, de 6 de novembro 2024)</p> <p>O CP destacou o facto de existirem 225 alunos inscritos em Clubes e Projetos e de apenas um aluno ter tido avaliação de Suficiente, sendo que os restantes tiveram Bom ou Muito Bom. Para além disso, elogiou a diversidade de Clubes existentes e ressalvou que apenas dois Clubes têm menos de cinco alunos inscritos. Os Conselheiros concordaram com os aspectos positivos e com os aspectos a melhorar que foram destacados no relatório.</p> <p>(In Ata do 07º CP, de 19 de fevereiro 2025)</p> <p>-O CP destacou o facto de terem frequentado os 12 Clubes e Projetos 267 alunos, sendo que a este número acresce todos os alunos abrangidos por todos os projetos e clubes e que não exigiu a inscrição para participação. Destacaram ainda o número de professores envolvidos que foram 25, sendo que 5 estão envolvidos em mais do que um clube/projeto. Ressalvaram ainda a diversidade de área de intervenção que foram desde a arte, à cidadania, ciéncia, desporto, robótica, teatro, literatura, cinema, etc.</p>
	<p>Continuação das Observações:</p> <p>-O CP considerou como positiva a participação e assiduidade dos alunos. O CP espera que no próximo ano letivo o número de alunos a frequentar clubes e projetos possa mesmo aumentar.</p> <p>-As Coordenadoras do Departamento de Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo enalteceram os projetos desenvolvidos no âmbito das Ciéncias e Educação Física.</p> <p>(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</p>			

Sugestões de Melhoria:

- Os recursos/materiais disponibilizados;
- A articulação entre o horário dos dinamizadores dos clubes e o horário dos alunos;
- Um tempo em comum no horário de coordenadores e dinamizadores;
- Existéncia de um espaço físico afeto a cada clube;
- Aumentar o número de horas atribuído a cada coordenador/dinamizador;
- A comunicação entre os vários clubes na dinamização de atividades conjuntas;

- Divulgação mais eficaz e mais atempada de todos os clubes/projetos e existência de outros meios de divulgação, como, por exemplo, Instagram, Facebook, ...
- Facilitar as saídas de campo; as visitas de estudo para elementos dos clubes/projetos e a necessidade de existir a tarde de 4.^afeira livre para treinos, competições, sem interferir com as atividades letivas de todos os envolvidos.
- O Clube Ler em Português Suave sugere iniciar o clube em estreita colaboração com a professora da disciplina e com a Mediadora Lingüística.
- O Clube de Língua Gestual Portuguesa propõe a fomentação de atividades semanais com os pares surdos fora do contexto de sala de aula.
- O Clube de Robótica recomenda o trabalho em par pedagógico com habilitação nas áreas de eletrónica e programação, permitindo assim alargar a oferta de atividades a disponibilizar aos alunos.
- O Desporto Escolar refere a possibilidade de um maior envolvimento dos alunos do 1º ciclo em algumas atividades.

(In relatório Final da Coordenação dos Clubes-Projetos anexo à Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)

Gabinete de Apoio ao Aluno (GAP)	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar em todo o agrupamento um sistema de controlo das situações de indisciplina, através do registo em ficha própria (e base de dados comum) disponível a qualquer membro da comunidade escolar. - Melhorar o clima de escola, reduzindo os problemas relacionados com a insegurança, a violência e a indisciplina. - Reduzir, anualmente, em 20% as situações de indisciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir e apoiar os alunos com problemas; gerir conflitos e prevenir comportamentos de indisciplina. - Enquadrar as situações de indisciplina e proceder ao registo na base de dados; encaminhamento imediato para o Coordenador/Diretor das situações mais graves ou reincidentes. - Criação de uma plataforma digital onde se registaram e monitorize as ocorrências relativas à indisciplina / comportamento dos alunos. - Manutenção da Equipa de Acompanhamento do GAP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa GAP Coordenadores de Escola - Titulares e Diretores de Turma - Comunidade Escolar - Assistentes Operacionais - Psicóloga do Agrupamento 	<p>Parcialmente atingido <u>46%-pontuação 5 e 6</u> <u>15,9%-pontuação 6</u> <u>30,1%-pontuação 5</u> <u>Nota: 20,4%-pontuação 4</u></p> <p>Observações:</p> <p>- O CP destacou o facto de se terem registado menos ocorrências em todos os ciclos de ensino, durante o segundo semestre (48 ocorrências para 39), tendo-se mantido o número de alunos envolvidos 2,2% (30 alunos).</p> <p>- Continuou a ser no 1.º ciclo onde se registaram mais ocorrências.</p> <p>- Os anos com mais incidência de indisciplina foram, por ordem decrescente: o 1.º ano (10 registos) seguido do 9.º ano (9 registos).</p> <p>- Quanto ao tipo de infração, em termos globais, continua a estar em primeiro lugar o comportamento perturbador (38%) e em 2.º lugar as agressões físicas e a desobediências, ambos com 26%.</p> <p>- Comparativamente com o semestre letivo passado, registaram-se menos 9 ocorrências no GAP. Desta modo, conclui-se que, também, no domínio disciplinar o PEA tem vindo a atingir os seus objetivos.</p>
	<p>(In Ata do 14º CP, de 14 de julho 2025)</p>			

Pontuação Global do Objetivo Estratégico 2: apesar de em 14 ações, 3 serem consideradas parcialmente atingidas, a percentagem global aproximou-se dos **48%** (61%-23/24-Totalmente) **nas pontuações 5 e 6**, critério para o Totalmente atingido:

Totalmente atingido

24% (27%-23/24) pontuação 5 - Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas;

e

.28% (34%-23/24) pontuação 6 – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações);

Nota: É de destacar a elevada percentagem obtida na pontuação “Não Observado” nas seguintes questões:

Questão 14-“Bora lá... a escola é tua”: 38,9%;

Questão 15- “Programa de mentoría”: 50,4;

Agrupamento D. Dinis

Avaliação Interna do Agrupamento

Questão 17- “Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica”: 33,6%;

Questão 19-“Projeto de desenvolvimento de consciência fonológica...”: 31,9%.

Questão 20-“Projeto Erasmus +”: 31%;

Domínio 3-Objetivo Geral 3

DOMÍNIO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR				
OBJETIVO GERAL 3: melhorar as condições de trabalho, dos espaços e dos equipamentos				
ÁREAS/AÇÕES DE MELHORIA (Projetos)	ATIVIDADES / AÇÕES DE MELHORIA (Metas 3.1; 3.2; 3.3; 3.4;3.5;3.6)	Estratégias	Recursos e Parcerias	Grau de concretização Sugestões de melhoria / observações
<p>Meta 3.1 - intervir junto das entidades responsáveis para que se proceda à requalificação da escola-sede (instalações degradadas, falta de salas de aula, de gabinetes, número excessivo de alunos que obriga ao funcionamento em 2 turnos)</p> <p>Meta 3.2 – proceder aos arranjos e melhorias nas escolas do 1º ciclo e estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com o levantamento já efetuado</p> <p>Meta 3.3 – melhoria/reparação das instalações e equipamentos degradados e manutenção das condições de higiene indispensáveis ao bom funcionamento do serviço educativo</p> <p>Meta 3.4 - implementação do plano tecnológico da educação às escolas e estabelecimentos do agrupamento</p> <p>Meta 3.5 – formação do utilizador / aumento da utilização da BE</p> <p>Meta 3.6 – gestão da coleção adequada às necessidades curriculares</p>				
Melhoria dos espaços escolares Instalações e Espaços Escolares Escola Sede	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder à manutenção e a melhorias na Escola Sede e/ou em outros estabelecimentos escolares, dentro do quadro de execução do orçamento da Escola e/ou recorrendo a verbas geradas autonomamente e à participação de parceiros, sem prejuízo da obtenção do respetivo parecer técnico dos serviços competentes para o efeito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Afetação de 10% a 15% do orçamento do Agrupamento para a manutenção e melhoria do espaço escolar. -Afetação de verbas no âmbito do quadro de execução do orçamento e decorrentes da participação de parceiros. <p>Financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)-CML</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Parceiros; -Receitas próprias do Agrupamento <p>Câmara Municipal de Leiria</p> <p>Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)</p>	<p>Parcialmente atingido: 46%-pontuação 5 e 6 15,9%-pontuação 6 30,1%-pontuação 5 <u>20,4%-pontuação 4</u></p> <p>Observações: Ações concretizadas: A Diretora do Agrupamento informou, em sede de Conselho Pedagógico, que as obras de requalificação da Escola Sede estão a decorrer a um ritmo normal, com o registo esperado de alguns atrasos e com a introdução de algumas alterações ao projeto inicial, devido a certos imprevistos. Está prevista a conclusão da obra do bloco C em setembro de 2025.</p> <p>A Diretora do Agrupamento informou em sede de Conselho Pedagógico que durante o mês de dezembro foi adquirido material desportivo e didático para os alunos utilizarem nos tempos livres, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - treze monitores; -talheres, pratos e loiça para refeitório e bufete. -onze computadores, cuja entrega está prevista para a semana de 24 a 28 de fevereiro. Os referidos equipamentos servirão para

				<p>reforçar o espólio da escola sede.</p> <p><i>(In ata do C.P de 19 de fevereiro de 2025)</i></p> <p>Na escola sede foram realizadas as inspeções a todos os equipamentos e instalações, bem como a realização do simulacro em todas as escolas do Agrupamento. Considera-se que se deve dar continuidade à preparação da população escolar para situações de emergência, pelos diferentes intervenientes da Comunidade Escolar. O conselheiro, coordenador do Plano de Segurança, destacou ainda o trabalho colaborativo que se tem realizado entre a Equipa de Segurança e os Coordenadores dos diversos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento, com vista a refletir e aferir procedimentos.</p> <p><i>(In ata do C.P de 14 de julho de 2025)</i></p>
--	--	--	--	---

Fotos que evidenciam a consecução das obras de requalificação na Escola Sede-24/25:



Observações (continuação):

Ações realizadas pela Equipa de Segurança do Agrupamento:

- Implementação das Medidas de Promoção de Segurança incluídas no Projeto Educativo;
- Análise do Plano de Emergência:

Ao longo do ano letivo de 2024/2025 a Equipa de Segurança teve como missão preparar e reformular o Plano de Segurança e Emergência do Agrupamento com o intuito de o ir sempre melhorando, tornando-o assim mais apelativo e operacional.

Perante o cenário da requalificação da escola:

Realizada uma reunião com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, no dia 18/03/2025, em que foram tratados os seguintes assuntos:

- Criação de novos “pontos de encontro” para todos os Blocos;
- Vistoria à parede divisória das salas BTM e BEV, com posterior intervenção ao nível da segurança;
- Consulta e verificação de toda a documentação afeta ao Plano de Segurança do Agrupamento.

Na Escola D. Dinis foram realizadas as seguintes ações:

- Fizeram-se as inspeções aos extintores e bocas-de-incêndio; aos equipamentos desportivos (04/09/2024) e a inspeção ao gás em abril de 2025(neste momento a escola encontra-se sem fornecimento de gás devido às obras de requalificação em curso);
 - O seguro de responsabilidade civil (decretos-lei 100/2003; 10/2004; 82/2004; e portarias 369/2004;1049/2004) caducou em 23/09/24;
 - no dia 05 de novembro de 2024 pelas 11h05 a nossa escola aderiu à realização do exercício público de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme” tendo sido elaborado um pequeno vídeo alusivo a este tema que foi projetado no polivalente;
 - O aparelho DAE (Desfibrilação Automática Externa) continua a ser monitorizado semanalmente por esta equipa de segurança. Neste momento o aparelho encontra-se instalado na sala C4 (Secretaria) e a sua manutenção temporária será assegurada pela Assistente Técnica, Célia Carreira;
- No dia 19 de maio de 2025, pelas 10h10, foi realizado um exercício de evacuação, com um simulacro de incêndio, já com os novos e provisórios “pontos de encontro,” o qual contou com a participação de toda a comunidade escolar. Em termos gerais correu bem, mas foram detetados alguns constrangimentos identificados e reportados no livro de registo da escola através do respetivo relatório.

(In Relatório Final da Equipa de Segurança 2024-2025)

Sugestões de Ações de Melhoria:

- Diferenciar os toques de acordo com “Exercício de Evacuação” e “Exercício de Confinamento”;
- Aplicação de sistema luminoso sincronizado com a campainha para todas as salas de aula dos Blocos onde irão funcionar as turmas de educação bilingue para alunos surdos;
- Continuar a promover ações de formação e treino sobre procedimentos de segurança a adotar em diversas situações “Manuseamento de extintores”, para professores e técnicos operacionais;
- Realizar uma ação de formação “Suporte Básico de Vida”, e “Primeiros Socorros”, para todos os profissionais da comunidade escolar;
- Promover a formação exigida para a utilização do aparelho DAE (Curso Suporte Básico de Vida e Desfibrilação Automática Externa). - Monitorização do aparelho DAE;
- Inspecionar anualmente os equipamentos desportivos;
- Inspecionar anualmente os meios de combate a incêndio;
- Proceder ao corte programado de árvores e vegetação circundante ao recinto escolar.
-

(In Relatório Final da Equipa de Segurança 2024-2025)

Ações realizadas na Sala P2 - Música

- Foi realizada a manutenção dos instrumentos musicais existentes na sala de música (P2) ao longo do ano letivo;
- Foi adquirido um transformador para o piano eletrónico;
- **Novas aquisições a realizar:** a aquisição de um novo sistema de microfones sem fios, uma vez que o sistema existente ficou danificado durante a realização do concurso Fator DD no dia aberto do agrupamento.

(In Relatório Final do Diretor de Instalações (Instrumentos Musicais) 2024-2025)

Sugestões de Ações de Melhoria Departamento do Apoio Especializado:

- Manter e melhorar as instalações e equipamentos (colocar sinalética luminosa nas salas de aula);
- Melhorar na gestão dos espaços de trabalho nas escolas do primeiro ciclo do Agrupamento (salas/gabinetes para os apoios – PIPSE/CRI - e docente de Educação Especial);
- Melhorar as acessibilidades físicas para os alunos com mobilidade reduzida, em todo o Agrupamento;
- Fazer uma progressiva aquisição de materiais pedagógicos (avaliação e intervenção), informáticos e de internet para responder mais adequadamente à diversidade dos alunos;
-

(In Relatório Final do Departamento de Apoio Especializado 2024-2025)

Sugestões de Ações de Melhoria Departamento de Ciências Sociais e Humanas:

- Substituição/arranjo dos projetores inoperacionais;
- Encontrar espaços para o trabalho colaborativo, reorganizando os espaços disponíveis (temos presente que a escola se encontra em obras de remodelação);
- Limpeza e atualização do software em todos os computadores da escola-sede;
- Melhorar a velocidade de tráfego de internet na escola;
- Na(s) primeira(s) semana(s) do ano letivo, em contexto da disciplina de TIC, ou outra, treinar com todos os alunos a utilização dos computadores e internet que lhes foram entregues, bem como a acederem às plataformas formalmente utilizadas no Agrupamento (TEAMS...);

- Sensibilizar o pessoal docente e não docente para a importância de adotar comportamentos consentâneos com uma preocupação ambiental efetiva (acender luzes sem qualquer necessidade, por ex.);
- Zelar pelo correto funcionamento dos computadores e da impressora ao serviço dos docentes;
- Garantir o eficaz e eficiente funcionamento do serviço de reprografia, garantindo que o horário de funcionamento seja efetivamente cumprido;
- Implementar a utilização do programa GIAE, aproveitando todas as suas valências;
- Retirar o código de autenticação do DT;
- A equipa TIC deve agilizar as atualizações das disciplinas/equipas na plataforma TEAMS;
- Ativar a utilização plena do email oficial dos alunos.
-

(In Relatório Final do Departamento de Ciências Humanas e Sociais 2024-2025)

Sugestões de Ações de Melhoria do Departamento da Matemática e Ciências Experimentais:

- Continuar a apetrechar os espaços que funcionam como laboratórios, porque as atividades práticas/experimentais são fundamentais para a construção de modelos, ideias e conceitos em ciência;
- aumentar a velocidade da Internet e diminuir o tempo necessário para aceder a uma sessão nos computadores da escola;
- Programa antivírus eficaz e licenças da Microsoft para uso do office;
- Os computadores nas salas de aulas devem permitir o acesso ao office 365;
- Ausência de espaços apropriados ao desenvolvimento do trabalho dos docentes.
-

(In Relatório Final do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais 2024-2025)

Sugestões de Ações de Melhoria do Departamento Curricular de Expressões:

Subdepartamento de Educação Musical-Expressão Dramática:

- Com o objetivo de estimular a prática instrumental Orff, fundamental para o desenvolvimento auditivo e rítmico dos alunos, continua-se a reiterar a proposta dos anos anteriores de dispor os instrumentos na sala de música, próximo do quadro branco e apoiados em mesas ou em suportes adequados aos mesmos (a adquirir pelo Agrupamento), colocando aí alguns instrumentos como o xilofone baixo e contralto, a fim de proporcionarmos momentos de criação e composição musical com os alunos, até ao momento da mudança de sala após a conclusão das obras de requalificação;
- Devido ao evidente reduzido espaço disponível na sala de EM ou futuramente no contentor, para o desenvolvimento das práticas artísticas sistemáticas nas disciplinas artísticas (EM e EXDRA), em relação ao número elevado de alunos das turmas, considera-se essencial a manutenção das vinte e oito cadeiras de conferência com prancheta, três mesas de dois lugares e seis cadeiras na sala, o que permitirá a adaptação do espaço e uma gestão otimizada das aulas;
- Propomos ainda, se tal for exequível, que na gestão dos recursos materiais a sala P2/contentor esteja disponível, preferencialmente, para o desenvolvimento da prática instrumental e expressivo-dramática e para a preparação e planeamento das atividades letivas por parte dos docentes do Subdepartamento de EM, onde deverão decorrer as reuniões do grupo com a possibilidade de facilmente manusear e observar o estado dos materiais e instrumentos musicais aí expostos. A contínua urgência da renovação de materiais para a prática da EXDRA (aquisição de biombo leves), uma vez que a aquisição de baquetas e de alguns instrumentos musicais Orff da EM foi efetuada no ano letivo 2022/2023;
- A necessidade de manter a sala de EM/EXDRA disponível, sempre que exequível, para as atividades das disciplinas de EM e EXDRA, Ensaios para o Fator DD e outros eventos, eventuais Clubes de Música e Teatro e de Apoio ao Estudo destas áreas e a realização de reuniões do Subdepartamento de Educação Música.
- A manutenção do mobiliário da sala EM/EXDRA com vinte e oito cadeiras de conferência com prancheta a fim de optimizar a gestão do espaço para a realização da prática letiva nas áreas artísticas, bem como do computador, projetor e colunas de som optimizados para a prática letiva desta área curricular;
- A expectativa de ser criado, com as obras da escola, um espaço com condições acústicas e de luz para a apresentação de espetáculos de música e drama, entre outros (construção de um auditório na escola sede) – Garantia já expressa no projeto de requalificação da escola sede do Agrupamento que terá lugar em breve, provavelmente no 1.º semestre do próximo ano letivo.

Subdepartamento de Educação Visual:

- Espera-se que com a requalificação da escola sede do Agrupamento, o mobiliário das salas específicas de Educação Visual seja substituído. As atuais mesas estão desniveladas (o mecanismo que permite a nivelação das mesas está danificado e sem possibilidade de reparação) o que condiciona a realização de trabalhos de carácter mais rigoroso;
- Seria importante que no próximo ano letivo, as turmas de Educação Visual do 3º ciclo e Arte e Design fossem novamente distribuídas pelas salas Aev e Bev. Este pedido deve-se à falta de condições das salas provisórias (contentores) para desenvolver determinadas técnicas com os alunos, nomeadamente as que requerem o uso de água.

Deve-se ainda à falta de espaço para guardar materiais essenciais ao desenvolvimento/aprofundamento de determinados conteúdos da disciplina. Ressalvara-se ainda que quando o Bloco C estiver concluído estas disciplinas deverão ser lecionadas nas novas salas, com condições de uso de água e espaço de armazenamento de material.

Subdepartamento de Educação Tecnológica:

- O subdepartamento salienta a grande dificuldade de gerir as tarefas práticas planificadas, na aula, devido ao número elevado de alunos por turma;
- Os docentes continuam a sentir a necessidade de equipamentos tecnológicos modernos, e mais apelativos ao desenvolvimento atual do aluno (máquinas, ferramentas, kits de trabalho, caixas didáticas e suportes digitais de trabalho interativo), bem como a modernização da sala específica.
- Aquisição de materiais didáticos específicos de rápida montagem e desmontagem, para o 2º ciclo;
- Atualização de ferramentas e disposição da sala específica.

Subdepartamento de Educação Física:

- Arranjos necessários: neste momento decorrem as obras de requalificação da escola e esperamos que todas as nossas reivindicações feitas e registadas em documentos próprios nos últimos anos sejam por fim atendidas;
- Na qualidade de Coordenador do Subdepartamento de Educação Física Participou ainda em reuniões de articulação com a CML acerca das obras de requalificação da EB.D.Dinis dando conta das preocupações dos professores de Educação Física relativamente às instalações desportivas fazendo novas propostas, como sejam, a criação de uma sala de ginástica, a duplicação do número de balneários.

A Coordenadora do Clube do Desporto Escolar apresentou as seguintes propostas de ações de melhoria:

- Material a adquirir: cortinas para o pavilhão; sinalizadores; 1 colchão salto em altura; rodo para caixa de areia; material de treino proprietivo (tendo em conta os alunos com ARA) bolas de todas as modalidades;
- Em relação ao CAA, o Subdepartamento sugere que seja contemplado no horário, espaço disponível no pavilhão, pois é essencial para estes alunos o contacto com material que não pode ser utilizado no exterior;
- As obras de requalificação não permitiram realizar os torneios interturmas, contudo também se constituíram como uma oportunidade de organizar atividades fora da escola como foram os casos do Corta Mato (Parque Verde) e Megas (Estádio Dr. Magalhães Pessoa);
- Aquisição de materiais e manutenção das instalações, construção de uma parede de escalada – bolder e cabo de slide;
- Para facilitar a participação dos alunos no Desporto Escolar e para a garantia de espaço disponível para promoção desse clube, que apenas esteja um docente em prática letiva entre os blocos das 12.30h/13.20h e 13.30h/14.20h. Dessa forma estarão sempre disponíveis dois espaços dos três totais que existem à data;
- Era importante a construção de: uma sala de ginástica; de um campo de andebol de areia, no campo exterior; recolocação do cabo de slide; a construção de uma parede de bolder e de escalada; e grelhas nas valas para impedir a queda dos alunos/funcionários, das bolas e do lixo. Com as obras de requalificação da escola o Subdepartamento espera e deseja que estas e outras reivindicações sejam de uma vez por todas atendidas em nome de um serviço educativo de qualidade.

Clube de Teatro:

- Necessidade de espaço adequado para ensaios do Clube de Teatro. – Para os ensaios e necessário retirar todas as mesas do centro da sala e a repor no final. É necessário providenciar um espaço adequado;
- Necessidade Local de Arrumos (Arrecadação), pois, os figurinos e adereços estão distribuídos por 5 locais da escola, alguns dos quais em salas de aulas, o que obriga à pontual perturbação das aulas com os grupos de teatro.

Clube das Artes:

- Manutenção de uma sala para o Clube das Artes/PNA e Clube do Teatro com espaço adequado para fazer os cenários, as esculturas Incentiv'artes, com arrumação para as ferramentarias adequadas.

(In Relatório Final do Departamento Curricular de Expressões 2024-2025)

Serviço de Psicologia e Orientação:

- A importância de se assegurar no orçamento do Agrupamento a consignação de verbas anuais específicas destinadas aos SPO, com vista à aquisição de material técnico, designadamente, de avaliação psicológica (testes psicológicos), de intervenção psicopedagógica (programas de intervenção), e de avaliação no âmbito da orientação vocacional (testes vocacionais e cotações informatizadas dos mesmos);
- A importância de serem criados canais diretos de comunicação/haver uma comunicação mais eficaz entre os órgãos de gestão e outras estruturas educativas, pois, por vezes os SPO não tiveram acesso a informação relevante sobre atividades ou projetos dinamizados no agrupamento;
- A importância de no início do ano letivo, ser realizada uma reunião com os coordenadores de ciclo/estabelecimento/DT/ coordenadora do departamento de apoio especializado, para que possam tomar conhecimento

dos procedimentos a adotar em caso de identificação de casos aos SPO, bem como, para que tomem conhecimento do regimento dos SPO;

- A importância de ser definido/ reservado no horário das técnicas, uma hora semanal para atender casos urgentes ou para situações de avaliação psicológica, por exemplo, de alunos que são identificados à EMAEI;
- A resolução do problema da ausência de espaço de trabalho adequado para a psicóloga Filipa Nogueira durante todo o ano letivo na EB D. Dinis.

(In Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação 2024-2025)

Clube Robótica:

- Ampliação/renovação das instalações atualmente disponibilizadas, assim como dos recursos materiais necessários;
- Reforçar os recursos humanos, privilegiando sempre que possível o trabalho, em par pedagógico, com habilitação nas áreas de eletrónica e programação, permitindo assim, alargar a oferta de atividades a disponibilizar aos alunos.

Clube de Teatro:

- FIGURINOS: O guarda-roupa de Teatro está espalhado por vários armários e blocos da escola;
- ENSAIOS: As salas de aulas regulares com equipamentos não são adequadas a ensaios;
- LOGÍSTICA: Transporte do cenário para/de Black Box é muito difícil.

(In Relatório Final da Coordenação dos Clubes-Projetos 2024-2025)

Coordenação dos Diretores de Turma:

-Computadores em mau estado na sala de professores;
-Obras de restauro da escola sede.

Sugestões de Ações de Melhoria indicadas na recolha de opiniões dos diretores de turma:

- Atribuir um espaço digno para atendimento aos Encarregados de Educação, com computadores para consulta imediata de documentos;
- Melhorar da plataforma de comunicação com os Encarregados de Educação; filtrar por categorias o fluxo de informação/ comunicação entre os diferentes agentes da comunidade escolar;
- Continuar a promover a digitalização documental e a utilizar os meios digitais para a consecução de tarefas relacionadas com a Direção de Turma: reuniões; documentos de preenchimento online entre outros.

(In Relatório Final da Coordenação dos Diretores de Turma 2024-2025)

Instalações e Espaços Escolares (JI e EB)	- Identificação contínua das necessidades de melhoria das instalações das escolas e estabelecimentos de ensino do Agrupamento. - Articulação com a Câmara Municipal de Leiria no estabelecimento de prioridades para a realização de obras de melhoria.	- Manutenção da dignidade dos espaços e equipamentos escolares e reparação de eventuais estragos ou desgaste natural.	- Autarquia/Câmara Municipal de Leiria - Direção; - Coordenadores; - Associações de Pais; Outros.	Parcialmente atingido: 46%-pontuação 5 e 6 15,9%-pontuação 6 30,1%-pontuação 5 <u>20,4%-pontuação 4</u>

Outras intervenções:

EB DE AMARELA:

Intervenções realizadas pela Junta de Freguesia:

- Substituição de lâmpadas e fechaduras;
- Pintura de uma sala e substituição do rodapé que devido à humidade se encontra deteriorado;
- Substituição das redes das balizas no campo de jogos por parte da associação de pais.

EB DE ARRABALDE:

Intervenções realizadas pela Junta de Freguesia.

EB DE BAROSA (C/ JI):

- Obras de manutenção geral, com resposta geralmente atempada, por parte da autarquia;

- Manutenção dos equipamentos existentes, quando solicitado;
- Reparação dos portões de entrada e portão norte;
- Renovação do mobiliário das salas de aula armários e cadeiras.

EB DE BRANCA:

- Verificação do estado das árvores de grande porte, que se encontram no monte do recreio.
- Obras de manutenção geral, com resposta geralmente atempada, por parte da autarquia.

EB DE CAPUCHOS (C/ JI)

Jardim de Infância:

- Todas as pequenas obras/arranjos solicitados à Junta de Freguesia foram satisfeitos com brevidade;
- A Câmara entregou 3 computadores, no final do ano.

EB DE CAPUCHOS:

- Todas as pequenas obras/arranjos solicitados à Junta de Freguesia foram satisfeitos com brevidade;
- Na última semana um técnico informático da Câmara foi à escola fazer um levantamento das necessidades informáticas e aguarda-se a colocação dos pedidos feitos.

EB DE GUIMAROTA (C/JI):

- Substituição do sistema de controlo de assiduidade VPN (expert) página da assiduidade por um similar ao existente na sede do AEDD, dado ser muito mais prático;
- Reparação/Substituição de estores de rolo nas salas;
- Substituição de algumas mesas nas salas;
- Colocação de um quadro branco 1,20 m x 1,20 m e de uma corticite na sala de professores/sala de apoio;
- Fixação as redes laterais do campo exterior e das balizas.

Sugestões de Ações de Melhoria- Obras ainda por realizar:

EB DE AMARELA:

- Substituição da lâmpada do projetor da sala 3 e avaria do projetor da sala 5;
- Conclusão das obras do parque infantil da escola (falta colocar a relva sintética);
- Arranjo das paredes de madeira da sala 5 e da sala de professores;
- Substituição do piso do campo de jogos (que está em péssimo estado);
- Verificação das caleiras do 1º andar e observaram que estão entupidas e por isso a entrada de água nesta divisão, mas até agora ainda não vieram solucionar o problema;
- Pedido de computadores pois os existentes são muito lentos e um está avariado. Este pedido já foi colocado na plataforma, várias vezes.

EB DE ARRABALDE:

- Falta uma cobertura na entrada do edifício principal para as crianças não se molharem até entrarem na escola;
- A sinalética não está completa: apenas está assinalada a saída numa porta do interior. Não há sinalização de saída de emergência, nem sinalização nos quadros elétricos. Não existe marcação de zonas de concentração e itinerários. Falta a marcação no chão, a amarelo, no portão de trás.

EB DE BAROSA (C/ JI):

- Pequenas reparações no reboco/pintura interior;
- Pintura de paredes e muros exteriores da escola;
- Colocação de uma cobertura na caixa de areia;
- Solucionar o problema de vedação nas janelas viradas a oeste, por onde continua a entrar água;
- Colocação de uma cadeira elevatória.
- Substituição das telas/cortinas das janelas em 2 salas de aula;
- Substituição da corticite dos placards;
- Substituição de armários em algumas salas;
- Substituição/formatação dos PC existentes, que têm software desatualizado, estando alguns inoperantes;
- Substituição do sistema de controlo de assiduidade VPN por um similar ao existente na sede do AEDD, dado ser muito mais prático;
- Manutenção do único quadro interativo existente que não funciona;
- Esta sala encontra-se sem projetor (
- A falta de assistência ao nível informático nas escolas(consideram muito grave).

Jardim de infância Barosa:

- Renovação do mobiliário das salas do JI;
- Falta de materiais no recreio para os alunos brincarem;

-As casas de banho do JI da Barosa são perigosas: com pisos escorregadios e materiais inadequados, representam um risco para crianças pequenas, que estão a aprender a cuidar de si de forma autónoma;

EB DE BRANCA:

- Existência de computadores obsoletos nas salas de aula, na sala de Educação Especial e na biblioteca, propondo-se a substituição dos mesmos;
- Há três salas de aula sem computadores e o computador do gabinete tem software desatualizado;
- Ao longo do ano letivo, foram reportadas por diversas vezes perda de velocidade de internet, falhas de acesso prolongadas e espaços da escola sem acesso wireless (recreio). É de referir que quando se pretende que os alunos acedam à internet individualmente, o trabalho dos alunos fica bastante comprometido;
- Terminar as obras de parte de um amplo espaço exterior de lazer, que foram iniciadas e não concluídas, nomeadamente, a colocação de mesas com bancos de madeira, bem como de uma casinha de madeira, tantas vezes pedida pelos alunos em Assembleia de Escola (UF de LPBC);
- Colocação de um pavimento desportivo para exterior no campo de futebol (que se encontra em cimento), de maneira a salvaguardar o conforto e a segurança das crianças;
- Solucionar a situação de perda contínua de terra, neste local, (uma vez que as águas pluviais das traseiras de, pelo menos, dois prédios sito na rua Dr. Magalhães Pessoa estiveram durante muitos anos indevidamente canalizadas para o recreio da E.B. de Branca, causando deslizamento de terras do monte do recreio para o campo de futebol), subsistindo o problema de deslizamento de terra nos dias de chuva;
- Plantas de evacuação, marcação de zonas de concentração, itinerários de evacuação. - Remodelação das casas de banho;
- Colocação de lavatórios nas salas de aula;
- Colocação de um toldo ou rede para sombra no recreio.

EB DE CAPUCHOS (C/JI)

Jardim de Infância:

- No Jardim de Infância existe apenas uma casa de banho para os adultos, o que é manifestamente insuficiente, tendo em conta o número de adultos que trabalha no JI.
- Água das torneiras muitas vezes amarela e imprópria para consumo;
- Porta da sala, com fecho pouco funcionais;
- Como vem sendo referido, há já alguns anos, o edifício do JI dos Capuchos é uma infraestrutura antiga, que apresenta múltiplos sinais de degradação, nomeadamente rachas nas paredes, desgaste dos materiais e condições estruturais pouco seguras e pouco adequadas à faixa etária das crianças. Esta realidade compromete o conforto, a segurança e a falta de ligação entre 1º ciclo e. Pré-escolar (estrutura);
- Recuperação do anfiteatro no exterior do 1 ciclo para apresentações, festas de final de ano;
- Requalificação do exterior lateral do JI (piso e brincadeiras);
- Substituição de todos os rodapés no interior do JI;
- Verificação do “Playground” infantil no exterior do JI (alguns degraus precisam de substituição);
- Limpeza da claraboia e tetos do JI;
- Falta de gabinetes para apoios/terapias individualizadas;
- Pinturas interiores;
- No exterior (zonas de recreio obsoletas);
- Falta de projetor e/ou quadro interativo, nas salas de aula do JI.

EB DE CAPUCHOS:

- Reparação dos computadores avariados de algumas das salas;
- Substituição de computadores;
- Pintura do interior da escola.
- Reparação do muro que divide a escola do Jardim de Infância;
- Refazer a pintura da sinalética para a evacuação, marcação de zonas de concentração e itinerários. Há duas plantas de emergência, uma no rés-do-chão e outra no 1º andar.
- Atualização do plano de emergência.

EB DE GUIMAROTA (C/ JI):

- Colocação de uma proteção lateral no telheiro onde esperam e brincam os alunos, para evitar a entrada da chuva/frio (já pedido outras vezes);
- Colocação de baloiços como prometido quando foram retirados os velhos;
- Substituição urgente de algumas cadeiras de adulto;
- Aquisição de dois aspiradores;
- Cobertura da caixa de areia (lona);

- Substituição do contador de eletricidade por outro com maior potência, de forma a evitar os transtornos habituais sempre que este se desliga (problema por resolver há vários anos);(encontra-se neste momento em execução)
- Colocação de uma tabela de basquetebol amovível;
- Colocação de relva artificial num pequeno espaço junto à amoreira;

Plano de emergência:

- É necessário refazer a pintura da sinalética para a evacuação, marcação de zonas de concentração e itinerários. Há duas plantas de emergência, uma no rés-do-chão e outra no 1º andar.

(In Documento de recolha das necessidades e propostas de acções de melhoria dos estabelecimentos/escolas 2024/2025)

A Equipa da AIA: considera importante a adoção, por todas as escolas /jardins, do mesmo sistema de registo de assiduidade utilizado na Escola Sede.

A revisão e atualização cuidadosa do Plano de Emergência, por parte da Autarquia, Conselho Municipal) adequado às diferentes Escolas/Jardins de modo a tornar mais eficaz a sua efetiva segurança.

Rede e Literacia Informática (recursos materiais e equipamentos melhorados)	<ul style="list-style-type: none"> -Utilização do <i>Moodle</i> como plataforma informática para arquivo documental e a plataforma TEAMS e Email institucional para a ligação e a melhoria do sistema de comunicação entre estabelecimentos e setores do Agrupamento. -Utilização das plataformas TEAMS, ZOOM, CLASSROOM, WHATSAPP e Mail institucional (Outlook) como forma de comunicação entre os elementos das várias estruturas do Agrupamento e entre docentes e alunos/encarregados de educação. - Utilização de um mail institucional no OUTLOOK, para uniformização nesta forma de comunicação. - Manutenção de uma rede de computadores (ligados à Internet) nas Escolas do Agrupamento. - Produção e reformulação de materiais de suporte 	<ul style="list-style-type: none"> -Consolidação do uso da plataforma <i>Moodle</i>; -Promoção de iniciativas de formação junto do pessoal docente e não docente; -Renovação de Equipamento; -Promoção da utilização das plataformas TEAMS, ZOOM, CLASSROOM e WHATSAPP 	<ul style="list-style-type: none"> - Plataforma <i>Moodle</i>; - <i>Plataformas: TEAMS, WHATSAPP; Plataforma GIAE</i> - Salas TIC; - Formadores internos; - CML; - Associações de Pais; 	<p>Totalmente atingido: 49,6%-pontuação 5 e 6 18,6%-pontuação 6 31%-pontuação 5</p> <p>Observações Ações concretizadas:</p> <p>“O facto da Escola Básica 2 e 3 D. Dinis ter sido referenciada como escola de intervenção prioritária, pela necessidade evidente de ampliar e requalificar os seus edifícios e espaços exteriores, comprometeu algumas intervenções ao nível do sistema elétrico e tecnológico previstos na reformulação do PADDE”. <i>(In ata do CP de 14 de julho 2025)</i></p> <p>Na Escola Sede/EB 23D.Dinis:</p> <p>Ao longo do ano letivo foram realizadas várias atividades na dimensão tecnológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Preparação de Kits Tecnológicos dos professores e alunos, nomeadamente: -Formatação de portáteis; -Configuração dos portáteis com a conta institucional; -Instalação de software; -Reparação de avarias; -Comunicação com as entidades responsáveis pela garantia dos equipamentos do kit tecnológico; Instalação/atualização de software livre nos
---	---	--	---	--

	digital de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.			computadores da sala P1; biblioteca e outras salas; -Criação/manutenção de toda a estrutura de equipas da plataforma Teams; -Instalação/configuração de novos equipamentos informáticos (computadores e projetores), em várias salas de cada bloco; -Apóio informático a professores e alunos, na utilização do office 365 e da plataforma Teams; -Apóio na aplicação das Provas de Aferição em formato digital. <i>(In Relatório do Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento- PADDE)</i>
--	--	--	--	---

Sugestões de Melhoria:

Equipa do PADDE:

- Aumentar a velocidade da internet nas diversas escolas do Agrupamento;
- Diminuir o tempo necessário para acesso às sessões nos computadores das escolas;

Plano Anual de Atividades:

Proposta de ação de melhoria – Plataforma GIAE

A plataforma GIAE, enquanto ferramenta de gestão das atividades, não dispõe de funcionalidades que permitam aferir o grau de satisfação dos participantes, o que limita a avaliação qualitativa do impacto das ações. Acresce a necessidade de aperfeiçoar o relatório estatístico, nomeadamente no que diz respeito à identificação clara dos motivos que conduziram à não realização de algumas das atividades inicialmente propostas. Os conselheiros consideram que estas propostas deverão ser dadas a conhecer à empresa que gere o software, com o objetivo de melhorar as funcionalidades do mesmo.

Nas Escolas do 1ºCiclo/JI:

A Equipa de Segurança reforça a ideia do preenchimento do livro de registo pelos respetivos coordenadores de estabelecimento. Este documento constitui um elemento fundamental na dinâmica da Segurança em meio escolar. Assim, todas as ocorrências (ações de sensibilização, exercícios de evacuação, obras, acidentes etc.) devem continuar a ser registadas neste instrumento de trabalho

(In Relatório Final da Equipa de Segurança AEDDinis 24-25)

Em relação à plataforma SIGA as docentes do 1.º ciclo relataram que existem constrangimentos ao nível do seu funcionamento, pois frequentemente o pedido registado aparece frequentemente como fechado sem ainda ser resolvido

(informação direta em sede de Departamento 1.º Ciclo e Pré)

EB DA BRANCA

Melhorias efetuadas:

- Substituição de um projetor com quadro interativo (cedido pela C.M.L.) e que se encontrava obsoleto, por um videoprojector, nas salas de aula nº5 e nº6.

Carências verificadas da responsabilidade da Câmara Municipal:

- Existência de computadores obsoletos nas salas de aula, na sala de Educação Especial e na biblioteca, propondo-se a substituição dos mesmos;
- Ao longo do ano letivo, foram reportadas por diversas vezes perda de velocidade de internet, falhas de acesso prolongadas e espaços da escola sem acesso wireless (recreio). É de referir que quando se pretende que os alunos accedam à internet individualmente, o trabalho dos alunos fica bastante comprometido.

Sugestões de Melhoria do Departamento Curricular do Pré-Escolar:

- Substituição URGENTE por parte do Município do mobiliário obsoleto e danificado, alguns desses materiais têm mais de vinte anos;
- Aquisição de equipamentos informáticos atualizados e funcionais;
- Dotar as salas com quadros interativos;
- Integração da educação pré-escolar na formação do PADDE.

(In Relatório Final do Departamento Curricular do Pré-Escolar 24-25)

<p>Formação do Utilizador da Biblioteca Escolar</p>	<p>- Valorização da Biblioteca Escolar como espaço de consolidação e aprofundamento de conhecimentos.</p> <p>- Continuação das sessões de formação dos utilizadores e dos docentes que integram a Equipa de OPTE responsável pelo enquadramento dos grupos de alunos da Biblioteca Escolar.</p>	<p>- Valorização da Biblioteca Escolar como espaço informal/formal para a formação integral dos alunos e apoio aos restantes membros da comunidade escolar.</p>	<p>- Equipa da BE - Equipa OPTE - Departamentos Curriculares - Grupo Concelhio da RBE</p>	<p>Parcialmente atingido: <u>38%-pontuação 5 e 6</u> <u>13,3%-pontuação 6</u> <u>24,8%-pontuação 5;</u> <u>31%-não observado:</u></p> <p>Acções concretizadas EB2/3 A Biblioteca Escolar D. Dinis continuou a sua presença digital no MOODLE e no blogue da Biblioteca, com recursos e informações para a comunidade, no Jornal “O Trovador” e no blogue e portal do Facebook da Rede de Bibliotecas de Leiria.</p> <p>-O Jornal online do Agrupamento “O Trovador” realizou as suas publicações semestrais ao longo do ano.</p> <p style="text-align: right;">(In ata do CP 24-25)</p> <p>Foram muito diversificadas as atividades desenvolvidas pela BE em articulação com os docentes dos diversos Departamentos Curriculares, bem como com clubes e projetos, nos diferentes domínios de atuação da biblioteca: A Currículo, literacias e aprendizagem; A1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica; B. Leitura e literacia B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. B.2. Atividades de Treino e Aprofundamento da Competência Leitora C. Projetos e parcerias C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.</p> <p style="text-align: right;">(In relatório da Biblioteca Escolar 24-25)</p>
---	---	---	---	--

Na Escola Sede/EB23D.Dinis:

Utilização da Biblioteca e uso da coleção:

Requisição domiciliária	1268 requisições (770 – 2CEB; 488-3CEB)
Requisição de livros para leitura orientada na sala de aula	3106 requisições (2014- 2CEB; 1092– 3CEB)
Consulta presencial	468 registos.
Utilização autónoma por alunos	9789 - 5801-2 ciclo; 3988- 3º ciclo (média diária de 60 alunos)
Utilização grupos turma (acompanhados por professor)	150 grupos turma 45 -2º ciclo; 105 – 3º ciclo (média diária de 2 turmas.)

Como pontos positivos há a referir:

- Adesão e participação ativa dos alunos nas atividades propostas pela biblioteca.
- Adesão e avaliação positiva dos professores que acompanham as turmas às atividades realizadas pela biblioteca;
- Utilização do espaço da biblioteca pelos alunos, em regime autónomo;

Como pontos negativos há a referir:

- Carência de estabilidade dos elementos da equipa da biblioteca, por forma a que seja assegurado um atendimento contínuo que preencha cabalmente o semestre;
- Carência de comunicação eficaz sobre o trabalho desenvolvido pela biblioteca com a comunidade educativa, nomeadamente com as famílias dos alunos;
- Impossibilidade de finalizar o ano letivo com a biblioteca preparada para o seu funcionamento no início do próximo ano letivo, por inexistência de condições mínimas de a albergar no seu local provisório.

Como pontos fortes destacam-se os seguintes pontos:

- Fortalecimento de hábitos de leitura;
- Utilização dos recursos das Bibliotecas;
- Articulação das atividades do subdepartamento de Português com o PNL com a BE;
- Apoio à leitura orientada na sala de aula.

Como fragilidades apontam-se:

- A qualidade física dos livros (obras com muita utilização);

Sugestões de Melhoria:

- Maior investimento na renovação e atualização da coleção.

Biblioteca Escolar Pré-escolar e 1º ciclo:

Pré-escolar

- Atividades de leitura recreativa, orientada e autónoma: exploração de histórias, poesias, lengalengas e dramatizações / Educação Literária;
 - Conto/Reconto de Histórias pelas crianças;
 - Ilustração;
 - Dramatização;
 - MIBE/Dia da BE;
 - Comemoração dos dias importantes.
- Ler+ - Dinamização da “Leitura em Vai e Vem”
- Requisição de livros;
 - Semana da Leitura – dinamização dos programas das escolas e participação no programa concelhio;
 - Contos sobre rodas.

1º ciclo

- Leitura recreativa na Sala de Aula;
- Atividades de leitura orientada das obras de Educação Literária/obras recomendadas no PNL;
- Dramatizações;
- Ilustração de histórias;
- Escrita criativa: escrever e completar histórias/oficina de escrita;
- Declamações;
- Leitura de investigação/pesquisas/biografias;
- Hora do conto;
- MIBE/Dia da BE;
- Utilização de RED;
- Comemoração de efemérides;
- Requisição de livros para leitura domiciliária.

EB de Amarela

- Desenvolvimento de atividades no âmbito do PNL;
- Hora do conto semanal, pela professora Guiomar que dinamiza a Biblioteca Escolar (BE);
- Requisição semanal de livros para leitura domiciliária.
- Semana da Leitura com atividades variadas, conforme registo no programa concelhio.
- Apresentação de livros
- Feira do livro

EB de Arrabalde

- Hora do conto - Conta-me uma história - Leitura de histórias em articulação com os projetos de turma;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do PNL;
- Semana da Leitura com atividades variadas, conforme registo no programa concelhio;
- Feira do livro.

EB de Barosa

- Requisição domiciliária semanal.
- Semana da Leitura com atividades variadas, conforme registo no programa concelhio.
- Apresentação de livros
- Feira do livro

EB de Branca

- Hora do conto - Conta-me uma história - Leitura de histórias; dramatização e ilustração em articulação com os projetos de turma;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do PNL;
- A voluntária de leitura incentivou e desenvolveu a leitura individual em voz alta de vários alunos do 3º e 4º anos;
- Semana da Leitura com atividades variadas, conforme registo no programa concelhio;
- Feira do livro.

EB de Capuchos

- Desenvolvimento de atividades no âmbito do PNL;
- Semana da Leitura com atividades variadas, conforme registo no programa concelhio;
- Feira do livro;
- Hora do conto semanal, pela professora Guiomar que dinamiza a Biblioteca Escolar;
- Requisição semanal de livros para leitura domiciliária;

EB de Guimarota

- Requisição domiciliária semanal;
- Semana da Leitura com atividades variadas, conforme registo no programa concelhio;
- Feira do livro;

Requisição domiciliária – 1º ciclo

Requisição domiciliária 2024/2025							
	EB de Amarela	EB de Arrabalde	EB de Barosa	EB de Branca	EB de Capuchos	EB de Guimarota	
1º sem.	536	589	597	659	464	382	3227
2º sem.	935	629	683	781	223	491	3742
Total	837	407	408	514	200	487	2853
Requisição domiciliária 2024/2025	2308	1625	1688	1954	887	1360	9822

Nota: os números baixos de requisições nas EB de Arrabalde e EB Branca devem-se ao facto da PB ter estado com atestado médico uma grande parte no segundo semestre.

Plano Nacional da Leitura

Pontos fortes:

O empenho da professora Guiomar nas escolas em que tem serviço atribuído foi uma mais-valia, pois assegurou a dinamização da leitura nas EB Amarela e EB de Capuchos com atividades variadas, conforme articulação com os professores das turmas. Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional de Leitura na Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo destacou-se a variedade de atividades dinamizadas

- Criação de hábitos de leitura; Utilização dos recursos das Bibliotecas;
- Articulação das atividades das Coordenações de Ano e das atividades do PNL com a BE;
- Motivação para a pesquisa de informação;
- Motivação para a escrita; Diversidade das estratégias de desenvolvimento de atividades;

- Manuais escolares com excertos das obras e propostas de atividades; participação na Semana da Leitura.

Pontos fracos:

- A criação de uma turma mista na Escola Branca que foi ocupar o espaço da BE, inviabilizou a realização de atividades e o serviço de requisições nesse espaço. Em alternativa as atividades foram realizadas nas salas de aula e a requisição feita no espaço de recreio fechado com base numa seleção das obras mais utilizadas pelos alunos.
- Os recursos humanos afetos à dinamização das bibliotecas nas escolas são insuficientes, com a agravante de a professora bibliotecária ter estado de atestado médico por várias vezes, não havendo regularidade de atividades orientadas pela BE, nem o serviço de requisições nas EB de Arrabalde e EB Branca neste semestre.
- Como fragilidades apontam-se ainda a qualidade física dos livros (obras com muita utilização) e responsabilização na correta utilização dos livros e respetiva conservação.
- O espaço físico das bibliotecas merece uma melhor adaptação às necessidades dos seus utilizadores

Propostas de melhoria:

- Propõe-se a continuação do investimento na renovação e atualização da coleção da Biblioteca Escolar;
- Reorganização dos espaços das bibliotecas escolares nas EB de Arrabalde e Branca, bem como a melhoria dos espaços destinados à biblioteca nas restantes escolas.

Oportunidades:

A Semana da Leitura, com as suas múltiplas atividades, permitiu a promoção da leitura dentro e fora das escolas pelos colegas e pais convidados, tornando-se uma mais-valia a troca de experiências entre gerações.

(In Relatório da Avaliação do Plano Nacional de Leitura)

(In Relatório de atividades das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Leiria, Ano letivo 2024/2025)

Gestão da Coleção da Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das necessidades dos diferentes setores e estabelecimento de prioridades com vista ao enriquecimento dos diferentes recursos e suportes documentais. - Nomeação de micro equipas dos Departamentos e Subdepartamentos para o levantamento dos recursos existentes na sua área de lecionação e identificação de aquisições prioritárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma política integrada da Biblioteca Escolar como complemento da atividade letiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa da BE - Departamentos Curriculares - Grupo Concelhio da RBE 	<p>Parcialmente atingido</p> <p><u>38% pontuação 5 e 6</u> <u>13,3%-pontuação 6</u> <u>24,8%-pontuação 5</u> <u>31%-não observado:</u></p> <p>Observações: EB 2/3 D. Dinis</p> <ul style="list-style-type: none"> -D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca; -D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção; -Finalização do abate dos títulos arquivados em salas do Bloco A. -Entrada e catalogação de novas aquisições (138 títulos, de entre os quais 20 foram doados); -Doação dos livros abatidos à Biblitorialis Associação Cultural. -Mudança da coleção e do mobiliário da biblioteca para dois contentores, que albergarão o serviço provisoriamente. -Divulgação, junto da comunidade educativa, do
--	--	---	--	--

				<p>trabalho realizado pela Biblioteca Escolar.</p> <p>Biblioteca Agrupamento de Escolas D.Dinis, Leiria biblioteca Leiria, Portugal (dinisbiblioteca.wixsite.com)</p> <p>(In Relatório de atividades das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Leiria, Ano letivo 2024/2025)</p>
Pontuação Global do Objetivo Estratégico 3: das 4 ações, a percentagem global aproximou-se dos 35% (52%-23/24- Totalmente) nas pontuações 5 e 6, critério para o Parcialmente atingido):				
<p>-22% (30%-23/24) pontuação 5 - Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas;</p> <p>e</p> <p>-12% (22%-23/24) pontuação 6 – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações.</p>				
<p>Nota: É de destacar a elevada percentagem obtida na pontuação “Não Observado” nas seguintes questões:</p> <p>Questão 30- “Gestão da coleção da Biblioteca Escolar”: 31%;</p> <p>Questão 29- “Formador do utilizador da BE”: 31%</p>				

Domínio 4 – Objetivo Geral 4

DOMÍNIO 4: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

OBJETIVO GERAL 4: Implementar uma política de formação de pessoal docente e não docente coerente com as necessidades do agrupamento, privilegiando as áreas com maior impacto na melhoria da qualidade de ensino

PROJETOS	ATIVIDADES / AÇÕES DE MELHORIA (Metas 1.1; 1.2; 1.3; 1.4)	Estratégias	Recursos e Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria / observações
Meta 4.1 - elaboração do plano de formação nas áreas prioritárias do agrupamento, apostando também na formação entre pares					
Meta 4.2 – participação de 100% do pessoal docente e de 50% do pessoal não docente nas ações de formação nas áreas prioritárias					
Formação e Valorização dos Profissionais, Alunos e Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Formação nas didáticas específicas das áreas disciplinares (PD) e nas competências profissionais (PND). - Formação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (Teams, Moodle, GARE, LMS, Quadros Interativos, produção digital de materiais pedagógicos, Excel). - Formação nas áreas da adolescência, relações humanas, educação e valores, supervisão pedagógica, avaliação da aprendizagem (com incidência na avaliação formativa), avaliação do desempenho, treino das competências parentais, comportamentos de risco e promoção da saúde. - Divulgação/partilha de boas práticas entre pares. - Internacionalizar a educação com a criação de percursos de aprendizagem flexíveis consentâneos com as necessidades e os objetivos dos aprendentes. - Disseminar e explorar os resultados dos projetos Erasmus+, dando aos docentes em mobilidade, a oportunidade de comunicar e partilhar os resultados atingidos pelos projetos, ampliando assim o impacto dos mesmos, melhorando a sua sustentabilidade e justificando o valor acrescentado deste projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das iniciativas de formação do pessoal docente e não docente. - Valorização das iniciativas dos Formadores Internos (Equipa de Formação Interna) na dinamização de ações de formação dirigidas aos Alunos, Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais e Docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - CFAE Leirimar - Formadores Internos e Externos - CML, Centro de Saúde, PES – Escola Segura e Instituições do Ensino Superior e outros Parceiros 	Totalmente atingido <u>62%-pontuação 5 e 6</u> 29,2%-pontuação 6 32,7%-pontuação 5	Observações: Pessoal Docente (PD) /Técnicos Especializados (TE): <ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações diferentes com inscrição PD/PND –269; - Universo de formandos – 217 (160 PD + 57 PND); - Número total de ações frequentadas e concluídas pelos formandos – 515 e uma carga horária de 5166 horas; - Ações Acreditadas – 375 – 73% (com predominância das ACD – 65%, seguido dos Cursos – 22% e das Oficinas – 10%), o que corresponde a 4598h – 89%; - Não acreditadas – 140 – 27%, correspondente a 568h (11%). Entidades Promotoras: <ul style="list-style-type: none"> -CFAE LeiriMar – 224 (43,5%) e 2292 horas; - Outro – 116 (22,6%) e 1681,5 horas, das quais 245 são de uma Pós-Graduação; -CFRCA/CCEMS – 57 (11 %) e 675 horas; - Editoras – 65 (12,6%) e 97 horas; - ESECS – 19 (3,7%) e 274,5 horas; - CML – 14 (2,7%) e 58 horas; - DGE – 14 (2,7%) e 76 horas; - AEDDinis – 6 (1,2%) e 12 horas. - Grau de satisfação – em média, o grau de satisfação dos formandos (PD e PND) relativamente a cada item avaliado no Questionário de Avaliação da Ação, varia entre 4 e 5, numa escala de 1 = Muito negativo a 5 = Muito positivo. Em termos de classificação média global, esta situa-se no Muito Bom/Excelente – (43%+45%=88%); Ao Nível da Avaliação do impacto – 512 formandos consideram que a formação contribui para a sua prática profissional e 3 referem que não.

				(In Relatório do Plano de Formação 2024/2025)
				No âmbito do Programa Erasmus+, há a destacar: 8 docentes do 2.º e 3.º ciclo, 1 professora bibliotecária e uma assistente técnica frequentaram cursos estruturados para fins de formação e aprendizagem; 4 Professoras (1 elemento da EMAEI, 1 professora titular da turma de surdos do 1º ciclo, 1 DT da turma de surdos do 2º ciclo e a Diretora do Agrupamento) realizaram job shadowing em 2 escolas de Almeria - Espanha, com ensino bilingue de Língua Gestual Espanhola; 15 alunos em mobilidade transnacional a Bordéus. (in Avaliação Anual do Projeto Erasmus+, 2024-2025)

Observações (continuação):

- **O Plano de Formação Interna** foi muito abrangente, incluindo alunos, docentes e não docentes, cumprindo os eixos de atuação consignados no Plano de Melhoria, considerando-se muito positiva a sua execução, por conseguir responder às necessidades e à enorme procura formativa pelos docentes.

- O volume de formação contabilizado até 30 de junho, foi superior ao do ano letivo transato, apesar de ter menos ações de formação (515) do que em 2023/24 (536), a carga horária foi muito superior (5166 horas em 2024/25 e 2119 horas em 2023/24).

- Em relação à tipologia das ações acreditadas (375), destaca-se as ACD (65%), seguida dos Cursos com 22% e das Oficinas com 10%. Desde o ano letivo transato que se tem registado um aumento das ACD (375 - 2024/25 e 114 - 2023/24). Também se regista uma predominância das ações acreditadas (375 - 73%) em detrimento das não acreditadas (140 - 27%), assim como o seu volume horário (acreditadas é 4598 horas - 89% e das não acreditadas é 568 horas - 11%).

“O balanço deste ano é globalmente muito positivo para o PD, tendo-se superado as metas previstas (participação de 100% do pessoal docente - valores definidos no PE 2019/22, do AE D. Dinis) e que se mantêm em vigor. Ao nível do volume de formação para PD que, só neste ano letivo, foi de 4829 h (em 480 ações de formação), as metas foram largamente ultrapassadas. Em relação ao PND, regista-se um valor de 61%, de formandos, pelo que as metas não foram atingidas (participação de 75% do pessoal não docente - valores definidos no PE 2019/22, do AE D. Dinis).

(In Relatório do Plano de Formação 2024/2025)

Impacto das ações na prática profissional dos formandos:

- As ações foram ao encontro das necessidades e corresponderam às expectativas, pois possibilitaram aos docentes uma reflexão sobre os problemas que surgem no contexto educativo, potenciando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das suas competências profissionais.

- Permitiram a introdução de novos conceitos e práticas no ensino, contribuíram para a melhoria da competência e inovação profissional, que se repercute na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

- Das 515 avaliações (100%), destaca-se a percentagem de avaliações de Muito Bom – 43% e Excelente – 45%, o que perfaz um total de 88%.

(In Relatório do Plano de Formação 2024/2025)

Sugestões de melhoria:

- Proporcionar formação para **Pessoal não Docente** nas áreas dos primeiros socorros, a metodologia para a promoção de competências em crianças e jovens, primeiros socorros, controlo da indisciplina, apoio a crianças com necessidades específicas de aprendizagem, literacia digital, Língua Gestual Portuguesa e programa de contabilidade para os serviços administrativos.

- Continuar a instar o CFAE de Leirimar a apresentar propostas de formação centrada nos eixos/áreas prioritárias: Domínio científico e didáticas específicas; Domínio Pedagógico, ensino aprendizagem e avaliação; Flexibilidade curricular e inclusão; Organização e liderança pedagógicas;

- Continuar a aumentar a oferta formativa dos Centros de Formação, para psicólogos dos SPO, visto a existente, ser sobretudo da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses • Competências e ferramentas digitais para apoio psicológico à distância.

(In Relatório do Plano de Formação 2024/2025)

Avaliação de Desempenho Docente (ADD)

-No âmbito da ADD, 7 docentes participaram em ações de formação sobre este tema (“Avaliação do Desempenho Docente” da DGE, “Avaliação Externa do Desempenho Docente”, da DGE e “Avaliação Externa do Desempenho Docente – o Papel do Avaliador Externo”, do CFAE LeriMar).

(In Relatório do Plano de Formação 2024/2025)

- No âmbito do PADDE, 1 docente realizou formação no âmbito da “Capacitação Digital - Nível 2”; 1 docente realizou formação no âmbito da Capacitação Digital – Nível 1” e 1 docente realizou formação “Capacitação Digital de Educação Pré-Escolar”.

(In Relatório do Plano de Formação 2024/25)

Formação para Alunos pela Equipa de Formação Interna:

- As ações dinamizadas internamente e realizadas com e para os alunos, que se inserem no Plano de Atividades, no Plano de Melhoria do Agrupamento e no âmbito do Plano de Formação Interna do Agrupamento, voltaram a visar proporcionar uma intervenção preventiva no que respeita aos problemas sociais/emocionais das crianças e dos jovens, bem como momentos de análise e reflexão sobre os comportamentos típicos da adolescência de uma forma preventiva e pedagógica e com alguma vertente reflexiva.
- Este ano, tal como nos dois anos letivos anteriores, a componente emocional teve uma atenção mais cuidada e foi mais aprofundada, devido à intensificação de situações de stress/ansiedade e instabilidade emocional, diagnosticadas nos alunos. Estas ações tiveram uma vertente preventiva (partindo de um diagnóstico de alerta para a questão emocional, assim como das relações interpessoais e gestão de conflitos) e uma vertente reflexiva (promoveram uma oportunidade para os alunos refletirem sobre os seus próprios comportamentos, intrapessoal e o seu modo de atuação na sua relação com os outros, interpessoal).
- No âmbito do **Eixo II**, voltou a realizar-se a Ação “**Um, dois, três: RESPIRA OUTRA VEZ...**”, direcionada a todos os alunos do **6º ano (um total de 143 alunos)**, que teve como objetivos reforçar a autoestima e autoconhecimento, de modo a desenvolver competências promotoras do bem-estar pessoal, familiar e social, melhorar o conhecimento das próprias emoções e desenvolver a capacidade de regular/controlar, para gerir as negativas e prevenir as consequências.
- Realizou-se a Ação do Eixo III - 3º Ciclo - 7º ano (um total de 173 alunos), “**Adolescência: Bem-estar e Saber Estar**”, com o objetivo de promover as competências pessoais, sociais, intelectuais e emocionais necessárias ao bom desenvolvimento dos alunos e estimular o bem-estar psicoemocional dos alunos de modo a fomentar a motivação para uma aprendizagem proativa e a confiança em si próprios.
- Relativamente aos alunos do 9º ano, os mesmos tiveram formação ao nível da Orientação Escolar e Profissional.

(In Relatório da Equipa de Formação 2024/2025)

Impacto na cultura do Agrupamento:

- A Equipa de Formação considerou que “O trabalho realizado com as turmas foi bastante positivo com os alunos a evidenciar opiniões muito pertinentes, muito reflexivas, com alguma maturidade o que foi agradável e surpreendente. A esmagadora maioria dos alunos esteve com muita atenção nas sessões, assim como participaram ativamente das mesmas, revelando um grau de muito bom de compreensão dos temas tratados e de como contribuem para uma melhoria dos seus comportamentos e modo de vida. Todos consideraram que estas sessões deveriam manter-se e ser mais frequentes”.
- A metodologia usada na avaliação das formações foi a observação direta e a avaliação oral direta. Sendo que todos os alunos revelaram grande curiosidade sobre os temas tratados, estando atentos e questionando sobre os que mais lhes interessavam. Avaliaram as ações como Muito Bom, pois afirmavam que as situações analisadas eram tal qual aquilo que sentiam e experienciavam. Todas as turmas solicitaram que estas ações continuassem e se repetissem, porque trataram de assuntos que consideraram muito relevantes e que nem sempre eram falados nas disciplinas curriculares.

(In Relatório da Equipa de Formação Interna 2024/2025)

Formação planificada pelo 1º Ciclo

- Das 12 ações previstas, inicialmente, 1 não se realizou (acção formativa sobre Primeiros Socorros), 5 foram exclusivamente para alunos (total 370 participantes), 6 foram dirigidas para a comunidade escolar – 3, PD/PND – 1, Direção/PND - 1 e PND – 1, registando-se um total de 88 participantes.
- No âmbito do desenvolvimento da estratégia da educação para a cidadania, realizaram-se várias ações formativas para os alunos: “Eco-Valor: Produzir com Lixo” (2 formações com 234 participantes); “Formação da Educação Financeira – História do dinheiro ao Euro” (43 alunos); “Formação da Educação Financeira – Gestão do Orçamento”, com a participação de 25 alunos.
- Também decorreu outra ação formativa, sobre Literacia Financeira: “Projeto de empreendedorismo nas escolas da comunidade intermunicipal”, com a participação de 68 alunos.
- Estas ações permitiram o trabalho cooperativo e o envolvimento dos alunos na dinamização das atividades, o que é sempre muito positivo.
- Para o PD/PND também se realizaram várias ações formativas: “Diabetes Mellitus – tipo 1 – sessão teórica” (PD – 38 elementos e PND – 6 elementos); “Plataforma Siga com a participação de 5 elementos (Direção e Assistentes Operacionais) e “BioLEIRIA: Restos não são lixo, são COM(POSTO) no lugar certo” (5 participantes).
- Para a Comunidade Educativa: “Formação de LGP para Adultos” (7 participantes); “Um passo em frente – sessões de formação para pais e educadores” (6 participantes); “Diabetes Mellitus – tipo 1 – 3 sessões práticas” (21 participantes).

(In Relatório da Equipa de Formação Interna 2024/2025)

Formação dos SPO

- As atividades desenvolvidas no âmbito da Orientação Escolar e Profissional foram direcionadas para os alunos do 9º ano (163) e realizaram-se em 3 vertentes de intervenção: para os alunos do ensino regular, para os alunos da Educação Inclusiva (DL n°54/2018) e para os alunos de nacionalidade estrangeira (sem domínio da língua portuguesa) e os alunos com estatuto de refugiados. Nestas sessões deu-se informação e sensibilizou-se os alunos para as actividades. Houve todo um trabalho de exploração / despiste / aconselhamento vocacional, com a realização de algumas fichas de exploração do perfil vocacional. A entrevista final com vista à tomada de decisão foi realizada individualmente e nalguns casos com a presença do EE.
- Os alunos participaram numa Visita de Estudo ao Fórum Emprego e Formação e foram apoiados na pré-inscrição para cursos profissionais.
- Para os Pais/EE houve uma sessão informativa, via Teams, sobre a oferta formativa da região para o ensino secundário e as matrículas do 10º ano.
- **Ações realizadas para alunos, a pedido do DT ou Docente Titular de Turma:** Ação formativa para o 8º C para promoção de competências de relacionamento e a gestão de competências emocionais; Ação de formativa para o 8º G para promover a autonomia e motivação para a escola e tarefas escolares; Ação formativa para o 5ºF sobre a importância da existência de relacionamentos saudáveis, a problemática da violência verbal e estratégias de enfrentamento para situações de bullying; Ação de sensibilização para o 6ºF relativamente à problemática da ansiedade e estratégias de enfrentamento a empreender pelos alunos em situações práticas da sua vida. O trabalho realizado com os alunos foi considerado muito positivo.
- Projeto – “Pais mais perto”: Ação Formativa “Projeto Disconect – prevenção das dependências digitais”, para Pais/EE.
- Os elementos dos SPO consideram que, pela postura dos alunos nas sessões assim como as suas intervenções, “O trabalho realizado com as turmas foi bastante positivo, com os alunos a evidenciarem opiniões muito pertinentes, muito reflexivas, revelando alguma maturidade...”, o que foi muito bom. Todos consideraram que estas sessões deveriam manter-se e ser mais frequentes.

- (In Relatório dos SPO 2024/2025)

Aspectos a melhorar

- Ao nível da formação, os elementos dos SPO consideram que é urgente a realização de ações de Formação específicas para os psicólogos, pelos Centros de Formação.

- (In Relatório dos SPO 2024/2025)

Projeto Erasmus+

- Quanto ao Projeto Erasmus+, no âmbito da Acreditação do Agrupamento para o programa ERASMUS+ no período de 2022-2027, cujos objetivos, previamente definidos como áreas de intervenção prioritárias, passam por reforçar a dimensão europeia da comunidade educativa, através da frequência de cursos estruturados/job shadowing e intercâmbios, mobilizando pessoal educativo / discentes; melhorar a inclusão dos alunos surdos, realizando intercâmbios/mobilidades estratégicas, de modo que a inclusão e participação democrática sejam uma realidade; criar uma comunidade educativa crítica e consciente do desenvolvimento sustentável, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais, tendo por base o diálogo intergeracional e comunitário, – foi elaborado um plano e desenvolvidas atividades de elevada qualidade, entre as quais se destacam positivamente:
 - 10 elementos do Staff realizaram formação com frequência de cursos estruturados (8 docentes dos 2º e 3º ciclos, 1 professora bibliotecária e 1 assistente técnica);
 - 15 alunos fizeram mobilidade de grupo de curta duração a Bordéus, onde os alunos ficaram em famílias de acolhimento, o que permitiu criar uma consciência europeia de tolerância, uma abertura para outras culturas, uma aprendizagem formal e não formal de várias áreas do saber e competências “soft skills”, de resiliência e adaptação a diferentes realidades. Os alunos também participaram numa observação de aves e assistiram a uma aula de educação ambiental sobre insetos polinizadores, cumprindo-se assim uma das Prioridades Horizontais do Projeto Erasmus que é: “Ambiente, Clima e Sustentabilidade – Combate às alterações climáticas”;
 - 4 elementos do Staff realizaram job shadowing numa escola de Almeria – Espanha; com ensino bilingue de Língua Gestual Espanhola (1 elemento da EMAIE, 2 professoras de alunos surdos e a Diretora do agrupamento).
- Foi planificada uma Ação de Curta Duração (ACD), a ser creditada pelo Centro de Formação de Leirimar, com a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, onde participaram 9 docentes.
- A Coordenadora do Projeto Erasmus +, participou numa sessão temática sobre Monitorização de Projetos, dinamizado pela Agência Nacional Erasmus+, no dia 16/12/24, com a duração de 1,5 horas; num Webinar de procura de parceiros sobre inclusão, necessidades especiais e educação especial, dinamizado por uma escola dos Países Baixos, no dia 05/06/25, com a duração de 2 horas e em reuniões informais em janeiro/fevereiro, com os parceiros das 3 novas candidaturas submetidas no âmbito da Ação-Chave 2, apresentadas em março.
- A disseminação do Projeto Erasmus + foi feita em várias plataformas: web, Facebook, Instagram, jornal online do Agrupamento – O Trovador.

(In Avaliação Anual do Projeto Erasmus + 2024/2025)

Aspectos a melhorar:

- Desburocratização de todo o processo das novas candidaturas, assim como o cumprimento das Normas de Qualidade que a União Europeia exige na implementação das atividades financiadas; os membros da Equipa Erasmus+ deverão ter, no mínimo, 3 tempos em comum e o Clube Erasmus+ deverá funcionar num tempo de 50 minutos para facilitar a participação de alunos das várias turmas, em simultâneo com os elementos dinamizadores do clube.

(In Avaliação Anual do Projeto Erasmus + 2024/2025)

Formação para Alunos no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar:

- Foram desenvolvidos 2 **Projetos**: **Projeto 1 - “À Descoberta da Matemática”**, cujo objetivo geral é a promoção de competências matemáticas no ensino pré-escolar e o **Projeto 2 – “Mente Feliz...Aluno Feliz”**, cujo objetivo geral é a promoção de competências socioemocionais em alunos do 3º, 4º e 5º ano de escolaridade.
- A sua planificação teve como objetivo continuar a explorar e desenvolver vários temas, com diferentes atividades, que envolvem a participação e partilha dos alunos.
- No Projeto 2- “Mente Feliz...Aluno Feliz” foram dinamizadas 63 sessões (39 no 1º Ciclo com a duração de 50 a 60 minutos – 21 sessões em 7 turmas do 3º ano e 18 em 6 turmas de 4º ano; 24 em 4 turmas do 2º Ciclo com a duração de 50 minutos). No âmbito deste Projeto e do Programa Educação para a Saúde - PES, em articulação com a docente Sandra Gomes, desenvolveu-se uma atividade nas escolas do 1º ciclo – “Momento Positivo”, que teve como objetivo estimular as aptidões socioemocionais dos alunos, bem como, enraizar e promover hábitos diários que contribuem para a sua saúde mental e bem-estar psicológico. Este “Momento Positivo” consiste num momento escolhido pelos professores, para colocarem em prática diariamente uma das atividades sugeridas, em sala de aula. Acredita-se que por ser uma atividade diária, permite criar rotinas positivas, incentivando à prática diária e à construção de escolas mais positivas e preocupadas com a saúde mental, contribuindo para uma comunidade escolar mais atenta, equilibrada e feliz.
- Pretende-se que o “Momento Positivo” comece a ser implementado durante todo o ano letivo e, se for bem sucedido, passe a fazer parte do plano anual de atividades.
- O Clube das Emoções continuou a ser parte integrante nas atividades regulares deste projeto, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências ao nível da inteligência emocional e abranger todos os alunos do 2º e 3º ciclos da EB D. Dinis, com interesse e disponibilidade de horário para participar.
- O Projeto 1 “À Descoberta da Matemática” voltou a ser implementado apenas no ensino pré-escolar, onde melhor responde ao seu principal objetivo, a promoção de competências basilares na área da matemática. Foram aplicadas 73 provas de despiste universal em todas as salas do pré-escolar e posteriormente, em pequenos grupos, tivemos 17 crianças em intervenção seletiva e 11 em intervenção adicional, as restantes tiveram uma intervenção universal, em contexto de sala de aula, com as respetivas Educadoras.
- Comparando os dados com os do ano passado, verifica-se que são semelhantes relativamente ao número de crianças que constituem os grupos de intervenção. No entanto, registam-se mais crianças com dificuldades acentuadas ao nível das aprendizagens, demonstrando um fraco desempenho nas sessões de intervenção e pouca evolução ao longo do primeiro semestre. A vantagem é que podem ser sinalizadas numa fase mais precoce.
- A base de ambos os projetos é sobretudo a prevenção, trabalhando não só para os resultados imediatos como na intervenção e acompanhamento psicológico individual, feito pelos SPO, mas também a longo prazo.

(In Relatório da PNPSE 2024/2025)

Ações realizadas com e para alunos, no âmbito do PES e em colaboração com entidades parceiras:

- Tal como no ano lectivo transato, foi levado a cabo um leque alargado de ações/atividades planificadas pela coordenadora do PES e retomadas as parcerias com entidades fora da escola, entre as quais de destacam:

• Pré-Escolar e 1º Ciclo

- Foram realizadas **14 atividades/palestras/sessões** com um total de **3663 participantes, do pré-escolar e 1º ciclo**.
- Duas atividades foram direcionadas para as emoções, os afetos e a saúde mental: “Saúde Mental e Competências Socioemocionais” dinamizada pelo AEDDinis para o do pré e 1º ciclo (213 alunos); “Educação para os Afetos e Sexualidade” dinamizada pelo Centro de Saúde para o 1º ciclo (46 alunos).
- Algumas sessões foram sobre hábitos de vida saudável: 3 dinamizadas pelo AEDDinis - “Alimentação Saudável/Atividade Física” (340 alunos do pré e 1º ciclo); “Higiene Corporal/Saúde Oral” (171 alunos do 1º ciclo); “Educação postural” (266 alunos do 1º ciclo) e 2 do Centro de Saúde – Ação de sensibilização “Açúcar – um amigo perigoso” (127 alunos do pré e 1º ciclo) e “Hábitos de Sono e Repouso”(474 alunos do pré e 1º ciclo).
- Ao nível do desenvolvimento da estratégia da educação para a cidadania realizaram-se as 7 ações para o 1º ciclo: “O Baltasar Aprende a Lição” do Projeto Eu Faço Como Diz o Falco, dinamizada pelo Município/GARE (379 alunos); OP “Estrada Segura”, do AEDDinis (316 alunos); OP “Dia do 112”, do Centro de Saúde (206 alunos); “Falco – Férias Mais Seguras” do AEDDinis (419 alunos); “Eu Faço como Diz o Falco” do Centro de Saúde (86 alunos); “Igor e o Concurso da Amizade” do Projeto Eu Faço como Diz o Falco, do AEDDinis (407 alunos); “Jovens e Direitos Humanos” do Centro de saúde (213 alunos).

• 2º e 3º Ciclos

- Realizaram-de 9 atividades diferentes, com um total de 1607 alunos.
- No âmbito do Programa de Saúde Escolar do Conselho de leiria foram realizadas palestras sobre: Hábitos de Higiene para os alunos do 5º ano (151); Saúde pública para as turmas do 8º ano (**167** alunos) subordinadas ao tema “Alimentação e dietas”, que decorreram na biblioteca escolar (este tema veio ao encontro das necessidades dos alunos nesta faixa etária em que, por vezes, põem em prática dietas autopropostas, representando um risco acrescido para a sua saúde); Suporte Básico de Vida para as turmas do 9º ano (**178** alunos), que decorreram no polivalente (estas sessões visaram dotar os alunos de maior capacidade de “saber fazer”, conscientizando-os para a aplicação do SBV, perante uma vítima de paragem cardiorrespiratória, pois permitiu a prática de várias atividades de suporte à vítima: SBV, OVA, PLS); Educação Sexual para os alunos do 8º ano (158) preparando-os para um posicionamento responsável diante do seu corpo, esclarecendo dúvidas e contribuir para uma melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais; A Radiação e os efeitos no Homem para o 8º ano (167 alunos), para os alunos compreenderem a importância da radiação solar e dos seus efeitos para a vida.

- Envolvimento de **135** alunos do 6º ano em três atividades no âmbito do Projeto PASS (Programa de Alimentação Saudável e Sustentável) da Região de Leiria. As atividades visavam a introdução de conceitos como a Dieta Mediterrânea, os seus princípios e a Roda da Alimentação Mediterrânea, bem como fomentar o contacto entre os alunos e os produtores locais, de modo, a que os alunos percebam como os diversos alimentos são cultivados.
- No âmbito da Operação PES – Escola Segura, os alunos dos 5º e 7º anos participaram numa palestra sobre “Internet Mais Segura e “Clica em Segurança” (151 aluno do 5º ano e 168 alunos do 7º ano), para os consciencializar dos riscos associados à utilização da internet e os alunos do 8º ano (158) mais a turma D do 9º ano (23 alunos) participaram numa sessão sobre Bullying, sensibilizando-os a prevenir situações de bullying e ciberbullying e desenvolver competências para intervenção e apoio às vítimas e agressores. Os alunos do 9º ano (**151** alunos) assistiram à sessão “Vive na Real e não na dependência”, dinamizada pela PSP.
- Relativamente a muitas destas atividades foram elaboradas notícias para divulgação no jornal online “O Trovador”.

(In Relatório do PES 2024/25)

Ações realizadas em articulação com a equipa da Biblioteca Escolar e os diversos Departamentos/Subdepartamentos e no âmbito de clubes e projetos vários:

- Foram realizadas 2 formações no Domínio A – Currículo literacias e Aprendizagens: “Sessão de formação de utilizadores (MIBE) “Biblioteca escolar: a ligar comunidades” para o 5º ano (149 alunos) e “(In)Forma-te: literacias da informação” (plágio, normas de citação e referências bibliográficas, onde pesquisar informação, o valor da informação), para os alunos do 9º ano (175), esta foi dinamizada pela Equipa de Formação do IPL.
- No Domínio B - Leitura e Literacia, os alunos do 6º (112), 7º (167) e 8º (161) ano participaram, cada ano letivo, numa formação para fomentar hábitos e gosto pela leitura autónoma assim como incentivar a requisição de livros.
- Estava planeada uma ação para dar formação aos educadores para trabalharem com os pais, por forma a incentivar os hábitos de leitura e encorajar os pais a criarem com os seus filhos um espaço acolhedor e apelativo, com materiais variados de leitura, incluindo livros”, mas a mesma não foi realizada.
- No Domínio C - Projectos e Parcerias, realizou-se o “XVII Encontro das Bibliotecas de Leiria. Bibliotecas Escolares e Inteligência Artificial”, dinamizado pelo Grupo Concelhio da Rede das Bibliotecas de Leiria, tendo participado 5 docentes. O objectivo era formar docentes no âmbito das temáticas relacionadas com as literacias desenvolvidas em contexto da biblioteca.
- Ao nível do Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar, 13 elementos da biblioteca escolar participaram numa formação sobre a utilização do programa de tratamento documental Prisma.
- Das 8 ações previstas, só uma é que não se realizou. Destas, 5 foram exclusivamente para alunos, com um total de 764 participantes, uma foi para PD onde participaram 5 professores e a restante foi para elementos da Biblioteca Escolar, registando 13 participações. Foram todas avaliadas com Muito Bom, à exceção de uma que foi avaliada com Bom.

- **Feita a avaliação do trabalho desenvolvido**, a Equipa da Biblioteca Escolar considera como pontos fortes: a adesão e participação ativa dos alunos nas atividades propostas pela biblioteca; a adesão e a avaliação positiva dos professores que acompanham as turmas às atividades realizadas pela biblioteca, assim como a utilização do espaço da biblioteca pelos alunos, em regime autónomo.

- **Aspectos a melhorar**: estabilidade dos elementos da equipa da biblioteca, para que seja assegurado um atendimento contínuo que preencha cabalmente o período letivo; existência de atividades/projetos que contem com a participação dos encarregados de educação/famílias na biblioteca; comunicação eficaz sobre o trabalho desenvolvido pela biblioteca com a comunidade educativa, nomeadamente com as famílias dos alunos.
- O facto de, após o término do ano letivo, a biblioteca escolar não ficar preparada para iniciar o seu funcionamento no início do próximo ano letivo, por inexistência de condições mínimas de a albergar no seu local provisório, também é um dos aspectos a considerar e a melhorar.

(In Avaliação da Biblioteca Escolar e Relatório do Plano de Formação 2024/2025)

Novas Propostas de Formação

- **Departamento do 1º Ciclo:** formação em todas as áreas curriculares, em gestão comportamental e emocional e LGP.

In Relatório do Departamento do 1º Ciclo 2024/2025)

- **Departamento de Línguas:** formação no Ensino das Línguas, Educação Inclusiva, Cidadania e Desenvolvimento, PLNM, Inteligência Artificial aplicada à Educação, Ferramentas Digitais e Plataformas (ex.: GIAE, Microsoft Teams, Excel Educativo, Tutoria de Pares e trabalho colaborativo, Escrita criativa, Língua Gestual Portuguesa, Adaptação de materiais para alunos surdos/PL2 (Português Língua segunda) e Literacia Digital.

(In Relatório do Departamento de Línguas 2024/2025)

• Departamento de Expressões

- **Ciências da Especialidade / Prática e Investigação Pedagógica e Didática:** Expressões (Artes Visuais, Expressão Plástica, Educação Musical, Educação Física, Educação Especial); Pedagogia e Didática;

Temas gerais do Agrupamento, na área das Ciências da Educação / Formação Pessoal e Deontológica: Indisciplina e Gestão de Conflitos; Plataforma *Moodle*; Plataforma *GIAE, Teams*; Plano de Turma e Gestão do Currículo; Ética e Comportamento Escolar; Adequação Curriculares para alunos enquadrados no Decreto-lei nº54/2018; Avaliação dos Alunos/Avaliação do Desempenho Docente e finalmente o PADDE.

Temas específicos do Departamento: Técnica de Expressão Plástica - novos media, Técnicas de Voz, Desporto sobre Rodas, Desportos Alternativos, Natação / Natação Adaptada, Orientação, Escalada, Ginástica.

[\(In Relatório do Departamento de Expressões 2024/2025\)](#)

• **Departamento de Apoio Especializado**

Formação ao nível das Ciências da especialidade / Prática e Investigação Pedagógica e Didática: Perturbação do Espetro do Autismo – estratégias de atuação e estimulação de capacidades; Metodologias multissensoriais no processo de aprendizagem da leitura e escrita (método Lemus); Perturbação da Aprendizagem Específica (com défice na leitura, expressão escrita e cálculo).

Os elementos deste departamento propõem, ainda, uma formação de LGP para PD e PND, devidamente acreditada e formação/oficina acreditada sobre a criança surda no contexto escolar, destinando a docentes do Agrupamento (objectivos: exploração de conteúdos como: caracterização do desenvolvimento da comunicação, linguagem, fala e produção gestual do aluno surdo; impacto da surdez nas aprendizagens escolares; adaptações curriculares não significativas e sucesso académico; adaptações curriculares significativas e funcionalidade; exemplos práticos com base em casos). Perspetiva-se a sua dinamização no início do ano letivo, com formadores externos e internos.

Formação de Temas gerais para o Agrupamento, na área das Ciências da Educação/Formação Pessoal e Deontológica: Planificação e Avaliação com base no DUA – Desenho Universal para a Aprendizagem; Aplicação de medidas com base no DL n.º 54/2018; Avaliação dos docentes; Gestão do Currículo e Indisciplina e Gestão de Conflitos.

[\(In Relatório do Departamento de AE 2024/2025\)](#)

• **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

Formação ao nível das Ciências da especialidade / Prática e Investigação Pedagógica e Didática: Ciências; Físico-química, TIC, Pedagogia e Didática; Excel, Pensamento computacional, IA, Eletrónica e Eletromagnetismo.

[\(In Relatório de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais 2024/2025\)](#)

<p>Sessão de Formação Coletiva do Pessoal Docente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um modelo efetivo de valorização dos recursos humanos com impacto na ação educativa, através de uma correta articulação entre as prioridades do Agrupamento e as necessidades do pessoal docente (PD) e do pessoal não docente (PND). - Reflexão sobre o impacto da formação do PD e PND. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização anual de uma sessão de formação de um dia, num tema prioritário do Projeto Educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formadores Externos e Internos - Pessoal Docente 	<p>Totalmente atingido <u>61%-pontuação 5 e 6</u> 24,8%-pontuação 6 36,3 %-pontuação 5</p> <p>Observações: A formação permitiu a atualização de conhecimentos e teve um impacto muito positivo quer ao nível das aprendizagens dos alunos, quer ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.</p> <p>- A título de exemplo, destacamos a participação de 71 professores na ação de " Manual de sobrevivência para o Diretor de Turma e Professor Titular de Turma", promovida pelo AEDDinis em articulação com CFAE/LeiriMar;</p>
---	---	--	---	---

[\(In Relatório do Plano de Formação 2024/2025\)](#)

Pontuação Global do Objetivo Estratégico 4: das 2 ações, a percentagem global aproximou-se dos **62%- nas pontuações 5 e 6**, critério para o Totalmente atingido):

Totalmente atingido

-35% pontuação 5 - Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas;

e

-27% pontuação 6 – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações).

Domínio 5-Objetivo Geral 5

DOMÍNIO 5: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

OBJETIVO GERAL 5: Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa, definindo níveis de responsabilidade

ÁREAS/AÇÕES DE MELHORIA (Projetos)	ATIVIDADES / AÇÕES DE MELHORIA (Metas 1.1; 1.2; 1.3; 1.4)	Estratégias	Recursos e Parcerias	Grau de concretização Sugestões de melhoria / observações
------------------------------------	--	-------------	----------------------	---

Meta 5.1 - formação de equipas de trabalho no seio dos departamentos e subdepartamentos

Meta 5.2 – elaboração do guia de atividades a realizar pelos departamentos curriculares ao longo do ano letivo

Meta 5.3 – realização de uma reunião mensal de coordenadores dos departamentos curriculares e entre o coordenador do departamento e os coordenadores dos subdepartamentos

Meta 5.4 - realização de reuniões da BE e outros serviços

Meta 5.5 – reforço da identidade de agrupamento através da adoção de procedimentos comuns e da uniformização de documentação oficial

Calendarização das reuniões anuais dos vários setores e órgão do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> -Valorização da articulação como fator fundamental da comunicação e da intervenção ativa no processo de gestão e melhoria do serviço educativo do Agrupamento. -Planeamento anual dos assuntos a tratar nas diferentes reuniões das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica. - Implementação de um sistema de articulação intra e intersetorial que promova a reflexão e partilha de experiências nas mais variadas ações de gestão educativa (gestão, coordenação e supervisão pedagógica). -Otimização da articulação curricular horizontal e vertical; - Publicação e partilha de documentos entre os Departamentos e Subdepartamentos via Moodle, Outlook e Teams 	<ul style="list-style-type: none"> -Constituição de equipas educativas, por ano de escolaridade, por forma a elaborar uma gestão integrada do currículo, assegurando o acompanhamento de todos os alunos e fomentando o trabalho interdisciplinar no planeamento. - realização e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por forma a potenciar o trabalho colaborativo. -Formação de Equipas de trabalho. -Equipas Pedagógicas por ano de escolaridade dos 2º e 3º ciclos. -Equipa da desburocratização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Órgãos de Gestão - Coordenação de EB1 e JI - Conselhos de Turma -Departamentos/ Subdepartamentos - Equipas Educativas - SPO - Setores - CML - IPL - BE - Centros de Formação - Associações de Pais - Plataformas Digitais: (Página de Agrupamento, Jornal Escolar, Blogs) Equipas Educativas no Teams Moodle 	<p>Totalmente atingido 74%-pontuação 5 e 6 35,4%-pontuação 6 38,1%-pontuação 5</p> <p>Organização do Ano Letivo 2024-2025 (OAL) e respetivos anexos; quanto ao ponto em questão, apesar de o documento de Organização do Ano Letivo (OAL) 2024-2025 ter sido aprovado no CP de 25 de julho, considerou-se pertinente proceder a uma alteração, consequência da publicação, por parte do Ministério da Educação, Inovação e Ciência, em agosto, do documento “Guião de Apoio à Organização do Ano Letivo” (Anexo XVI)</p> <p><i>(In Ata do CP de 03 setembro de 2024)</i></p> <p>-Acordaram ainda que as futuras ordens de trabalho dos Departamentos Curriculares serão definidas em articulação entre a Presidente do CP e os Coordenadores de Departamento; as futuras ordens de trabalho das</p>

				<p>reuniões de Subdepartamento serão definidas em articulação entre os Coordenadores de Departamento e os Coordenadores de Subdepartamento.</p> <p><i>(In Ata do CP de 03 setembro de 2024)</i></p>
--	--	--	--	---

Publicação e partilha de documentos entre os Departamentos e Subdepartamentos via Moodle, Outlook e Teams:

“É possível encontrar no Moodle os regimentos do Departamento e Conselho de Docentes, as convocatórias e atas das reuniões de Departamento e de Conselho de Docentes, a planificação dos diversos anos de escolaridade, materiais pedagógicos e os Planos de Turma das diversas turmas, bem como, outra documentação e formulários relevantes para o Departamento. Também se procedeu ao envio às escolas da legislação mais importante, entretanto publicada. A plataforma Moodle, no que concerne ao 1º Ciclo, está atualizada, para que se torne numa ferramenta de referência, partilha e de fácil consulta para os docentes do Departamento. Além do Moodle, também podemos encontrar muita documentação na equipa do Departamento na plataforma Teams”

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento Curricular 1ºCEB)

Tal como no 1º ciclo, também nos outros departamentos curriculares, se faz referência à utilização da plataforma Moodle como arquivo desta tipologia de documentação.

Otimização da articulação curricular horizontal e vertical:

- Reunião de articulação entre as educadoras do Pré-Escolar e as docentes do 1º ano de escolaridade.
- As docentes da Educação Pré-Escolar, procederam à identificação:
- Das crianças que transitam para o primeiro ano;
- Informaram as docentes do 1º CEB, quais as escolas que os alunos iriam frequentar;
- Partilharam informações pertinentes quanto aos alunos, principalmente os alunos com mais dificuldades;
- Identificaram os alunos que foram referenciados com dificuldades de socialização entre pares, dificuldades ao nível de comportamento:
 - individual e em grupo, em especial no cumprimento de regras;
 - crianças sinalizadas com medidas universais, seletivas e adicionais ao abrigo do Decreto-Lei 54.

Articulação entre os diversos departamentos Curriculares:

Elaboração de ordens de trabalhos iguais para os Departamentos e Subdepartamentos do Agrupamento;
 Uniformização de critérios de orientação e dinamização das reuniões de Departamentos, previstas no guia das atividades (PEA);
 Análise de assuntos relacionados com a avaliação do Agrupamento / avaliação externa e do desempenho docente;
 Organização e preparação das atividades a desenvolver;
 Envio dos guiões /propostas de atas, como documentos de apoio à condução das reuniões, a todos os docentes.
 Antes da reunião, colocação na plataforma TEAMS dos documentos a analisar.

“De acordo com o ponto 1 do artigo 9.º do Regimento do Conselho Pedagógico, foram propostas várias Comissões, a saber: Comissão Projeto Educativo, Comissão Plano Anual de Atividades; Comissão dos Resultados Escolares; Comissão Regulamento Interno; Comissão dos Critérios de Avaliação. Decisões/ Conclusões: Os Conselheiros definiram as diversas comissões, bem como os elementos a integrar cada uma. Os elementos das diversas Comissões terão de envolver outros docentes dos diversos Ciclos de Ensino na reflexão e construção dos documentos estruturantes. Este envolvimento e participação assume grande importância no compromisso que cada profissional assume na vida da organização”.

(In Ata do CP de 05 setembro de 2024)

Departamento Curricular Educação Pré-Escolar:

Número de reuniões: 9

Temas abordados: foram transmitidas as informações e decisões emanadas do Conselho Pedagógico, bem como apresentados diversos temas para reflexão, debate e definição de propostas com vista à operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento e do Plano Anual de Atividades.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: centraram-se no Plano Anual de Atividades e na Avaliação das crianças, a sua análise e implicações na prática letiva, nomeadamente através da avaliação

periódica dos Projetos Curriculares de Grupo. Relativamente às iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências, são nomeadas no Relatório Crítico, as Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular, sendo exemplo disso: Projeto de solidariedade com a Associação Zoófila de Leiria e Associação Protetora de Animais, Marinha Grande no Dia do Animal; Atividade de sensibilização “A terra treme”; Atividades do dia da Língua Gestual Portuguesa (LGP); Atividade de integração e promoção da transição para o 1ºCEB; Atividades desenvolvidas no âmbito da cidadania; Projeto ArtePalmas- Música e Dança nos Jardins de Infância; Semana da Leitura; Projeto “À Descoberta da Matemática; Projeto “Um passo em frente” (PIPSE); Projeto “Brinca e lê” (PIPSE).

Reflexão final: o grupo de Educadoras considera que participaram e colaboraram nas atividades propostas pelo Departamento e outras estruturas educativas do Agrupamento, sem, no entanto, deixarem de refletir sobre a integração da educação Pré-escolar no Agrupamento de uma forma crítica e incisiva. Convém recordar que a Educação Pré-Escolar a par do 1º CEB têm calendários distintos dos outros ciclos e não são poupadados nos prazos de entrega dos relatórios e grelhas e outros itens, já que se encontram em plena atividade letiva. Deveria existir um prazo dilatado para estes dois setores. Isto seria equidade e uma política de cultura de agrupamento. Acrescentaram ainda que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades foram todas concretizadas e devidamente avaliadas em sede de GIAE.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento Curricular Educação Pré-Escolar de 09/07/2025)

Departamento Curricular 1ºCEB:

Número de reuniões: 8 reuniões de Departamento e 4 Conselhos de Docentes

Temas abordados: Assuntos de carácter geral; Ensino Aprendizagem; Desenvolvimento Profissional; Caracterização das turmas; Estratégias e metodologias; Avaliação de alunos; Projetos/Parcerias/Plano Anual de Atividades; Flexibilidade Curricular; Eventos e Atividades do PAA; Comportamento da turma; Encarregados de Educação.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: Reuniões/contactos de articulação com as Coordenadoras de Estabelecimento ou ano: ao longo do ano realizaram-se reuniões pontuais, nomeadamente para elaboração e/ou avaliação do PAA. No entanto, foram privilegiados os contactos presenciais, telefónicos, por videoconferência, bem como, troca de informações e documentação, via email, na sequência dos CP, para preparação das reuniões de Departamento e para elaboração e avaliação do PAA do Departamento. Foram também publicados documentos na Plataforma Teams, para consulta e preenchimento. A Coordenadora esteve sempre disponível para todas as dúvidas e forneceu atempadamente toda a documentação necessária.

Reflexão final: O funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular decorreu de forma satisfatória na maioria das escolas. É de referir que a articulação com os professores destas atividades está mais facilitada, devido, essencialmente, à figura do Coordenador das Atividades Extracurriculares (AEC) em cada escola.

No entanto, verificou-se alguma irregularidade na continuidade e assiduidade dos técnicos e dificuldade na gestão de comportamentos e problemas de disciplina, em algumas escolas.

É possível encontrar no Moodle os regimentos do Departamento e Conselho de Docentes, as convocatórias e atas das reuniões de Departamento e de Conselho de Docentes, a planificação dos diversos anos de escolaridade, materiais pedagógicos e os PT das diversas turmas, bem como outra documentação e formulários relevantes para o Departamento. Também se procedeu ao envio às escolas da legislação mais importante, entretanto publicada.

A plataforma Moodle, no que concerne o 1º Ciclo, está atualizada, para que se torne numa ferramenta de referência, partilha e de fácil consulta para os docentes do Departamento. Além do Moodle, também podemos encontrar muita documentação na equipa do Departamento na plataforma Teams.

Trabalho desenvolvido pelas Equipas Educativas / Grupos de ano: reuniram com frequência, tendo realizado planificações de curto prazo de forma conjunta, partilhado materiais pedagógicos e realizado atividades conjuntas, constitui uma mais-valia do Departamento. O trabalho colaborativo, desenvolvido pelas equipas, potenciou a troca de estratégias e a dinamização de atividades pedagógicas de forma articulada. Esta prática, de acordo com o feedback dos docentes envolvidos, tem sido muito positiva e contribui para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.

Parece existir também uma crescente dificuldade de colaboração de alguns Encarregados de Educação com a escola, uma vez que se verifica a tendência para a pouca recetividade dos EE de alunos envolvidos em situações de conflito e/ou incumprimento de regras para aceitar determinadas ações de gestão comportamental e/ou de gestão da sala de aula, implementadas pelos docentes Titulares de Turma.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento Curricular 1ºCEB)

Departamento de Ciências Sociais e Humanas:

Número de reuniões: 8 reuniões de Departamento

5 reuniões de Subdepartamento de Geografia

.5 reuniões de subdepartamento de História

5 reuniões de subdepartamento de EMRC

Temas abordados: Informações; Planificações, monitorização do cumprimento dos domínios/conteúdos programáticos e aplicação de acomodações curriculares; avaliação de alunos: monitorização de estratégias, análise e balanço de sucesso; Plano Anual de Atividades: Elaboração do PAA do departamento, balanço e avaliação das atividades concretizadas; Plano de formação de docentes e ADD; Regulamento Interno e Projeto Educativo; Encerramento do ano letivo; Preparação do ano letivo 2025-26.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: Reuniões / contactos de articulação com os coordenadores de Subdepartamento foram realizadas reuniões formais e vários contactos informais, presenciais, e via e-mail.

Reflexão final: Os contactos de articulação com os coordenadores dos Subdepartamentos de Geografia e de EMRC, no sentido de reforçar a sua eficácia e de garantir o necessário tempo para o trabalho a nível individual, foram efetuados através de reuniões informais (muitas vezes fora dos horários estabelecidos) e da troca de informações por correio eletrónico.

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas tratou de todos os assuntos em Departamento, ficando apenas para Subdepartamentos: planificações de unidades letivas, seleção e elaboração de materiais pedagógicos, elaboração de testes, elaboração de informações-prova e de provas de equivalência, bem como outros instrumentos de avaliação e reflexão sobre as avaliações de final de semestre.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Ciências Sociais e Humanas)

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Número de reuniões: 8 reuniões de Departamento

...4 reuniões de Subdepartamento de Matemática

.5 reuniões de subdepartamento de Ciências

3 reuniões de subdepartamento de Físico-Química

.4 reuniões de subdepartamento de TIC

Temas abordados: o Departamento teve como objetivo informar, debater, refletir e apresentar propostas, no sentido de articular a planificação de atividades pedagógicas com os conteúdos e competências gerais e específicas/aprendizagens essenciais das disciplinas que compõem o Departamento. Na sua preparação foram tidos em conta a uniformização de critérios de orientação e dinamização das reuniões de Subdepartamentos e a organização e preparação de atividades de articulação do PAA. Ao longo dos dois semestres, nas reuniões periódicas, o Departamento, analisou os vários aspetos a ter em conta na apresentação, gestão e articulação de atividades, no âmbito do Departamento/Subdepartamentos/Agrupamento.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: Quanto às iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências, e mais especificamente à Biblioteca Escolar, houve apoio às atividades letivas de ensino /aprendizagem e utilização do espaço e recursos para aulas/palestras por parte de alguns professores do departamento. Na Matemática Coadjuvação, Salas de estudo, Apoio ao estudo, ARA (Antecipação e Reforço das Aprendizagens), DAC - articulação de conteúdos e atividades com outras disciplinas. Nas Ciências e Físico-Química, a realização de tarefas que têm como objetivo, tornar mais facilitado o processo Ensino-Aprendizagem, Visitas de estudo no âmbito da disciplina de FQ e aulas de campo. Nas Ciências Naturais 2º Ciclo, o Clube das Ciências Experimentais, Coadjuvação, o Projeto de Ciências Experimentais “Ciéncia em Movimento”, no 1.º ciclo, o Projeto “Se Não Vestes, Valoriza!” e o Projeto “Escola Eletrão”. Nas Ciências Naturais 3.º Ciclo, o desenvolvimento de atividades experimentais diversificadas, aulas de campo (recinto escolar e espaços verdes da cidade), atividades no âmbito dos DAC, visitas de estudo, no âmbito da disciplina de CN e dinamização de Laboratórios Abertos com atividades práticas/experimentais. Na articulação com as TIC o apoio aos alunos no âmbito da realização de trabalhos nas várias disciplinas.

Pela especificidade das disciplinas envolvidas, pelas mudanças constantes de legislação e pela multiplicidade de tarefas exigidas, é exigente a coordenação do departamento.

Durante este ano letivo 24/25, uma professora deste Departamento, nomeadamente do grupo 520, fez a ligação das Ciências Experimentais ao 1º Ciclo, num projeto que a manteve um grande período de tempo, nas salas deste ciclo de ensino. A articulação entre áreas disciplinares e a diversificação de estratégias de aprendizagem favoreceram uma abordagem ativa e significativa.

No que concerne aos apoios em pequeno grupo e coadjuvação, a articulação entre os docentes envolvidos permitiu partilhar estratégias e preocupações face ao fraco empenho de um elevado número de alunos.

Reflexão final: Em termos de articulação entre os coordenadores, é de salientar o espírito crítico e a disponibilidade de todos para o debate de questões e apresentação de propostas de melhoria que contribuíram para melhores aprendizagens em prol do sucesso dos alunos. Foram apresentadas sugestões de melhoria, no âmbito do ajustamento dos pontos das ordens de trabalho das reuniões, bem como para a melhoria de funcionamento dos Subdepartamentos. O coordenador do Subdepartamento de Informática salienta a excelente cooperação entre todos os professores do subdepartamento, nomeadamente, na planificação/concretização de todas as

atividades, na manutenção/atualização do parque informático, nas reuniões de subdepartamento e na partilha de materiais pedagógicos.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Matemática e Ciências Experimentais)

Departamento de Apoio Especializado

Número de reuniões: 7 reuniões de Departamento

...3 reuniões de Subdepartamento de EE1

5 reuniões de subdepartamento de EE2

Temas abordados: O Departamento teve como objetivo informar, debater, refletir e apresentar propostas no sentido de articular a intervenção dos elementos do Departamento entre si, e destes com a restante comunidade educativa.

Os temas mais debatidos nas reuniões centraram-se em reuniões de articulação com todos os Coordenadores dos Departamentos Curriculares; uniformização de critérios de orientação e dinamização das reuniões de Departamentos, previstas no Regulamento Interno (RI), no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e no documento de Organização do Ano Letivo (OAL); análise de assuntos relacionados com a avaliação interna e externa do Agrupamento; avaliação interna e externa dos alunos; matrizes curriculares; necessidade de terapias/articulação com as entidades (CRI, PIPSE); avaliação do desempenho docente (ADD); organização, preparação e avaliação de atividades de articulação do PAA.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: o Departamento colaborou no processo de sinalização para a necessidade de terapias, projeto de parceria com o CRI (Terapia da Fala, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia); elaborou e avaliou de atividades do PAA do Departamento e Subdepartamentos; articulação com outras estruturas e entidades (registo no GIAE, pelos coordenadores das atividades); planificou atividades no âmbito da articulação com a BE; e articulou horizontal e verticalmente, no âmbito de níveis/ciclos de ensino, das diferentes áreas de especialidade que intervêm na educação de alunos com medidas do DL n.º 54/2018 e dos diferentes Departamentos. Ao longo do ano procedeu ao constante ponto da situação do trabalho articulado com a EMAEI.

Reflexão final: As reuniões de articulação, por vezes informais, foram essenciais para o debate dos assuntos e partilha das experiências de cada um, promovendo um ambiente de colaboração, verificando-se um muito bom nível de responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas.

Em termos das reuniões de articulação entre os Coordenadores, salienta-se a disponibilidade de todos para o debate de questões e apresentação de propostas de melhoria. O Departamento, nas reuniões periódicas, analisou os vários aspectos a ter em conta na apresentação, gestão e articulação das atividades, no âmbito do Departamento/Subdepartamentos/Agrupamento. Algumas atividades do Subdepartamento 920 foram realizadas em articulação com o Subdepartamento 360 (LGP).

As atividades previstas no PAA, que foram possíveis levar a cabo em devido tempo, foram realizadas com grande sucesso, algumas excederam as expectativas e os objetivos propostos. Houve articulação entre as diversas escolas em CAA, com base em atividades comuns.

As atividades programadas em articulação com os serviços educativos dos museus concelhios obtiveram menção de “muito bom” e duas delas (Comemoração da Páscoa em articulação com o Moinho do Papel e a Comemoração do Dia Nacional da Educação do Aluno Surdo) foram “excelente”, tendo em conta o elevado nível de satisfação por parte dos alunos e da comunidade escolar.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, da qualidade técnica, motivação e empenhamento da equipa do CRI são evidentes nos progressos conseguidos pelos alunos, pelo que se considera fundamental a continuidade da parceria estabelecida, para os próximos anos letivos.

Foram desenvolvidos dois estágios em Terapia da Fala, de alunos do 2.º e 3.º de curso, da Escola Superior de Saúde do IP Leiria.

Destaca-se ainda a facilidade de articulação entre a docente do Plano Casa e os elementos da Direção, Diretores de Turma, docentes do Departamento de Apoio Especializado, pois a docente está colocada no Agrupamento de Escolas onde estão integradas todas as alunas que frequentam o Ensino Básico e que estão acolhidas na Casa de Acolhimento Residencial (CAR). Houve facilidade de integração na dinâmica da CAR e boa articulação com a Equipa Técnica da mesma.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Apoio Especializado)

Departamento Curricular das Expressões:

Número de reuniões: 9 reuniões de Departamento

4 reuniões de subdepartamento de EV

1 reuniões de subdepartamento de ET

7 reuniões de subdepartamento de EM/EXDRA

6 reuniões de subdepartamento de EF

Temas abordados: Informações; Aprovação do Regimento; Divulgação do Plano de Ação 23/24; Levantamento de necessidades de formação para o ano letivo 2025/26; Organização do Ano Letivo (OAL) 2024-25; Distribuição de Serviço Docente/Organização dos horários nos 2º e 3º ciclos: reflexão sobre a distribuição dos 100 minutos semanais das disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica; Plano Anual de Atividades (aprovação de propostas/ balanço 24/25 e propostas para

25/26); Resultados das provas de aferição: análise dos RIPA/REPA; Recomendações às escolas sobre o uso de smartphones; Ficha de Informação Intercalar; Regulamento Interno do Agrupamento; Análise dos resultados escolares do 1º semestre; Análise dos resultados da avaliação externa dos alunos 2023-2024; Monitorização intermédia do PAA; Avaliação do Desempenho Docente 2024-25; Matrizes curriculares; Procedimentos EMAEI; Dia Aberto; Distribuição de serviço; Elaboração do Relatório Crítico do Departamento; Monitorização e avaliação das ações definidas no plano de Ação 23/24(trabalho desenvolvido; aspectos positivos; constrangimentos; propostas de melhoria).

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: a salientar o espírito crítico e a disponibilidade de todos para o debate de questões e apresentação de propostas de melhoria que contribuíram para melhorar as aprendizagens em prol do sucesso dos alunos. Foram apresentadas sugestões de melhoria, no âmbito do ajustamento dos pontos das ordens de trabalho das reuniões, bem como para a melhoria de funcionamento dos Departamentos / Subdepartamentos. É ainda de referir que, no âmbito das reuniões dos Subdepartamentos, todas as reuniões continuaram a decorrer num bom ambiente de trabalho, tendo os docentes participado na resolução das questões propostas na ordem de trabalhos Ao longo do ano, presencialmente ou via TEAMS e/ou email institucional, analisaram-se os vários aspectos a ter em conta na apresentação, gestão e articulação de atividades, no âmbito do Departamento/Subdepartamentos/Agrupamento, sendo de destacar as respetivas ordens de trabalho. Salientamos que as ações e atividades desenvolvidas no âmbito da gestão, articulação e supervisão escolar/pedagógica contribuíram para a concretização das metas do PEA, bem como do Plano de Melhoria/ Plano Estratégico de Melhoria, sendo de destacar os seguintes pontos:

- As reuniões de coordenação e articulação dos quatro Subdepartamentos não existiram de um modo formal, contudo as reuniões de Departamento realizaram-se num ambiente de partilha e de colaboração, observando-se responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, bem como na promoção do sucesso escolar dos alunos, comprovado pelo alcance de todas as metas das várias disciplinas do Departamento; - Debateram-se os assuntos e partilharam-se as experiências de cada Subdepartamento, registando-se uma continua melhoria na articulação e cooperação, no âmbito das atividades curriculares do PAA.

Subdepartamento de Educação Visual (EV) / Arte e Design (AD):

O subdepartamento fez uma reflexão do trabalho realizado durante este ano letivo, tendo considerado que, nas reuniões efetuadas, foram tratados atempadamente todos os assuntos, foi planeado o trabalho a desenvolver de forma eficaz, foi feita uma reflexão continua sobre o processo de ensino/aprendizagem no sentido de alcançar melhores resultados e foram apresentadas as sugestões que se consideraram pertinentes. O trabalho colaborativo esteve presente, quer na partilha de materiais de apoio à lecionação criados pelos docentes, quer em todos os procedimentos inerentes ao subdepartamento, nomeadamente, na elaboração das planificações programáticas, na criação de materiais uniformizados e na elaboração das Provas de Equivalência à Frequência. Os elementos deste subdepartamento têm igualmente procedido a uma troca de experiências, muitas vezes em encontros informais, tendo sempre em vista o sucesso dos alunos. Constam também, na equipa do Subdepartamento de Educação Visual no Teams, pastas organizadas por ano de escolaridade, para partilha de materiais pedagógicos, que tem vindo a ser enriquecida com materiais disponibilizados por alguns professores.

Subdepartamento de Educação Musical (EM) / Expressão Dramática (EXDRA):

Realizaram-se 7 reuniões (a sétima realizar-se-á em julho) de Subdepartamento com os objetivos de se articularem procedimentos, planificar e avaliar atividades, refletir sobre o programa curricular das disciplinas, bem como proceder à criação/manutenção de materiais e instrumentos de registo (rubricas de aprendizagem da flauta de bisel/criação da Personagem/atitudes e valores) que permitiram melhorar a monitorização e o acompanhamento/feedback das aprendizagens dos alunos. Em relação ao sucesso das aprendizagens dos alunos efetuou-se, periodicamente, a reflexão e a análise dos resultados e planearam-se as estratégias de diferenciação pedagógica, resultando na melhoria gradual das aprendizagens dos alunos, com resultados visíveis em todo o ano letivo. À semelhança do ano anterior, continuamos a destacar o empenho e envolvimento dos alunos da EM e da EXDRA nas atividades expressivas e musicais decorridas nas aulas (dentro e fora da sala). Destaca-se que os docentes das disciplinas continuaram a partilhar ideias e experiências, ao longo do ano e durante as reuniões de articulação/reflexão, o que contribuiu para a melhoria a nível da articulação da prática letiva, dando o seu exemplo profissional de cumprimento, criatividade e inovação nesta área educativa.

Subdepartamento de Educação Física:

Na qualidade de Coordenador do Subdepartamento de Educação Física gostaria de referir o trabalho colaborativo dos seus diferentes elementos

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Expressões)

Departamento de Línguas

Número de reuniões:

9 reuniões de Departamento

7 reuniões de Subdepartamento de Português

7 reuniões de subdepartamento de Inglês

4 reuniões de subdepartamento de Francês

4 reuniões de subdepartamento de Espanhol

9 reuniões de subdepartamento de LGP

Temas Abordados: Informações gerais e administrativas; Planificações e monitorização do cumprimento dos conteúdos programáticos, incluindo a aplicação de acomodações curriculares; Avaliação de alunos: análise de estratégias implementadas, monitorização e balanço de sucesso académico; Plano Anual de Atividades (PAA): elaboração, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas; Plano de formação contínua de docentes e Avaliação de Desempenho Docente (ADD); Discussão e análise de propostas para o Regulamento Interno e Projeto Educativo do Agrupamento; Encerramento do ano letivo: balanço geral e conclusões; Preparação do ano letivo 2025/2026.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências: Foram realizadas reuniões formais com os coordenadores de Subdepartamento, bem como diversos contactos informais, tanto presenciais como via e-mail, garantindo uma comunicação eficaz e contínua. Os contactos de articulação com os coordenadores dos Subdepartamentos foram muito frequentes, visando reforçar a eficácia das ações e assegurar em tempo útil para o trabalho individual, sublinhando-se a colaboração estreita e aferição de práticas. O Departamento de Línguas tratou, em sede de Departamento, os assuntos comuns a todos os grupos. Ficaram, no entanto, reservados ao trabalho específico dos Subdepartamentos.

Reuniões dos Subdepartamentos

Cada Subdepartamento reuniu sempre que necessário, de acordo com as suas necessidades específicas. Planificações das unidades letivas; seleção e elaboração de materiais pedagógicos; Elaboração de testes, informações-prova, provas de equivalência à frequência e prova final a nível de escola; Desenvolvimento de instrumentos de avaliação e reflexão sobre os resultados das avaliações de final de semestre

Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular

Biblioteca Escolar: Apoio às atividades letivas de ensino/aprendizagem; Utilização do espaço e recursos para aulas e recuperação das aprendizagens, por parte de alguns professores do Departamento; Atividades da Semana da Leitura/ Feira do Livro; Peças de teatro nas diversas línguas.

Reflexão final: Como pontos fortes apontam a boa articulação entre Coordenadores (informalmente e via e-mail, Teams); reuniões produtivas com partilha de experiências; cumprimento responsável das tarefas propostas; os docentes mostraram-se disponíveis, empenhados, assíduos e colaborativos; participação ativa em atividades do Departamento, Subdepartamentos e de outras estruturas do Agrupamento.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Línguas)

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Número de reuniões:

Reuniões pontuais de CAA em plataforma TEAMS e articulação online para planificação de atividades.

Temas abordados: O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), como recurso organizacional do Agrupamento de Escolas D. Dinis, constitui um espaço primordial de articulação de respostas educativas e de profissionais e técnicos especializados para o desenvolvimento de dinâmicas pedagógicas. Agrega diferentes espaços/escolas do Agrupamento. Os temas sob este tópico mais debatidos nas reuniões centraram-se em reuniões de articulação com todos os Coordenadores dos Departamentos Curriculares; uniformização de critérios de orientação e dinamização das reuniões de Departamentos, previstas no Regulamento Interno (RI), no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) e no documento de Organização do Ano Letivo (OAL); necessidade de terapias/articulação com as entidades (CRI, PIPSE); organização, preparação e avaliação de atividades de articulação do PAA.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências:

Sublinham-se os projetos de articulação dentro do CAA e entre os diversos departamentos em momentos de parceria na comemoração de efemérides e datas específicas, bem como o Dia do Agrupamento, no âmbito da Horta Pedagógica D. Dinis, da Cozinha Pedagógica, e as visitas às instituições concelhias, bem como o usufruto dos transportes públicos, conforme conta do Plano Anual de Atividades. Como produto final de parceria do CAA com os Serviços Educativos dos Museus de Leiria, a visita guiada e dramatizada, adaptada aos alunos com medidas adicionais, ao núcleo Tereza Arriaga em exposição “Artistas na Fábrica”, no Museu da Imagem em Movimento intitulado “Mãos frias, Vidro Quente, Histórias de uma infância perdida”, que foi amplamente divulgada nas redes sociais e serviu a mesma para a participação de outros agrupamentos escolares do concelho. De igual modo o ateliê “Mãos na Massa” na confecção dramatizada dos folares da Páscoa no Moinho de Papel, no qual participaram as escolas básicas do agrupamento.

Reflexão final: A estreita colaboração e usufruto de práticas conjuntas entre CAA e os serviços educativos concelhios decorrem de um projeto inovador intitulado “Novos Olhares”, sob responsabilidade da Coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem, resultante da formação de técnicos dos referidos serviços e da docente de educação especial na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais/IPL, denominada *Intercontextos*, que terá continuidade no próximo ano letivo.

De referir que ao longo de todo o ano letivo, as três docentes de Educação Especial da Escola Básica D. Dinis articularam semanalmente e partilharam inovação pedagógica pela diferenciação pedagógica e acomodações curriculares decorrentes da colaboração de planificação e práticas pedagógicas conjuntas, como metodologia aplicada no Centro de Apoio à Aprendizagem, pela qual os alunos beneficiaram de atividades e métodos diversificados num horário mais alargado e adaptado.

Os cinco alunos com PIT concluíram as suas atividades em contexto de estágio vocacional com muito sucesso na articulação com a comunidade escolar, concelhia e empresarial. Os responsáveis nos locais de estágio colaboraram na planificação e acompanhamento das atividades que desenvolveram, bem como no desenvolvimento pessoal e social dos alunos, tendo sido estes avaliados em equipa com a docente de Educação Especial responsável pelo processo, em articulação constante com a Biblioteca Municipal, a Agriloja, a Escola Básica da Amarela, a Escola Básica da Guimarota e a Cantina da ESECS/IPL.

Na avaliação final destes estágios foi possível confirmar a renovação de protocolo no âmbito do PIT de 2 alunos, dado que os outros darão continuidade aos estudos no ensino secundário, e o início de um novo estágio vocacional no próximo ano letivo na mesma empresa. Facto este demonstra a crescente sensibilização da comunidade concelhia e empresarial de Leiria para os alunos da Educação Inclusiva, que têm sido um exemplo de resiliência, adaptação e integração com autonomia dos nossos alunos.

Profícua foi também a participação dos alunos de 3º ciclo numa visita de estudo em articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem da Escola Secundária Domingos Sequeira, por forma a preparar o prosseguimento dos seus estudos e área vocacional, sentindo-se desta feita elucidadas das diversas modalidades de ensino e respostas vocacionais/disciplinas/projetos que podem frequentar. De salientar que a articulação entre ciclos é benéfica para acalantar ansiedade e stress, com mais intensidade nestes alunos, e que quando informados são agentes de uma cidadania mais consciente e plena de escolhas diversas segundo o seu perfil.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Centro de apoio à Aprendizagem)

Biblioteca Escolar:

Elaboração de recursos didáticos para tratar diversas temáticas;

Dinâmica de grupos para pesquisa e tratamento de dados;

Apoio às atividades letivas de ensino /aprendizagem;

Utilização do espaço e recursos para aulas por parte de alguns professores do Departamento;

Utilização dos computadores da sala de informática por parte dos alunos sobre diversas temáticas de EMRC; GGF, HST Cidadania e Desenvolvimento.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Biblioteca Escolar)

Equipa Multidisciplinar De Apoio À Educação Inclusiva (EMAEI)

Número de reuniões: 26 reuniões de equipa com elementos permanentes, maioritariamente semanais

A reuniões de equipas variáveis de articulação com os diversos docentes e técnicos responsáveis pelo aluno, sempre que necessário.

Temas abordados: Nestes momentos foram, após a análise e debate, estabelecidas as medidas consideradas mais adequadas a cada aluno, com vista à promoção do sucesso escolar e do seu projeto de vida futuro; propostas estas que serviram de base à elaboração dos RTP (e PEI, quando aplicável), pela coordenadora da EMAEI, levados às reuniões de elementos variáveis (EV), realizadas com a participação de todos os intervenientes no processo educativo de cada aluno identificado.

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências:

Após terem sido identificados pela coordenadora, os intervenientes para cada reunião (Titular de grupo/turma, DT, encarregado de educação, professores do aluno, docente de EE e outros técnicos que acompanham o aluno) foram contactados pelo Titular do grupo/turma/DT, agendando-se a sua realização, em regime presencial, na escola sede, ou nas escolas frequentadas pelos alunos, obrigando muitas vezes a que fossem realizadas em horários mais tardios (pelos 18:30), de modo a corresponder às necessidades/possibilidades do Encarregados de Educação (EE) e dos docentes da EB D. Dinis. Foram convidados os respectivos técnicos, cuja participação se revelou muito importante para a análise de cada caso; impreterivelmente, todas as reuniões de EV contaram com a presença dos pais/ EE, contudo em casos excepcionais foi necessário remarcar a reunião pela ausência do ETT/ DTT/ DT. Os pais/EE revelaram um grande interesse e envolvimento nos assuntos tratados nas reuniões. A coordenadora da EMAEI dinamizou e acompanhou todas as reuniões de EV, tendo contado com a colaboração dos intervenientes; procurou também fomentar a participação ativa de todos os elementos, no planeamento e corresponsabilização, na resposta inclusiva definida. A articulação com o departamento de Apoio Especializado, fez-se quer diretamente, com a sua coordenadora, quer através da docente de educação especial, elemento permanente da EMAEI.

Entre outras: Parceria com o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), por meio das terapias; parceria com o PIPSE (Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar), cuja intervenção contemplou alunos de EE1, ao nível das seguintes Terapias: Psicologia, Terapia da Fala, Mediação e Nutrição e abarcou crianças do pré-escolar e 1ºCEB; parceria com o CRTIC (Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação), no âmbito dos recursos tecnológicos/produtos de apoio que permitem minimizar as barreiras à aprendizagem e potenciar os meios de acesso ao currículo, a alunos com problemáticas específicas, sejam elas do domínio auditivo, motor ou cognitivo.

Reflexão final: Relativamente à parceria/ colaboração com outras entidades, nomeadamente, o CRI, o PIPSE e as equipas de Intervenção Precoce, verificou-se que o trabalho por elas desenvolvido foi fundamental para o acompanhamento de casos em valências terapêuticas específicas, dando assim, uma resposta complementar aos recursos específicos do agrupamento, que ainda são insuficientes, sobretudo no âmbito da Terapia da Fala e inexistentes no caso da Terapia Ocupacional.

(in Relatório de Atividades 2024/25 EMAEI)

Serviços de Psicologia e Orientação

Número de reuniões:

Sendo Coordenadora da EMAEI, esteve a Coordenadora dos SPO presente como membro permanente de Equipas Permanentes e Reuniões de articulação com os DT e DTT e as docentes de educação especial relativamente a novos casos identificados; articulou regularmente com a docente Clélia Ferreira – adjunta da direção e membro permanente da EMAEI. Participou em reuniões de articulação com o CRI (CERCILEI); Projeto PIPSE; equipas ELI (intervenção precoce).

Iniciativas desenvolvidas no âmbito da articulação vertical e horizontal de conteúdos e de competências:

O programa de Orientação Vocacional começou em novembro, sendo que foram realizadas sessões nas turmas de 9º ano para sensibilização dos alunos para a importância da Orientação Vocacional, apresentado o Programa de Orientação Vocacional, preenchida a ficha individual e a ficha de exploração individual do “eu” e a aplicação de testes de avaliação vocacional (interesses e valores), bem como a apresentação e análise do sistema educativo e da oferta formativa no secundário. Também foram dinamizadas atividades com vista à Exploração dos Cursos do ensino superior na página online da DGES (ensino superior). No final do ano letivo foi enviado email a todos os encarregados de educação, e de forma mais direcionada aos EE dos alunos da Educação Inclusiva e de alunos de nacionalidade estrangeira que não dominam a língua portuguesa, convidando os a realizar entrevista individualmente ou com o EE para se proceder ao encaminhamento para o ensino secundário. Foi também realizada a articulação com as docentes de educação especial, com vista ao encaminhamento dos alunos do 9º ano que têm medidas adicionais.

Em articulação com atividades de outras entidades cumpriu o SPO visita de estudo com alguns alunos do 9º ano ao “Dia do Ensino Profissional” da Escola Secundária Rodrigues Lobo no dia 8 de abril de 2025; visita de estudo com todos os alunos do 9º ano ao “Fórum Emprego & Formação”, organizada pelo Jornal de Leiria e pela Câmara Municipal de Leiria, no dia 14 de maio de 2025; - participação nas atividades promovidas pelo projeto “Orienta-te”, da Câmara Municipal de Leiria, no âmbito da orientação vocacional no concelho de Leiria.

Em articulação com o Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital de Leiria e os Centros de Saúde Arnaldo Sampaio e Gorjão Henriques. As reuniões de articulação foram realizadas em colaboração com a enfermeira Ana Gouveia e a médica pedopsiquiatra Daniela Cardoso do Serviço de Pedopsiquiatria, com a Drª. Ana Silva do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio e a enfermeira Cátia Santos do Centro de Saúde Gorjão Henriques. Esta parceria permitiu um acompanhamento mais estruturado dos casos e em equipa multidisciplinar, quer ao nível médico, quer psicológico, permitindo definir estratégias de atuação conjuntas para cada um dos casos. Articulação com a técnica “Mediadora Cultural e Linguística” nos casos de alunos acompanhados pelos SPO, que são de outras nacionalidades e que não dominam a língua portuguesa. A técnica também teve um papel importante ao colaborar em reuniões de Equipa Variável da EMAEI. 11.

“Projeto Redes na Escola – Dá o salto” – a parceria estreita com as técnicas do projeto, especialmente com a psicóloga Maria Inês, permitiu a definição concertada de estratégias de intervenção no caso de alunos em situação de retenção. –

“Projeto PIPSE e CRI (CERCILEI) – a articulação com as técnicas destes projetos fez-se, quer de forma direta, quer através da participação em reuniões.

Projetos “CAFAP” e “Acolhimento Familiar” – a articulação com estes projetos permitiu trabalhar em rede com as equipas técnicas que acompanhavam os alunos, bem como, as suas famílias.

Reflexão final:

Relativamente à parceria/ colaboração com outras entidades, nomeadamente, o CRI, o PIPSE e as equipas de Intervenção Precoce, verificou-se que o trabalho por elas desenvolvido foi fundamental para o acompanhamento de casos em valências terapêuticas específicas, dando assim, uma resposta complementar aos recursos específicos do agrupamento, que ainda são insuficientes, sobretudo no âmbito da Terapia da Fala e inexistentes no caso da Terapia Ocupacional.

Boa colaboração entre as várias estruturas do agrupamento e os SPO; - parceria dos SPO no âmbito do projeto educativo e PAA (Equipa de Supervisão da Disciplina; Equipa de Formação Interna; Cidadania; PNPSE, entre outras); -parceria com a Consulta de Pedopsiquiatria do Hospital de Santo André e Centros de Saúde Arnaldo Sampaio e Gorjão Henriques, que permitiu o acompanhamento em equipa pluridisciplinar dos casos em seguimento, bem como, a definição de estratégias de atuação conjuntas para melhor dar resposta às situações específicas dos alunos.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 dos Serviços de Psicologia e Orientação)

Equipas Educativas – 2º e 3º ciclos

Número de reuniões: 20 reuniões (4 reuniões por ano de escolaridade)

Temas abordados:

Visita guiada ao MIMO; Projetos e Atividades; Visitas de Estudo, propostas de ação; análise de articulação das visitas de EMRC com as restantes disciplinas; Análise SWOT das turmas de 9º ano, do primeiro semestre; estratégias e metodologias a adotar; Projetos e Atividades - visitas de estudo, propostas de ação; Planificação de atividades alusivas ao Carnaval no dia 28 de fevereiro, (articulação Equipa Educativa Clubes e Projetos / Subdepartamentos Curriculares); balanço do trabalho desenvolvido no ano letivo 2024/25; avaliação da implementação do documento de articulação;

(In Memorando das equipas e Equipas Pedagógicas Teams)

Coordenação dos Diretores de Turma com a Direção:

- Preparação de guões para as atas das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Preparação de guões para as reuniões de Coordenação de Diretores de Turma;
- Elaboração/reformulação de documentação.

Propostas de Ações de Melhoria Do Departamento Curricular do Pré-escolar:

Adequar a articulação com o 1º CEB a uma boa transição entre ciclos. Para a articulação ser efetiva terão de ser criadas condições de trabalho em parceria e dinâmicas de colaboração. Para que exista é necessário que os intervenientes conheçam não só a sua realidade, mas tenham também interesse e algum conhecimento relativamente aos níveis de escolaridade antecedentes e subsequentes;

Melhor articulação entre as coordenações de escola e os novos docentes;

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento Curricular Educação Pré-Escolar de 09/07/2025)

Propostas de Ações de Melhoria Do Departamento Curricular De Apoio Especializado:

Contudo, feito o balanço do ano 2024/2025, mais uma vez se constatou a insuficiência de recursos humanos, para as necessidades que se avolumam cada vez mais, em especial pela matrícula e transferência de crianças/alunos com diagnósticos de Perturbação do Espetro do Autismo (PEA). Considerando que o CRI, por determinação da lei, dirige a sua intervenção prioritária para a resposta aos alunos com Medidas Adicionais e o PIPSE tem como critérios de exclusão os alunos com estas medidas e/ou com o diagnóstico de PEA, resta apenas a resposta de meio horário de TF e os apoios das psicólogas dos SPO, para estes e outros alunos, o que é manifestamente insatisfatório. A ausência de intervenção precoce/atempada ocasionará certamente prejuízo grave no seu desenvolvimento e aprendizagem.

Seria importante que o docente colocado ao abrigo do Plano CASA desse continuidade ao trabalho realizado na CAR.

O Departamento considera importante dar continuidade à parceria com o CRI/PIPSE, reiterando a necessidade imperiosa de ver os recursos dotados de um horário mais extenso (fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala e psicologia), para dar uma resposta mais alargada, já que atualmente têm ficado alunos sem apoio desta valéncia. Com efeito, atualmente o número de alunos integrados em Medidas Adicionais tem aumentado exponencialmente, fruto do agravamento das dificuldades dos alunos e, principalmente, das opções de Encarregados de Educação que procuram o Agrupamento para os seus filhos, com problemáticas de desenvolvimento e aprendizagem e muito acentuadas. Não corresponder a esta necessidade implica um contínuo (talvez irremediável) agravamento, que compromete o futuro de cada aluno e da sociedade em geral, que se quer (e a lei determina) mais equitativa e inclusiva.

Deve o mesmo solicitar/estabelecer protocolo com a ESECS no sentido de trazer estágio no âmbito do serviço social e mediação familiar, para acompanhar/ apoiar os alunos mais fragilizados e desprotegidos da sociedade, oriundos de famílias desestruturadas ou com dificuldades socioeconómicas e que estão de costas voltadas para a escola. O número destes alunos tende a crescer devido à crise económica, financeira, migratória que é transversal a todos os países.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Apoio Especializado)

Propostas de Ações de Melhoria dos Serviços de Psicologia e Orientação:

Denuncia dificuldade em articular com outras técnicas do agrupamento, do PIPSE ou CRI, pela inexistência de horários específicos para articulação.

Definir uma colaboração mais sistemática com outras estruturas educativas externas ao agrupamento, de modo, a tratar de forma pluridisciplinar as problemáticas específicas dos alunos (PIPSE; CRI), por exemplo, com a existência de reuniões regulares entre as psicólogas dos SPO e os responsáveis dessas estruturas, especialmente no caso, dos psicólogos a trabalhar nestes projetos, pois consideramos que a articulação entre técnicos da mesma área deve ser feita de forma direta e contínua, contudo tal continuou a não se realizar de forma sistemática ao longo do ano letivo.

A importância de serem criados canais diretos de comunicação/ articulação entre os psicólogos que acompanham alunos do Agrupamento, nomeadamente, das seguintes entidades: CRI; PIPSE; Hospital de Leiria (consulta de pediatria escolar) para haver melhor articulação na definição de medidas para os alunos do Agrupamento que se encontram em acompanhamento.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 dos Serviços de Psicologia e Orientação)

Propostas de Ações de Melhoria do Departamento de Línguas:

Prever duas horas, no horário dos docentes, para articulação de grupos de trabalho (por nível/ano de escolaridade).

Definir, no início do ano, a previsão das datas e dos locais para as visitas de estudo e desenvolvimento de projetos que envolvem a saída da sala de aula.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Departamento de Línguas)

Propostas de Ações de Melhoria do Centro de Apoio à Aprendizagem:

O Centro sublinha a importância da contínua implementação e desenvolvimento de um trabalho de colaboração e cooperação com os restantes departamentos (Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Ciências, Matemática, Educação Física, Expressões, entre outros), com vista à efetiva inclusão em turma e promoção do sucesso dos alunos identificados, para que todo o ambiente conflua para a consecução dos objetivos definidos.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25 Centro de apoio à Aprendizagem)

Propostas de Ações de Melhoria do Departamento de Expressões:

A articulação das várias atividades do Departamento com outras atividades propostas ao nível do Agrupamento. No início do próximo ano escolar, os coordenadores de Departamento/Subdepartamentos deverão proceder à preparação de todas as atividades de enriquecimento curricular que substituam as atividades letivas, de uma forma articulada e concertada. Continuamos a propor a realização da Exposição final dos trabalhos dos alunos, com a integração de todos os Subdepartamentos do Departamento de Expressões.

No entanto, o subdepartamento de Educação Visual (EV) / Arte e Design (AD) considera que tem de intensificar ainda mais o processo do trabalho colaborativo, partilhando materiais, recursos, experiências e conhecimentos.

(in Relatório Crítico De Atividades 2024/25Departamento de Expressões)

Propostas de Ações de Melhoria do Departamento Curricular de Apoio Especializado:

É importante intervir de forma mais direta em articulação com o Conselho de Turma, o aluno e a família - em situações/casos de alunos com gravidade, nomeadamente, transversalidade de insucesso (em várias disciplinas).

Deve ser promovida uma reunião de articulação, no início do ano letivo, com os docentes coordenadores das várias estruturas educativas, bem como, de sessões de (in)formação, com convocatória da Diretora, em temáticas relacionadas com as dificuldades inventariadas (procedimentos e aplicação de medidas; adaptações curriculares significativas e não significativas e suas implicações ao nível documental e no processo de ensino e avaliação das aprendizagens).

Realizar-se-á reunião de articulação com o CRI, com a presença de outros intervenientes, contando com a presença da adjunta da Direção, as coordenadoras da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, a coordenadora do Departamento de Apoio Especializado, as responsáveis pelas terapias externas (CRI e PIPSE), as psicólogas dos SPO e as Terapeutas da Fala do Agrupamento, para se fazer o balanço do ano letivo e preparar o próximo, sobretudo no que respeita à distribuição dos recursos terapêuticos, do Agrupamento e da comunidade, de modo, a minimizar as carências, que ainda existem, no âmbito das solicitações/sinalizações feitas pelos TG/TT.

(in Relatório de Atividades 2024/25 Departamento Curricular de Apoio Especializado)

Propostas de Ações de Melhoria das Equipas Educativas 2º/3ºCiclos

Equipa Pedagógica do 6ºano:

- Destacou-se a grande dificuldade em trabalhar os assuntos definidos, devido ao elevado número de aulas anuladas ao longo do ano letivo, tanto por atividades extracurriculares não previstas no início do ano como pelos vários dias sem aulas causados pelas greves. Foi sugerido que a planificação dessas atividades fosse mais rigorosa, pois muitos dias/aulas acabam por ficar condicionados por essas atividades não programadas.

Foi ainda sugerido que houvesse, se possível, um maior critério na escolha de participação nessas atividades, dado as dificuldades encontradas em cumprir os programas das diferentes disciplinas.

Foi ainda debatida a necessidade de controlar a pertinência e o momento do ano em que são realizadas algumas ações de formação/palestras, que por vezes não se revelam as mais adequadas. Como exemplo de falha no timing, foi referida a apresentação da PSP sobre segurança na internet, considerada pelos docentes da área como prematura — por ter ocorrido demasiado cedo no ano — e excessivamente complexa para os alunos do 6.º ano. Foi sugerida a realização de ações de formação para os docentes na área das equipas educativas/ abordagem das temáticas transversais, para esclarecer a melhor forma de abordar esta matéria, tanto do ponto de vista da gestão temporal das tarefas, como na melhor forma de articular os temas com as disciplinas envolvidas.

Foi sugerido que se continuasse a abordar os mesmos temas no próximo ano, dada a pertinência dos mesmos.

Foi sugerido ainda que se encontrasse uma forma lúdica de envolver toda a comunidade escolar numa atividade de controle/competição das atitudes e comportamentos nas diferentes turmas da escola. Esta atividade teria como objetivo elaborar um ranking das turmas com melhor comportamento, que seria premiado no final do ano letivo.

Sugeriu-se a realização de colóquios sobre Inteligência Artificial, com início nas turmas do 9.º ano e término no 5.º ano, recorrendo ao mesmo formador da ação promovida pelo Leirimar no dia 8 de julho, cuja intervenção foi considerada pelos participantes de grande qualidade e relevância.

Propôs-se ainda uma reflexão entre os docentes sobre atitudes, comportamentos e procedimentos a adotar na escola, com o objetivo de uniformizar os critérios de atuação ao longo do ano letivo.

Equipa Pedagógica do 6ºano:

- Propõe-se que haja maior clarificação do papel da equipa educativa, bem como, alguma formação nesta área. Sugere-se, ainda, que este trabalho seja realizado dentro dos conselhos de turma.

Sugere-se que se coloque na sala de professores, um mapa com a calendarização das atividades propostas para o ano letivo, a fim de todos os docentes tomarem conhecimento e poderem adequar as suas planificações e momentos de avaliação, quando necessário e sem surpresas.

Modelo Organizativo e Circulação da Informação	-Plano anual das reuniões do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e diferentes setores.	-Criação e sistematização de rotinas na produção e circulação da informação que	- Órgãos de Gestão - Coordenação de EB1 e JI - Conselhos de Turma 2º e 3º ciclos	Totalmente atingido 76%-pontuação 5 e 6 45,1%-pontuação 6 31%-pontuação 5
--	---	---	--	---

Informação Digital	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das ações da Direção (Avisos, Informações, Convocatórias e Ordens de Serviço) e dos outros Órgãos de Gestão e Setores na plataforma <i>Moodle</i>. - Consolidação da utilização da plataforma Microsoft 365 – Teams e do email institucional (Outlook) e Moodle como Arquivo e do GIAE. 	<p>promova uma efetiva cultura de Agrupamento e Planeamento Comunicacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Departamentos / Subdepartamentos - Equipas Educativas- 2º e 3ºciclos. - SPO - Setores - CML - IPL - BE - Centros de Formação - Associações de Pais / Encarregados de Educação -Plataformas Digitais (Página de Agrupamento, Jornal Escolar, Blogs) Equipas Educativas no Teams 	<p>-O Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Garantir o princípio da equidade digital entre os alunos; -Integrar de forma consistente a tecnologia nas práticas pedagógicas; -Capacitar as escolas para o desenvolvimento de estratégias inovadoras; -Integrar o digital no processo de ensino e de aprendizagem de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados escolares; -Desenvolver a literacia e competências digitais dos docentes; crianças e jovens. - Melhorar o Plano Comunicacional do Agrupamento. <p>(In Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital-PADDE da Escola)</p> <p>Projeto do Jornal online: “O Trovador”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de trabalhos; - Identidade corporativa.
Documentação e Identidade do Agrupamento	<p>Planeamento anual dos assuntos a tratar nas diferentes reuniões das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.</p>	<p>-Valorização e implementação sistematizada de uma cultura de cooperação entre todos os membros da comunidade escolar e de fácil acesso a documentação útil.</p>	<p>-Órgãos de Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Escola e JI - Departamentos/Subdepartamentos - Setores 	<p>Totalmente atingido</p> <p>78%-pontuação 5 e 6 61,6%-pontuação 6; 26,5%-pontuação 5)</p> <p>- Continuar a utilizar o logotipo do governo, atualizando-se todos os cabeçalhos dos documentos do Agrupamento (Manual de Identidade e Normas Gráficas)</p> <p>(In Plano de Melhoria, Ação Estratégica)</p>

Mecanismo Nacional Anticorrupção <p>Implementação de um programa de Mecanismo Anticorrupção, que inclua:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um código de conduta; - um programa de formação; - um canal de denúncias interno 	<p>-Valorização e implementação sistematizada de uma cultura de Anticorrupção e transparéncia entre todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Em cumprimento ao constante na Resolução do Conselho de Ministros nº37/2021, de 6 de abril Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024; Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro</p>	<p><u>Sem pontuação</u></p> <p>-Transparéncia e eficácia na divulgação e publicação da informação</p>
Informação Digital	<p>Aplicação do Plano de Desenvolvimento Digital (PADDE) 21/26.</p> <p>Consolidação da utilização da plataforma Microsoft 365 – Teams e do email institucional (Outlook) e Moodle como Arquivo e do GIAE SIGA</p>	<p>-As diversas ações a implementar no âmbito do PADDE incidirão nas três <u>Dimensões Fundamentais</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> . pedagógica; . organizacional; . tecnológica. 	<p><u>Totalmente atingido</u></p> <p>74%-pontuação 5 e 6</p> <p>31%-pontuação 6</p> <p>42,5%-pontuação 5</p> <p>-Os diferentes instrumentos normalizados de monitorização do processo de Avaliação Interna do Agrupamento já se encontram em formato digital- forms;</p> <p>-Continuar a melhorar as competências digitais dos alunos de todos os anos de escolaridade;</p> <p>-Os questionários de satisfação a aplicar à comunidade educativa encontram-se em formato digital-forms;</p> <p>Diversos questionários de recolha de informação utilizados pelos Clubes e projetos, assim como, pelas diferentes estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e seções utilizam o formato digital – forms e outros para recolha de opiniões, informações, avaliações...)</p> <p>(In Relatório da Avaliação Interna)</p> <p>-Aplicação da <i>Selfie</i>;</p> <p>(PADDE)</p> <p>-Continuar a divulgar as atividades do Agrupamento na Internet/redes sociais;</p> <p>-Formação digital para pessoal não docente e Pais/Encarregados de Educação;</p> <p>-Utilizar a Plataforma GARE (Gestor de</p>

				Atividades e Recursos Educativos), para registo.
--	--	--	--	--

Observações:

As obras de requalificação da Escola Sede têm constituído um grande constrangimento na utilização dos meios tecnológicos a todos os níveis mas sobretudo no processo de ensino aprendizagem, nas salas de aulas que funcionaram nos contentores provisórios, a saber:
-cortes de energia/ internet, mau funcionamento dos computadores por se encontrarem também obsoletos, mau funcionamento dos projetores

Propostas de Ações de Melhoria- Equipa da Segurança:

A Equipa de Segurança reforça a ideia do preenchimento do livro de registo pelos respetivos coordenadores de estabelecimento. Este documento constitui um elemento fundamental na dinâmica da Segurança em meio escolar. Assim, todas as ocorrências (ações de sensibilização, exercícios de evacuação, obras, acidentes etc.) devem continuar a ser registadas neste instrumento de trabalho.

Continuamos a destacar o funcionamento da plataforma SIGA, como uma estratégia da CMLeiria promover uma cultura de comunicação desenvolvendo fluxos de trabalho em rede com o intuito de consolidar mecanismos de divulgação de informação e simultaneamente racionalizar recursos. Esta plataforma já começou a ser utilizada pelos estabelecimentos de ensino e afigura-se com enorme potencial.

(In relatório instalações 24-25)

Propostas de Ações de Melhoria- Departamento do 1ºCiclo e Pré

Em relação à plataforma SIGA as docentes do 1.º ciclo relataram que existem constrangimentos ao nível do seu funcionamento, pois frequentemente o pedido registrado aparece frequentemente como fechado sem ainda ser resolvido

(informação direta em sede de Departamento 1.º Ciclo e Pré)

Propostas de Ações de Melhoria- Coordenação dos Diretores de Turma

- Necessidade de acionar a totalidade das funcionalidades na plataforma GIAE que permitam agilizar e tornar mais célere e eficaz a comunicação entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação.
- Preenchimento de documentos referentes ao conselho de turma, que poderiam ser organizados digitalmente;
- Computadores em mau estado na sala de professores.
- Preenchimento de muitos e os mesmos documentos em locais diferentes; impressão de documentos; solicitada informação que sai fora da responsabilidade do Diretor de Turma.
- Melhoria da plataforma de comunicação com os Encarregados de Educação; filtrar por categorias o fluxo de informação/comunicação entre os diferentes agentes da comunidade escolar;
- Continuar a promover a digitalização documental e a utilizar os meios digitais para a consecução de tarefas relacionadas com a Direção de Turma: reuniões; documentos de preenchimento online entre outros;
- Os assuntos/tabelas constantes em ata devem ser apresentados de forma mais detalhada, de modo a permitir uma melhor compreensão por parte dos DT que são novos na escola;
- Melhorar a comunicação entre os professores dinamizadores de atividades com os alunos fora da escola e os DTs, para que as faltas sejam devidamente justificadas;
- Ser a Direção a enviar os emails gerais aos encarregados de educação, com conhecimento do Diretor de Turma. Receio que, por ser sempre o DT a enviar os emails, os encarregados de educação não prestem a devida atenção quando são assuntos particulares.
- Renovação dos discos rígidos dos computadores e formatação das máquinas para o próximo ano letivo.
- Utilizar a página do Agrupamento para transmitir informação aos EE;
- Melhorar o acolhimento, por parte da Direção, das sugestões de melhoria propostas em sede de Conselho de Diretores de Turma.

(In Relatório da Coordenação dos Diretores de Turma)

Propostas de Ações de Melhoria-Departamento das Expressões

Divulgação de toda a informação essencial ao coordenador de Departamento, sobre as situações inerentes ao funcionamento do seu setor (informação relativa: a colocação e cessação dos contratos de novos docentes, situações excepcionais de caráter disciplinar ou anómalias ocorridas com os docentes, manutenção e investimento na melhoria das instalações, equipamentos e materiais);

(In Relatório da Coordenação das Expressões)

Observações:

- O PADDE estabelece como uma prioridade organizacional a digitalização da comunicação, gestão e arquivo da informação do Agrupamento desde a prática e avaliação pedagógica, gestão administrativa e documental e comunicação institucional com entidades oficiais, parceiros institucionais e comunidade educativa.
- O Plano de Desenvolvimento Digital assumir-se-á também como o polo disseminador da diversidade cultural que caracteriza este Agrupamento, respeitando cada uma das realidades idiossincráticas de cada nacionalidade, para que todas as competências promovam a excelência de um ensino multicultural.
- Todas as áreas do PADDE encontram-se interligadas e dependentes da mútua concretização para produzirem efeito na comunidade educativa, pelo que o objetivo começará pela dimensão pedagógica junto da comunidade educativa, por forma a estabelecer a melhor formação de alunos e docentes, e por esta via estender as boas práticas digitais à comunidade educativa.

(In Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola)

Propostas de Ações de Melhoria- PADDE 21-26

- Converter para formato digital alguns documentos da área da Direção de Turma-monitorização de comportamentos e processo de avaliação;
- Melhorar o sinal de internet nas escolas do Agrupamento;
- Melhorar os equipamentos informáticos das Escola/Jardins de Infância (Computadores e Projetores);
- Promover e alargar a utilização pedagógica dos computadores na sala de aula;
- Aumentar a percentagem dos alunos com acesso ao KIT Tecnológico para 100%.
- Promover dinâmicas de formação em micro equipas e interparas, nos Departamentos Curriculares, no âmbito do PADDE.
- Atualização permanente da página do Agrupamento.
- Identidade do Agrupamento: Documentação e identidade do Agrupamento; Acompanhamento e Monitorização da utilização da imagem do Agrupamento; (tutoriais de apoio);
- A Plataforma Moodle do Agrupamento deve continuar a ser utilizada como arquivo documental. -Melhoria do uso das ferramentas digitais do *Office 365*;
- Dinamização do trabalho da equipa, utilizando os meios digitais em rede; (plataforma TEAMS);
- Desempenho das estruturas de gestão, coordenação e supervisão-Acompanhamento e Monitorização da Equipa da AIA através de instrumentos normalizados (AMA; Questionários do Grau de Concretização do PEA; (Questionários de Satisfação-modelo CAF-Forms e Questionários do moodle;

(In Plano de Melhoria - Ação Estratégica-2023/24)

- Aplicar a *Selfie*;
- Continuar a divulgar as atividades do Agrupamento na Internet/redes sociais;
- Formação digital para pessoal não docente e Pais/Encarregados de Educação;
- Utilizar a Plataforma GARE (Gestor de Atividades e Recursos Educativos), para registo do Plano Anual de Atividades (PAA);
- Converter para formato digital alguns documentos da área da Direção de Turma-monitorização de comportamentos e processo de avaliação;
- Melhorar o sinal de internet nas escolas do Agrupamento;
- Melhorar os equipamentos informáticos das Escola/Jardins de Infância (Computadores e Projetores);
- Promover a utilização pedagógica dos computadores na sala de aula;
- Aumentar a percentagem dos alunos com acesso ao KIT Tecnológico para 100%.

(In PADDE-2021/2026)

- Com os objetivos de alargar e consolidar a cultura de avaliação a toda a comunidade escolar enquanto meio para melhorar a qualidade do serviço educativo do Agrupamento, deu-se continuidade à seguinte ação:
- Participação no preenchimento dos instrumentos normalizados, na plataforma *Moodle*, disciplina da AIA, ao pessoal docente e não docente.
- Verificou-se a adesão ao preenchimento dos Instrumentos Normalizados da AIA, na plataforma do *Moodle* do Agrupamento, o que permitiu classificar os resultados obtidos e fundamentar as ações desencadeadas em prol do PEA.
- As estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica elaboraram os relatórios críticos de atividades com análises e reflexões sobre os resultados alcançados, tendo em consideração o planeamento e a implementação das atividades.
- A percentagem de **preenchimento dos documentos de Autoavaliação** do Agrupamento, publicados no *Moodle*, aproximou-se dos **94,2%** (verificou-se uma ligeira descida em relação ao ano anterior, que foi de cerca 95,8%).

Preenchimento dos Instrumentos Normalizados – <i>Moodle</i> , disciplina da AIA (% de preenchimento até 8 de julho de 2025)	
AMA Acompanhamento, Monitorização e Avaliação	QGCPEA Questionário do Grau de Concretização do Projeto Educativo do Agrupamento
Conselho Geral: 1 AMA preenchida (100%)	Todos os responsáveis pelas estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica/docentes sem cargos
Conselho Pedagógico: 1 AMA preenchida (100%)	
Departamento/Subdepartamentos/ Coordenadores de Estabelecimento (CE)/ Coordenação de Clubes, Projetos 26 Coordenadores: 25 AMA preenchidas (97%)	147 Responsáveis pelo Preenchimento: 113 QGCPEA preenchidos 77%
Coordenação de Ano/Ciclo/Diretores de Turma (DT): 39 CE/DT: 38 AMA preenchidas (97%)	

- Resultados expressos nos relatórios das estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica.

Média do número de reuniões realizadas no Agrupamento 2024/2025

Conselho Geral	Conselho Pedagógico	Departamentos (5) Escolas 1º Ciclo/JI (média de 10/11 reuniões).	Subdepartamentos (média de 7 reuniões)	34-Conselhos de turma/Docentes (média de 6 reuniões) 9-Conselhos de ano (média de 5 reuniões)	Média global de reuniões	
		9 Departamentos=45 6 Escolas 1º C/JI= 54 (9 reuniões por Escola)	19 Subdepartamentos	-Conselhos Turma/Conselho DT=198 -Conselhos de ano=45		
		89	119	243		473

Avaliação dos Planos de Ação das várias estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica

Este relatório analítico apresenta uma leitura crítica dos dados recolhidos através dos formulários aplicados aos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento para o ano letivo 2024/2025. A análise baseia-se nas percentagens de participação e nas médias globais por dimensão, comparando com os resultados do ano letivo anterior, sempre que possível.

AMA Conselho Geral

- **Administrativo**

Analisando os resultados obtidos, mais especificamente na categoria administrativa, a tomada de posse dos conselheiros e/ou o seu desvinculo ou substituição; a Constituição de parcerias e intercâmbios, a Elaboração/Apreciação/Planeamento do Regimento, a Definição das linhas orientadoras do Orcamento, as Linhas orientadoras da ação social escolar e a Aprovação do relatório de contas de gerência, foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Neste ponto, mais especificamente em relação aos Contratos de autonomia, os números demonstram que há uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foi alcançada.

No tópico do Acompanhamento/Apreciação da Gestão do Agrupamento, a Constituição de parcerias revela um excelente desempenho. A Organização de horários é uma área que requer atenção. No Acompanhamento dos órgãos de administração e gestão, e Gestão do pessoal não docente, os resultados demonstram que algumas metas relevantes ainda são passíveis de melhoria.

No entanto, não foram tidos em conta tópicos que não foram executados, como sendo o tópico da eleição do Diretor e ainda os tópicos relativos à Eleição/Tomada de Posse do presidente.

- **Funcionamento do Conselho Geral**

Nos tópicos relativos ao funcionamento do Conselho Geral, a receção e o envio da correspondência, bem como, a circulação de informação foi amplamente conseguida.

- **Gestão Pedagógica**

A aprovação, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo e do Regulamento Interno denunciam ser pontos com necessidade de melhoria, nos quais algumas metas relevantes devem ser ainda alcançadas. A apreciação e aprovação de projetos demonstra tendência de melhoria e as metas do Plano Anual de Atividades foram na sua maioria alcançadas. Os resultados demonstram também um progresso considerável quanto ao Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, o qual foi considerado pelos inquiridos com um bom acompanhamento e avaliação.

- **Desempenho dos alunos**

Sublinha-se que na Apreciação das propostas de desempenho meritório foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. As metas relevantes, apesar de ligeiro decréscimo comparativamente ao ano transato, revelam ter sido alcançadas quanto aos resultados escolares.

- **Relacionamento com a comunidade**

Tal como no ano letivo anterior, os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas no parâmetro da promoção do relacionamento com a comunidade e na participação nas atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas e em eventos culturais. Ainda neste subtópico, não há informação disponível relativa à promoção de ações de solidariedade.

- **Avaliação do Diretor**

Os resultados demonstram um progresso considerável com alcance de metas relevantes quanto à carta de missão de Diretor e respetiva avaliação, comparativamente ao ano transato. Não foi, no entanto, disponibilizada informação quanto aos resultados da avaliação do seu desempenho.

- **Outros assuntos**

De ressalvar que não há resultados medidos quanto às Instalações e Mobiliário e Segurança, uma vez que a sede de Agrupamento se encontra em fase de reconstrução e obras de melhoria, bem como instalação de contentores e constante mudança/alteração de salas e espaços de aula/trabalho.

AMA Conselho Pedagógico

- **Administrativos**

-Quanto ao Calendário Escolar, Carreiras, Orçamento, Instalações, é de salientar que os resultados demonstram uma tendência estável e as metas relevantes foram alcançadas na sua maioria quanto à aprovação de regimentos, calendarização de reuniões, constituição de parcerias, discussão de carreiras e horário dos docentes. De referir ainda que 29% do universo dos inquiridos considera que não há resultados medidos ou informação disponível quanto ao tópico do orçamento do Agrupamento e atribuição de verbas.

- **Clima da Escola**

Resulta da análise dos dados obtidos do inquérito a este órgão que, na generalidade, os resultados demonstram um progresso considerável, todas as metas relevantes foram alcançadas e os resultados sustentáveis, nos tópicos relativos à Disciplina, Relacionamento e Cooperação, como por exemplo o relacionamento e a partilha entre diversos atores educativos, numa cultura de diálogo, comunicação aberta e valorização do desempenho.

- **Gestão Pedagógica**

Os mesmos bons e sustentáveis resultados são contabilizados quanto ao Planeamento/Elaboração/Acompanhamento da implementação do PEA /OAL(PCA)/PAA/PML/AIA/Estratégia Cidadania e Desenvolvimento, da Análise de classificações dos alunos por disciplina, ano de escolaridade (Relatórios semestrais dos resultados escolares) e comparação entre as classificações internas e as classificações externas, na definição de estratégias gerais de apoio a alunos e avaliação da eficácia das medidas de apoio educativo implementadas, bem como na definição de estratégias de estudo / pesquisa na BE.

Neste tópico, no ano letivo transato, revelava-se a necessidade de melhoria na comparação de resultados dos alunos da escola com os dos alunos de outras escolas. À data não há informação disponível sobre este ponto.

- **Desenvolvimento Pessoal**

Analizando os tópicos do desenvolvimento profissional docente, também aqui os resultados demonstram uma tendência estável, cujo panorama revela que as metas relevantes foram alcançadas e os resultados sustentáveis.

Há uma ressalva no apoio a professores em formação e/ou início de carreira, que sendo necessário no ano letivo anterior algum reforço para consequente melhoria de resultados, conseguiu-se um progresso considerável nas metas relevantes a alcançar, acontecendo o mesmo na avaliação docente e de funcionários.

- **Desempenho dos Alunos**

Também aqui os resultados demonstram um progresso considerável, todas as metas relevantes foram alcançadas e os resultados excelentes e sustentáveis.

De igual modo como no tópico anterior, apresenta-se como sugestão de melhoria a comparação de resultados dos alunos da escola com os dos alunos de outras escolas, dado que 13% dos inquiridos considera que não há resultados medidos e/ou não há informação disponível.

- **Ensino**

Quanto às estratégias de ensino a privilegiar, os recursos educativos/pedagógicos da escola (TIC, plataformas /ferramentas digitais, BE, ...) as metas relevantes foram alcançadas e os resultados sustentáveis.

De salientar que a sugestão prévia para a discussão de estratégias de ensino a privilegiar e a definição e adequação de estratégias e medidas de ensino diferenciado, como ponto para atingir maior sucesso, surtiu efeito pois a percepção é a de resultado excelente e sustentável, também nestes parâmetros.

- **Atividades Culturais e Recreativas**

Para este órgão, em todos os tópicos referentes ao Projeto Cultural da Escola, Erasmus+, Plano Nacional das Artes, Dia do Agrupamento, atividades e eventos relativos às AEC, atividades promovidas por outras escolas ou na comunidade intermunicipal, visitas de estudo, exposições entre outros, bem como articulação com parceiros estratégicos, todas as metas foram alcançadas com resultados sustentáveis.

- **Planos de Segurança**

O Plano de Segurança foi cumprido, os resultados demonstram progresso considerável e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.

AMA Conselhos de Turma e de Estabelecimento

• Caraterização da Turma

Sobre a caraterização da turma, os tópicos aqui avaliados revelam resultados excelentes e sustentáveis e tendência para um progresso considerável, cujas metas relevantes foram alcançadas, na opinião de 91,5% dos inquiridos.

• Respostas Educativas

Tal como no ano letivo anterior, os inquiridos desta estrutura nomeiam, quanto à definição, planeamento e avaliação das respostas educativas, a integração dos alunos no Decreto-lei n.º 54/2018(Medidas Universais, Seletivas e Adicionais), o apoio educativo e as salas de estudo, as atividades de enriquecimento curricular (Clubes, Sala de Estudo, Apoio Pedagógico Personalizado, outros apoios) e os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, como tendo alcançado resultados sustentáveis. Grande parte das metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações relevantes. Porém advém deste mesmo inquérito a necessidade de desenhar as estratégias de implementação, sempre que necessário e após identificação da necessidade, do plano para alunos com elevada capacidade de aprendizagem, reforçar a importância do programa de Mentoria e Tutoria, junto dos Conselhos de Turma, assim como Percursos Curriculares Alternativos (PCA)/Cursos de Educação e Formação (CEF)/Educação e Formação de Adultos (EFA), uma vez que não há resultados medidos ou informação disponível ou ainda estes dados constam como não observáveis ou aplicados. Salienta-se que alguns dos tópicos não são também observáveis, dada que em alguns conselhos de turma não existem alunos com necessidade dessas mesmas medidas, como também no que se refere ao Plano Individual de Transição ou Programa Educativo Individual e às sessões de Terapia da Fala, medidas específicas do universo estudantil enquadrado pelo Decreto-Lei 54/2018.

• Problemas identificados

Em relação à definição de problemas e identificação de competências revela o inquérito que os resultados demonstram um progresso considerável e que todas as metas relevantes foram alcançadas na identificação das competências que necessitam de reforço e na recuperação das aprendizagens, relativamente ao ano anterior.

• Estratégias e Metodologias

Neste âmbito, dos subtópicos avaliados entende-se que foram alcançados resultados que demonstram um progresso considerável, pelos quais se comprova que todas as metas relevantes foram alcançadas, especialmente quanto à definição de metas a desenvolver em função das características da turma, à adaptação, por cada professor, das competências específicas, conteúdos e critérios de avaliação da sua disciplina, à definição de metas a desenvolver em função das características da turma e à definição de estratégias gerais de apoio a alunos e Medidas de promoção do sucesso escolar.

Comparativamente ao ano letivo anterior, salienta-se uma melhoria, no âmbito geral deste tópico, uma vez que não há percentagem significativa ($= < 5,3\%$) de inexistência de resultados medidos ou de informação disponível ou não observável e, este ano, num único tópico relativo à Planificação das áreas disciplinares.

• Avaliação dos Resultados (Internos /Externos)

Neste parâmetro, os resultados demonstram disparidade na percepção e avaliação da eficácia das medidas de apoio educativo implementadas por parte dos inquiridos, que sublinham de um modo geral que os resultados apresentam desde uma tendência de melhoria a um progresso considerável, com as metas relevantes alcançadas, sendo ainda que 26,3% dos inquiridos não considerar resultados medidos e/ou informação indisponível.

• Eventos e Atividades do PAA

Sobre o plano anual de atividades, os tópicos aqui avaliados revelam tendência para um progresso considerável, cujas metas relevantes foram alcançadas. Consta ainda um valor residual de tópico não observável (2,6%), quanto à Organização de eventos de complemento curricular e à Articulação disciplinar, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, DAC, entre outros.

• Balanço Geral do Aproveitamento da Turma

No balanço geral do aproveitamento da turma, mais propriamente a avaliação formativa / sumativa e a autoavaliação, os resultados demonstram um progresso considerável e a maioria das metas relevantes foram alcançadas.

• Balanço Geral do Comportamento da Turma

Relativamente ao balanço geral do comportamento da turma e comparando com os resultados da avaliação pessoal dos inquiridos, não foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis do ano letivo anterior. De facto, na sua maioria, consideram que todas as metas -relevantes foram alcançadas, com sucesso. No entanto, há ainda uma percentagem a considerar como facto não observável quanto a análise das ocorrências participadas (23,7%), definição de estratégias de superação (7,9%) e propostas de aplicação de medidas.

sancionatórias (57,9%), supostamente pelo número menor de processos disciplinares face às ocorrências. É, pois, um aspeto a considerar para proposta de melhoria.

- **Balanço dos Contactos com os Encarregados de Educação**

Quanto ao balanço dos contactos com os encarregados de educação, foram alcançados resultados bons e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. No entanto alerta-se para a existência de uma pequena percentagem de metas não alcançadas, em algumas turmas, ou não observadas, na apreciação do Plano de Melhoria (Parceria Escola-Família) (7,9%).

- **Projeto Curricular de Turma**

Por fim, foi ainda avaliada a implementação do projeto curricular de turma, cujos resultados demonstram um progresso considerável e todas as metas relevantes foram alcançadas. Sublinha-se também, neste âmbito, a melhoria considerável relativa aos Critérios de atuação do Conselho de Turma, parâmetro que já não apresenta percentagem de dados não observáveis, como no ano transato. Ressalva-se aqui a situação específica das turmas de Ensino Articulado.

AMA Departamento, Subdepartamento, Coordenação de Ano, Projetos, Clubes e outras Estruturas

- **Assuntos de Carácter Geral**

Nos assuntos de carácter geral, as estruturas consideraram os tópicos mais abordados nas reuniões das suas estruturas o calendário escolar, a distribuição de horários e serviço, objetivos, metas, avaliação das aprendizagens e Indisciplina / Violência / Abandono Escolar, bem como o regulamento interno e o regimento da respetiva estrutura. Não foram tidos como observáveis ou sem resultados medidos ou informação disponível com percentagem considerável, os tópicos Gestão Financeira (32%), Apresentação de docentes e Eleição de Coordenador (28 e 20%, respetivamente), tendo sido apresentados e eleitos, respetivamente, no final do ano letivo anterior.

- **Ensino e Aprendizagem**

Relativamente à calendarização e plano de distribuição de conteúdos pelo novo calendário escolar por semestres, ao balanço dos conteúdos lecionados, competências, aprendizagens desenvolvidas e preparação do ano letivo, os resultados demonstram um progresso considerável e resultados sustentáveis, com as metas relevantes alcançadas, mas de igual modo espelham com relativamente baixa percentagem (entre 8 a 16%) alguma informação não disponível. Quanto à análise, planificação, preparação e avaliação de atividades do PAA, a planificação e desenvolvimento de atividades no âmbito da articulação com a Biblioteca Escolar (BE), revelaram este ano letivo uma comparação positiva, dado que não há resultados que não se tenham verificado.

- **Recursos e Estratégias**

Os resultados demonstram uma tendência de melhoria, com a maioria das metas relevantes alcançadas. Há a salientar uma percentagem significativa quanto à ausência de resultados medidos ou informação disponível no parâmetro das propostas de prevenção da exclusão de alunos ou situação de Abandono Escolar (28%), e no âmbito da seleção e/ou elaboração de materiais pedagógicos/adoção de manuais (16%), facto que espelha a não necessidade dessa renovação de manuais e o decréscimo de situação de abandono escolar e/ou necessidade de prevenção e exclusão de alunos.

- **Avaliação dos resultados**

Apesar dos resultados demonstrarem, com percentagem maioritária, um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes alcançadas neste parâmetro dos resultados da avaliação interna e externa, há a sublinhar a percentagem que importa interpretar ainda considerada como informação indisponível ou resultados não medidos, em sede de departamento ou conselho de escola, em tópicos como a elaboração de testes e outros instrumentos de avaliação (16%), discussão e aprovação dos critérios de avaliação (20%), análise dos resultados dos alunos em provas de aferição/provas finais (24%), análise e reflexão sobre práticas educativas e medidas para melhorar as aprendizagens /insucesso escolar (12%) e análise do desempenho dos alunos nas atividades de enriquecimento curricular (44%). É também nestes últimos tópicos referidos que a monitorização e a avaliação dos inquiridos se dilui mais na variedade da escala.

- **Desenvolvimento Profissional**

Este tópico revela alguma diversidade quanto à percentagem relativa à realização das metas propostas, bem como nos dados não observáveis, com tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes alcançadas, o que espelha um ano de progressão na carreira docente e necessidade de formação face a avaliação docente em vários ciclos, como consequência do descongelamento da carreira por parte da entidade tutelar.

- **Projetos/Parcerias/PAA/Plataformas digitais**

Quanto aos projetos, parcerias, PAA e plataformas digitais, este tópico revela um progresso considerável quanto à percentagem relativa à realização das metas propostas, e diminuição de percentagem de dados não observáveis, especialmente nos parâmetros relativos à organização de exposições e visitas de estudo, atividades de enriquecimento curricular e preparação, análise e avaliação de atividades no âmbito de projetos, como sendo PEA/PCA/RI/Projeto Autonomia/MAIA, PADDE, entre outros, e na organização e utilização do TEAMS e do Moodle.

- **Gestão e divulgação da informação**

Na gestão e divulgação da informação, é reforçada a importância máxima das informações e correspondência recebida (52%), a consulta e publicação de documentos nas plataformas digitais (68%), as reuniões de Departamento e Subdepartamento (64%), de trabalho e de articulação, a organização de dossier da estrutura em papel e formato digital (72%), bem como a Avaliação Interna do Agrupamento (64%), parâmetros que recolhem percentagem mais elevada quanto ao cumprimento das metas e os resultados obtidos. De sublinhar ao aumento da percentagem relativamente ao ano anterior de inquiridos que aborda a falta de informação ou factos não observáveis (12 a 32%) quanto ao Estabelecimento de regras de funcionamento de laboratórios/outros e ao Inventário de Materiais/Manuais, realidade que possivelmente reflete a fase de reorganização e reconstrução do espaço físico escolar consequente das obras de requalificação da escola sede no presente ano letivo.

Pontuação Global do Objetivo Estratégico 5: das 5 ações, a percentagem global aproximou-se dos 78% (80%-23/24) - nas pontuações 5 e 6, critério para o Totalmente atingido

Totalmente atingido

31% (35%-23/24) pontuação 5 - Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas;

47% (45%-23/24) pontuação 6 – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações).

Domínio 6-Objetivo Geral 6

DOMÍNIO 6: EXCELÊNCIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

OBJETIVO GERAL 6: Desenvolver uma política de cooperação com os parceiros estratégicos do agrupamento e estabelecer parcerias entre os diferentes sectores da comunidade escolar				
ÁREAS/AÇÕES DE MELHORIA (Projetos)	ATIVIDADES / AÇÕES DE MELHORIA (Metas 1.1; 1.2; 1.3; 1.4)	Estratégias	Recursos e Parcerias	Grau de concretização Sugestões de melhoria / observações
Meta 6.1 - estabelecimento de uma parceria escola-família com vista ao sucesso e ao desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade				
Meta 6.2 – estabelecimento de uma parceria diretor-pessoal docente e não docente com vista ao sucesso do projeto educativo				
Meta 6.3 – estabelecimento de formas de cooperação entre alunos que favoreçam a partilha de conhecimentos e a melhoria do ambiente escolar				
Meta 6.4 - reforço da cooperação entre o agrupamento e o ministério da educação e ciência na gestão do pessoal não docente, com vista a uma resposta eficaz aos problemas e necessidades dos jardins escolas e escolas do agrupamento				
Meta 6.5 – reforço da cooperação entre o agrupamento e os seus parceiros estratégicos externos: autarquias, rede de bibliotecas escolares, instituições educativas, de saúde, de segurança, de proteção e solidariedade, associações nacionais, empresas e outras				
Parceria Escola-Família	<ul style="list-style-type: none"> -Formalização de uma Parceria Escola-Família com base no compromisso, na partilha de responsabilidades, no diálogo e na consecução dos objetivos educativos prioritários. -Cumprimento do número de contactos entre o Encarregado de Educação e o Professor Titular de Turma (TT) ou Diretor de Turma (DT), no mínimo 2 vezes por período, para reforço do acompanhamento do percurso escolar do seu educando. 	<ul style="list-style-type: none"> -Valorização de uma cultura de cooperação entre a escola e a família. -Concretização formal da parceria com assinatura de cada uma das partes envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção -Coordenação de EB1 e JI -Departamentos e Subdepartamentos 	<p>Totalmente atingido <u>73%-pontuação 5 e 6</u> 37,2%-pontuação 6 35,4%-pontuação 5</p> <p>Observações: -Dados registados nos objetivos 1 e 2 -Registadas 3 atividades no PAA no âmbito da Parceria Escola-família. <i>(In Relatório Final do PAA)</i></p> <p>Sugestões de melhoria: Reforçar ainda mais a articulação com as famílias. <i>(In Relatórios Críticos dos Departamentos/Coordenadores dos Diretores de Turma e Atas dos CP)</i></p>
Reuniões Gerais com Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de reuniões gerais entre a Direção e os Pais e Encarregados de Educação (EE), por ano de escolaridade/nível de ensino com o objetivo de fazer o balanço do ano anterior e apresentar as metas para o novo ano. Serão seguidas de reuniões em sala de aula com os TT e DT. -Desenvolvimento de uma cultura de cooperação baseada no respeito e no diálogo permanente. -Realização de reuniões da Direção com as Associações de Pais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecimento de uma visão partilhada dos objetivos estratégicos e das metas educativas do Agrupamento, através da comunicação direta e ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção -Coordenadores de EB1 e JI Coordenadores de Departamento e Subdepartamento -Titulares e Diretores de Turma Associações de Pais 	<p>Totalmente atingido <u>80%-pontuação 5 e 6</u> 43,4%-pontuação 6 36,3%-pontuação 5</p> <p>Ações: Foram realizadas 9 reuniões plenárias com os pais /EE(1 reunião no início do ano letivo e outras 2 no final do 1º e 2º semestres), por cada ciclo de escolaridade, 3 dirigidas ao 2º e 3º ciclos, e 3 aos alunos do Pré-escolar, e 3 ao 1º ciclo. -A Diretora realizou 11 reuniões com as Associações de Pais. -As reuniões de início do ano letivo foram realizadas presencialmente com a apresentação de um <i>PowerPoint</i> em que a Diretora proferia as palavras de acolhimento aos Pais e transmitia as informações gerais acerca do funcionamento do ano letivo.</p> <p style="background-color: #e0f2ff; padding: 2px;"><i>(In Atas do CP 2024/2025)</i></p>

	<p>-Desenvolvimento de uma cultura de cooperação baseada no respeito e no diálogo permanente.</p> <p>-Reuniões realizadas com o Pessoal não docente (Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos); assuntos tratados.</p>	<p>-Direção -Pessoal Docente: Assistentes Técnicos Assistentes Operacionais do 1º/ 2º e 3º ciclos</p> <p>ELI PIPSE CRI Direção Coordenadora da EMAEI Representantes das Unidades Locais de saúde</p>	<p>Sugestões de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar e reforçar o envolvimento das famílias na vida da escola e na vida escolar dos seus educandos. <p>Ações: Nas reuniões foram abordados vários temas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Procedimentos a adotar; - Distribuição de serviço; -Balanço do trabalho desenvolvido; -Balanço do 1ºsemestre; - Projeto Educativo; - Regulamento Interno. <p>Destacam-se ainda as seguintes reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> -3 reuniões de articulação com o PIPSE; -2 reuniões de articulação com o CRI; -1 reunião de articulação com a ELI; -1 reunião mensal entre a Coordenadora da EMAEI/Psicóloga com os Serviços de Saúde Local (Centros de Saúde e Hospital).
Celebração e Cultura de Inclusão dos Colaboradores	<p>-Construção de um clima escolar de proximidade, facilitador das relações interpessoais e de um sentimento de pertença.</p> <p>-Homenagem aos membros do pessoal docente e não docente que cessam funções (aposentação e mudança de escola).</p> <p>- Convívio final do ano letivo.</p>	<p>-Valorização dos recursos humanos e da qualidade das relações interpessoais</p>	<p>Totalmente atingido 69%-pontuação 5 e 6 32,7%-pontuação 6 36,3%-pontuação 5</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realização de ações de integração: (jantar convívio de natal e do final do ano letivo, e conversas informais ao longo do ano) que permitiram integrar os novos elementos (pessoal docente e não docente) no seio do contexto do Agrupamento. -Realização das reuniões com os Pais/EE, a parceria da Diretora com o pessoal docente e não docente, o aprofundamento das parcerias existentes e a continuidade do Projeto “Programa de Educação para a Saúde” (PES)
Valorização e promoção do ambiente do trabalho docente e não docente	<p>-Construção de um clima escolar de proximidade, facilitador das relações interpessoais e de um sentimento de pertença.</p>	<p>-Valorização dos recursos humanos e da qualidade das relações interpessoais</p>	<p>Totalmente atingido 67%-pontuação 5 e 6 29,2%-pontuação 6 38,1%-pontuação 5</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Não há termos comparativos em relação ao ano anterior, embora o resultado da inquirição manifesta um grau de satisfação bastante positivo que deve ser promovido e melhorado no próximo ano letivo.

Agrupamento D. Dinis

Avaliação Interna do Agrupamento

O Amigo mais velho	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção da implementação no Agrupamento do Projeto ‘O Amigo Mais Velho’ para facilitar a integração dos alunos dos 1º e 5º anos, bem como dos novos alunos. - Aumento do envolvimento e das atividades propostas e dinamizadas pelos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Facilitar a integração dos novos alunos e a sua adaptação ao espaço escolar. -Envolvimento dos alunos em projetos e iniciativas que melhorem a sua integração, criatividade e consciência cívica. 	<ul style="list-style-type: none"> -Delegados de Turma -Alunos do 1º e 5º anos -Titulares e Diretores de Turma -Alunos Mentores 	<p>Totalmente atingido</p> <p>61%-pontuação 5 e 6</p> <p>38,1%-pontuação 6</p> <p>23%-pontuação 5: “Amigo mais velho”</p>
Assembleias de Delegados	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do envolvimento e das atividades propostas e dinamizadas pelos alunos. - Realização de 2 Assembleias de Delegados por semestre. 	“	“	<p>Totalmente atingido</p> <p>64%-pontuação 5 e 6</p> <p>42,5%-pontuação 6</p> <p>21,2%-pontuação 5:”Assembleia de turma/delegados”</p> <p>Ações: Foram realizadas 5 reuniões de Assembleias de alunos delegados de turma, onde foram tratados os seguintes assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Informações sobre o Agrupamento de Escolas D.Dinis 24-25; -Plano Anual de atividades; -Utilização de equipamentos tecnológicos; -Apresentação de sugestões; - Projeto Educativo do Agrupamento; - Dia Aberto do Agrupamento. - Regulamento Interno; - Balanço do 1º semestre; -“Dar Voz aos alunos” <p>(In Convocatórias das Assembleias dos alunos, nº6, nº34...)</p>
<u>Projeto implementado a partir do ano letivo: 2018/2019 –“Bora Lá, a Escola é Tua” (Dinamização dos intervalos pelos alunos/Turma)</u>	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação e dinamização de projetos para o embelezamento e manutenção dos espaços escolares. 	“	“	<p>Não atingido</p> <p>22%-pontuação 5 e 6</p> <p>10,6-pontuação 6</p> <p>11,5-pontuação 5</p> <p>43,4% -não observado-Nota: A pontuação obtida deverá ser refletida em sede de C.P.</p>
Estratégia de Educação para a Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> -Dinamização e participação em projetos de acordo com as temáticas abordadas no âmbito da cidadania. 	“	“	<p>Totalmente atingido</p> <p>73%-pontuação 5 e 6</p> <p>38,9%-pontuação 6</p> <p>34,5%-pontuação 5</p>
Programa de Mentoria	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento dos alunos em trabalho de pares, de modo a superar as suas dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais. 	“	“	Sem pontuação
Projeto Cultural da Escola	<ul style="list-style-type: none"> -Consultar o objetivo 2 -Reforçar a identidade cultural da escola, 	“	“	Sem pontuação

	<p>promovendo iniciativas culturais internas e externas.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Valorizar o pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística. -Promover a flexibilidade cultural. 			
Programa de Apoio à Promoção e Educação Para a Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do Programa de Promoção para a Saúde” nas vertentes da Educação para a Saúde, da Educação Sexual e da Atividade Física, e de outros no âmbito dos Planos de Turma, Clubes e Projetos, bem como de iniciativas que promovam a formação de pares. 	<ul style="list-style-type: none"> -Envolvimento dos alunos em projetos e iniciativas que favoreçam a adoção de estilos de vida saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa do Projeto de Saúde - Alunos -Titulares e Diretores de Turma 	<p>Totalmente atingido 62%-pontuação 5 e 6 35,4-pontuação 6 26,5%-pontuação 5</p> <p>Observações: O Conselho Pedagógico concluiu que a integração das atividades realizadas na Educação Pré-escolar e primeiro ciclo, permite uma análise mais realista de todas as iniciativas realizadas no Agrupamento.</p>

(In Ata do CP 2024/2025)

Sugestões de melhoria:

-Consultar os resultados do objetivo 2 relativos ao Projeto “O Amigo mais velho”, “Clubes, Projetos e Assembleias”, “Bora Lá, a Escola é Tua”, Estratégia de Educação para a Cidadania; Programa de Mentoría e Projeto Cultural da Escola.

Parcerias Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação e aprofundamento das parcerias existentes e o estabelecimento de novas formas de cooperação/partneria, sempre que isso se revele útil para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo, sem que das mesmas decorram encargos adicionais para o MEC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das Parcerias existentes através do fortalecimento das relações e iniciativas e estabelecimento de novas parcerias sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceiros Institucionais - Parceiros Internos - Empresas Locais -Parceria entre o Agrupamento e o ME -Parcerias entre o Agrupamento e outras instituições 	<p>Totalmente atingido 66%-pontuação 5 e 6 31,9%-pontuação 6 33,6%-pontuação 5</p> <p>Observações: “O trabalho desenvolvido ao longo do ano pela EMAEI, embora muito exigente em termos de análise de casos identificados ao abrigo do DL 54/2018 teve um contributo positivo, pois permitiu dinamizar a implementação de medidas que visaram sobretudo a promoção do sucesso escolar dos alunos, bem como, a sua plena integração na escola e futuramente na vida em sociedade. Relativamente à parceria/ colaboração com outras entidades, nomeadamente, o CRI, o PIPSE e as equipas de Intervenção Precoce, verificou-se que o trabalho por elas desenvolvido foi fundamental para o acompanhamento de casos em valências terapêuticas específicas, dando assim, uma resposta complementar aos recursos específicos do agrupamento, que ainda são insuficientes, sobretudo no âmbito da Terapia da Fala e inexistentes no caso da Terapia Ocupacional.”</p>
------------------------	---	---	---	--

(Relatório do CAA 24-25)

A EMAEI demonstrou uma significativa capacidade de colaboração com os vários Departamentos Curriculares do

				Agrupamento, mas também uma proficia colaboração com parceiros externos (CRTIC, CRI, PIICIE, IPL, CPCJ). O Agrupamento de Escolas D. Dinis está a desenvolver estágios protocolados com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
--	--	--	--	--

(In Atas CP de 2024/ 2025)

Observações (continuação):

A colaboração das entidades parceiras, dos departamentos curriculares, da Equipa da Biblioteca Escolar e dos DT foi considerada um dos pontos fortes do *Programa de Apoio à Promoção e Educação Para a Saúde*.

-A Articulação da Diretora com os DTs, os Docentes, os SPOs, os Pais e Encarregados de Educação, os parceiros sociais (CPCJ, Cercilei, CRI, PIPSE...) fez parte do plano global de reforço das aprendizagens do Agrupamento, tendo sido uma mais-valia para os resultados escolares obtidos.

- A parceria com a CML/PIICIE continua a ajudar muito os alunos do 1º ciclo.

- A parceria já existente com o Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Instituto Politécnico de Leiria.

Reforço da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, no que concerne à implementação de Práticas Pedagógicas que abrangerá docentes dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

-Foram realizadas inúmeras atividades no âmbito das parcerias estratégicas do Agrupamento.

(In Atas do CP 2024/2025; Relatório do PAA e Clubes/Projetos 2024/2025)

Parcerias dos Serviços de Psicologia e Orientação com outras instituições:

-Serviços de saúde locais (Consulta de Desenvolvimento e Consulta de Psicologia do Centro Hospitalar de Leiria-Pombal; Consulta de Psicologia do Centro de Saúde Gorjão Henriques; Centro de Atendimento a Jovens);

-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Leiria;

-Instituições de ensino (Escolas Profissionais, Escolas Secundárias; Centro de Formação Profissional de Leiria, outras);

-Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da CERCILEI;

-Câmara Municipal de Leiria;

-Participação nas reuniões desenvolvidas com a equipa da Vereação da Educação, no sentido de se fazer a articulação com vista à preparação da “Fórum Emprego e Formação”, organizada pelo Jornal de Leiria e pela Câmara Municipal de Leiria, participação em reuniões de articulação com os responsáveis pelo projeto PIPSE – Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar;

-Serviços da Segurança Social de Leiria PSP

Parcerias do Plano Cultural do Agrupamento:

Atlas *people like us*. Oficinas nas suas instalações com os idosos do Projeto Radices, combate ao isolamento. A Atlas é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e tem como missão intervir na comunidade, de modo a criar alavancas de Desenvolvimento Humano Integrado e Sustentável, através da promoção do voluntariado e da cooperação. A Associação tem como finalidade o apoio e cooperação para o desenvolvimento dos povos, das minorias étnicas ou de qualquer grupo desfavorecido, através de programas gerais ou sectoriais e de ações concretas que privilegiem o Desenvolvimento Humano sustentável e a erradicação da pobreza.

One Piece after another. “Somos uma organização comprometida em preservar a beleza intocada das praias na área de Marinha Grande/Leiria. A nossa missão é mobilizar voluntários e membros da comunidade para participar ativamente em atividades regulares de limpeza das praias, com o objetivo de reduzir os detritos marinhos e proteger os ecossistemas marinhos locais” A partir de uma ação de limpeza foram recolhidos materiais para serem utilizados como matéria prima.

(In Relatório do Plano Cultural do Agrupamento 24-25)

Parceria com a CML

-Foram desenvolvidas várias atividades em parceria com a CML – integração em atividades temáticas (PAA) Colóquios e desenvolvimento de protocolos (AAAF/CAF).

(In Atas do CP 2024/2025 e relatório do PAA 24-25)

-Em relação ao desenvolvimento das ações para o reforço da cooperação, **meta 6.4**, o Agrupamento deu continuidade ao aprofundamento das parcerias já existentes, promovendo novas formas de cooperação ou parceria, sempre que foi essencial para a concretização dos objetivos do PEA/CA. A cooperação interna e externa foram reconhecidas como fatores fundamentais de abertura e integração do Agrupamento no meio envolvente, confirmadas pelas relações estabelecidas e pela partilha de experiência e de objetivos comuns.

(In Atas do CP 2024/2025)

-Em relação ao estabelecimento e manutenção de parcerias, ao longo do ano letivo, destacam-se as seguintes:

-Autarquia:

- Câmara Municipal de Leiria- PEM (Plano Educativo Municipal) / CIMRL (Comunidade intermunicipal da Região de Leiria) e Equipas Multidisciplinares;
- Juntas de freguesia da Barosa e de Leiria /União das freguesias de Leiria, Cortes, Barreira, Pousos / União das freguesias de Marrazes e Barosa;

Instituições Educativas:

- IPL de Leiria; Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS); Centro de Respostas Integradas (CRI); Orfeão de Leiria Conservatório de Artes (OLCA); CERCILEI; IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude; AE Marrazes; Biblioteca Afonso Lopes Vieira; Universidade do Algarve; Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES); Escola Profissional de Leiria; Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; MIMO

Instituições de Saúde:

- ESSLEI (Escola Superior de Saúde Leiria); Hospital de Santo André; INEM; Ministério da Saúde; Unidade de Saúde Familiar D. Dinis; Cruz Vermelha Portuguesa; Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral;

Entidades:

- IPJ; JUVE; PSP (Polícia de Segurança Pública); Bombeiros Municipais de Leiria; Lar Rainha Santa Isabel;
- Outras entidades parceiras: Valorlis, Leirena, Ajudaris, Fundação Calouste Gulbenkian, Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla; Federação Nacional de Atletismo, Centro de Interpretação Ambiental de Leiria, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

(In Documentos da Direção 2024/2025)

Sugestões de melhoria:

-Reforço da cooperação entre o Agrupamento e os seus parceiros estratégicos externos: Autarquias, rede de bibliotecas escolares, instituições educativas, de saúde, de segurança, de proteção e solidariedade, associações nacionais.

-Reforçar o conhecimento da comunidade escolar sobre as parcerias existentes no Agrupamento e ações dinamizadas, assim como, implementar e potenciar novas parcerias.

(In Atas do CP e Plano de Segurança 2024/2025)

Pontuação Global do Objetivo Estratégico 6: das 10 ações, a percentagem global aproximou-se dos 59%(68%-23/24) - nas pontuações 5 e 6, critério para o Totalmente atingido):

Totalmente atingido

27% (33%-23/24) pontuação 5 - Os resultados demonstram um progresso considerável e / ou todas as metas relevantes foram alcançadas;

e

32% (35%-23/24) pontuação 6 – Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas / Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações).

Nota: É de destacar a elevada percentagem obtida na pontuação “Não Observado” nas seguintes questões:

Questão 44-“Educação para a Saúde (colaboração dos encarregados de educação com a Direção e o Clube da Saúde”: 38,9%;

Questão 46-“Dinamização dos intervalos pelos alunos/turma (Bora lá...a escola é tua): 43,4%

Considerações finais

1-O relatório enquadra-se no âmbito do processo de autoavaliação organizacional do Agrupamento D. Dinis e pretende assumir-se como um contributo relevante e reflexivo sobre o funcionamento e o desenvolvimento desta unidade orgânica.

2-A avaliação do sistema da educação foca-se num processo de registo e apreciações/interpretações de forma integrada e contextualizada do desenvolvimento e desempenho da instituição, o que permitirá às escolas o seu aperfeiçoamento contínuo. O presente relatório é um referencial para continuar a incentivar as práticas de autoavaliação, ao nível das diferentes estruturas de gestão, de coordenação e supervisão pedagógica do Agrupamento.

3-A ação do Agrupamento deverá centrar-se na continuidade da promoção da ética profissional marcada pelo espírito de responsabilidade, respeito, reforçando assim uma cultura de planeamento estratégico seguida de um processo de operacionalização em toda a comunidade educativa.

4-O relatório da autoavaliação é o reflexo da forma como o processo de autoavaliação contribui para alcançar os objetivos e metas definidas para o Agrupamento, permitindo redefinir novas metas e novas ações de melhoria, monitorizando o processo de autoavaliação e regulando todo o processo de avaliação do Agrupamento, sendo o ponto de partida para a introdução de novas práticas educativas, reflexivas e colaborativas entre todos os elementos da comunidade.

5-É de salientar os diferentes constrangimentos constatados pelo impacto das obras de requalificação da escola sede, sendo mais evidente nos alunos que frequentaram as atividades letivas em contentores provisórios onde se sentiram, frequentemente, as alterações de temperatura (ao longo do dia), o ruído constante das máquinas e das bolas de Educação Física a baterem nas paredes dos contentores, insuficiente sinal da internet, deficiência no funcionamento dos projetores e computadores (comprometendo a recuperação das aprendizagens dos anos transatos, por falta de manuais), diminuto espaço nos balneários para a troca de equipamento e ainda a impossibilidade de procederem a uma higienização correta, após o exercício físico.

6-Considerámos ainda que os resultados globais alcançados no contexto da implementação do Projeto Educativo do Agrupamento e dos restantes documentos estruturais deverão continuar a ser os grandes referenciais do Agrupamento para o próximo ano letivo, contribuindo para uma melhoria dos processos de acompanhamento, monitorização e avaliação das aprendizagens de todos os alunos, bem como, da sua formação integral e plena inclusão no mundo em que vivemos.

7-O Agrupamento D. Dinis, de acordo com as suas práticas consistentes e sustentáveis enquadrar-se-á num espaço de aprendizagem e reflexão permanente promotor da inovação no cumprimento da sua missão. A sua ação educativa deve continuar a basear-se em boas práticas educativas orientadas para a formação integral do aluno/cidadão responsável e consciente dos seus plenos direitos de cidadania. Toda a comunidade deverá continuar a envolver-se no processo de ensino e aprendizagem de modo a melhorar a sua qualidade e a integrar eficazmente os alunos estrangeiros e os com dificuldades de aprendizagem, construindo assim uma escola cada vez mais inclusiva.

8-Em relação aos resultados obtidos no processo de autoavaliação registamos que a maioria foram totalmente atingidos, considerando-se que, no que se refere à **pontuação 5**, “os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas”, e no que concerne à **pontuação 6** “foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas/Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações”.

9-Na análise dos resultados relativos ao grau de concretização do PEA, apresentamos as escalas de valores que mais se destacaram no global da pontuação atribuída, pelos respondentes (acima dos 50% em duas pontuações, por exemplo: totalmente atingido, pontuação 5 e 6).

10-Os dados agora apresentados devem ser lidos e analisados no contexto do primeiro ano do mandato da nova Diretora, que deu início ao seu Projeto de Intervenção.

11-Ao nível da liderança e gestão do Agrupamento, aguarda-se ainda com expectativa positiva pela definição dos grandes objetivos estratégicos e aprovação do Projeto Educativo, bem como das alterações/atualizações previstas para o Regulamento Interno como documentos estratégicos, orientadores e de regulação para o funcionamento da instituição.

12-Consideramos que a avaliação externa realizada no ano letivo anterior continua a contribuir para a consciencialização do trabalho que o Agrupamento deve efetuar, acreditando no profissionalismo e ética dos seus agentes educativos.

13-A comunidade educativa tem demonstrado capacidade e competência para concretizar os grandes desafios que se colocam em termos educacionais. Acreditamos que com o apoio, colaboração, partilha e envolvimento de todos, Pais e Encarregados de Educação, Pessoal não Docente, Docentes e alunos conseguiremos alcançar os objetivos e construir “*Uma Escola para Todos*”, um tema de identificação para o nosso Projeto Educativo.

OBJETIVO GERAL 1: *Melhorar o sucesso escolar dos alunos, através do desenvolvimento de uma educação de qualidade, de exigência e de responsabilização:*

Tema/Projeto	Escala de valores em 2022/2023	Escala de valores em 2023/2024	Escala de valores em 2024/2025
Parceria Escola – Família	Totalmente atingido 44,1%-pontuação 6	Totalmente atingido 60,6%-pontuação 6	Totalmente atingido 45%-pontuação 6 37%-pontuação 5
“Bora lá, a escola é tua	Parcialmente atingido 22,1%-pontuação 4	Parcialmente atingido 25,2%-pontuação 4; 38,4%-Não Observado	Não atingido 54%-Não Observado
Sala de Estudo (SE) e Apoio ao Estudo (AE)	Totalmente atingido 36,8%-pontuação 5	Totalmente atingido 31,3%-pontuação 6; 28,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 22%-pontuação 6; 34%-pontuação 5
Valorização da Excelência e do Mérito	Totalmente atingido 39,7%-pontuação 6	Totalmente atingido 48,5%-pontuação 6; 20,2%-pontuação 5	Totalmente atingido 43%-pontuação 6; 26%-pontuação 5
Compromisso pelo sucesso escolar com os alunos e encarregados de educação; Nota2: Projeto implementado no âmbito do Plano de Melhoria/Plano Estratégico em 2014/2015 a 2019/2020	<i>Sem avaliação</i>	<i>Sem avaliação</i>	Totalmente atingido 31%-pontuação 6; 35%-pontuação 5
Apoio aos alunos do DL 54/2018	Totalmente atingido 36,8%-pontuação 6	Totalmente atingido 49,5%-pontuação 6; 25,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 30%-pontuação 6; 35%-pontuação 5;
Cursos de educação e formação de adultos (EFA)	Parcialmente atingido 26,5%-pontuação 6	Parcialmente atingido 13,1%-pontuação 5; 55,6%-Não observado	Parcialmente atingido 15%-pontuação 6; 17%-pontuação 5; Não Observado: 57%
Diversidade e oferta educativa-PEA	Totalmente atingido 41,2%-pontuação 5	Totalmente atingido 40,4%-pontuação 6; 32,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 36%-pontuação 6; 35%-pontuação 5
Coadjuvação/Acompanhamento do percurso escolar dos alunos	Totalmente atingido 45,6%-pontuação 5	Totalmente atingido 37,4%-pontuação 6; 27,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 36%-pontuação 6; 32%-pontuação 5
Ensino experimental: “Experiências em contexto de sala de aula/laboratório”	Parcialmente atingido Média 8,1%-média da pontuação 3/4	Parcialmente atingido 13,1%-pontuação 5; 53,5%-pontuação 5	Totalmente atingido 39%-pontuação 6; 11%-pontuação 5 Não Observado: 37%
Psicologia e orientação escolar-	Totalmente atingido 50%-pontuação 6	Totalmente atingido 57,6%-pontuação 6; 20,2%-pontuação 5	Totalmente atingido 38%-pontuação 6; 28%-pontuação 5
Literacia e plano nacional de leitura	Totalmente atingido 39,7%-pontuação 6	Totalmente atingido 46,5%-pontuação 6; 28,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 38%-pontuação 6; 32%-pontuação 5
Média Global do Objetivo 1	---	Totalmente atingido 38%-pontuação 6 23%-pontuação 5	Totalmente atingido 32%-pontuação 6 27%-pontuação 5

OBJETIVO GERAL 2: *Promover um ambiente educativo atrativo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar, o controlo da disciplina, dos comportamentos de risco e de abandono escolar:*

Tema/Projeto	Escala de valores em 2022/2023	Escala de valores em 2023/2024	Escala de valores em 2024/2025
Parceria Escola – Família	Totalmente atingido 33,8%-pontuação 5	Totalmente atingido 48,5%-pontuação 6; 33,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 40%-pontuação 6; 33%-pontuação 5
Bora lá... a escola é tua	Totalmente atingido 32,4%-pontuação 5;	Totalmente atingido 26,3%-pontuação 5; 27,3%-Não observado	Não atingido 40,2%-Não observado 17,7%-pontuação 5; 17,7%- pontuação 6
Programa da Mentoría	Parcialmente atingido 16,2%-pontuação 4; 36,8%- Não observado/não aplicável	Parcialmente atingido 29,3%-pontuações 5 e 6; 41,4%-Não observado	Não atingido 50,4%-Não observado 15 pontuação 5;
Projeto Cultural da Escola-Plano Nacional das Artes-	Totalmente atingido 32,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 34,3%-pontuação 5; 29,3%-pontuação 6	Totalmente atingido 36%-pontuação 6; 28%-pontuação 5
Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)	Parcialmente atingido 27,9%-pontuação 4	Parcialmente atingido 20,2%-pontuação 5; 19,2%-pontuação 6	Parcialmente atingido 12%-pontuação 6 22%-pontuação 5 33,6%-Não observado
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)-	Totalmente atingido 45,6%-pontuação 5; 33,8%-pontuação 6	Totalmente atingido 40,4%-pontuação 5; 39,4%-pontuação 6	Totalmente atingido 35%-pontuação 6; 39%-pontuação 5
Projeto de desenvolvimento da consciência fonológica na aprendizagem da leitura e da escrita	Parcialmente atingido 20,6%-pontuação 6; 54,4%-Não observado-aplicável	---	Totalmente atingido 20%-pontuação 6; 31%-pontuação 5 31,9%-Não observado
Projeto Erasmus+-	Totalmente atingido 23,5%-pontuação 5; 38,2%-pontuação 6	Totalmente atingido 42,4%-pontuação 6; 21,2%-pontuação 5	Parcialmente atingido 36%-pontuação 6; 12%-pontuação 5 31%-Não observado
Projeto de Educação para a Saúde	Totalmente atingido 35,3%-pontuação 5; 29,4%-pontuação 6	Totalmente atingido 33,3%-pontuação 6; 28,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 41%-pontuação 6; 31%-pontuação 5
Projeto o Amigo mais velho	Totalmente atingido 32,4%-pontuação 5; 22,1%-pontuação 6	Totalmente atingido 36,4%-pontuação 6; 22,2%-pontuação 5	Totalmente atingido 38%-pontuação 6; 12%-pontuação 5
Estratégia para a Educação da Cidadania	Totalmente atingido 41,2%-pontuação 5; 36,8%-pontuação 6	Totalmente atingido 53,5%-pontuação 6; 31,1%-pontuação 5	Totalmente atingido 53%-pontuação 6; 25%-pontuação 5
Clubes, Projetos e Assembleias/Clubes/Projetos e Assembleias: Clube Europeu-Xadrez-Plano Nacional do Cinema-Plano Nacional da Leitura-Clube Robótica-Clube Teatro-Desporto Escolar	Totalmente atingido 36,8% pontuação 5; 30,9%-pontuação 6	Totalmente atingido 44,4%-pontuação 6; 32,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 38%-pontuação 6; 34%-pontuação 5
Gabinete de Apoio ao Aluno (GAP)	Totalmente atingido 30,9%-pontuação 5	Parcialmente atingido 29,3%-pontuações 5; 13,1%-pontuação 6; 30,3%-Não observado	Parcialmente atingido 16%-pontuações 6; 30%-pontuação 5
Média Global do Objetivo 2	---	Totalmente atingido 34%-pontuação 6 27%-pontuação 5	Totalmente atingido 28%-pontuação 6 24%-pontuação 5

OBJETIVO GERAL 3: Melhorar as condições de trabalho, dos espaços e dos equipamentos:

Tema/Projeto	Escala de valores em 2022/2023	Escala de valores em 2023/2024	Escala de valores em 2024/2025
Melhoria dos espaços escolares/Instalações e Espaços Escolares	Parcialmente atingido 21,4%-média da pontuação 3/4	Totalmente atingido 35,4%-pontuação 5; 28,3%-pontuação 6	Parcialmente atingido 16%-pontuação 6; 30%-pontuação 5
Rede e Literacia Informática	Totalmente atingido 42,6%-pontuação 5	Totalmente atingido 38,4%-pontuação 5; 31,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 19%-pontuação 6; 31%-pontuação 5
Formação do Utilizador da Biblioteca Escolar	Totalmente atingido 30,9%-pontuação 6	Totalmente atingido 39,4%-pontuação 5; 26,3%-pontuação 6	Parcialmente atingido 31%-Não observado 13%-pontuação 6; 25%-pontuação 5
Gestão da Coleção da Biblioteca Escolar	Totalmente atingido 30,9%-pontuação 5	Totalmente atingido 32,3%-pontuação 6; 21,2%-pontuação 6	Parcialmente atingido 31%-Não observado 13%-pontuação 6; 25%-pontuação 5;
Média Global do Objetivo 3	---	Totalmente atingido 22%-pontuação 6 30%-pontuação 5	Parcialmente atingido 12%-pontuação 6 22%-pontuação 5

OBJETIVO GERAL 4: Implementar uma política de formação de pessoal docente e não docente coerente com as necessidades do agrupamento, privilegiando as áreas com maior impacto na melhoria da qualidade de ensino:

Tema/Projeto	Escala de valores em 2022/2023	Escala de valores em 2023/2024	Escala de valores em 2024/2025
Formação e Valorização dos Profissionais, Alunos e Encarregados de Educação	Totalmente atingido 36,8%-pontuação 5	Totalmente atingido 39,4%-pontuação 5; 29,3%-pontuação 6	Totalmente atingido 33%-pontuação 5; 29%-pontuação 6
Sessão de Formação Coletiva do Pessoal Docente	Totalmente atingido 35,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 26,6%-pontuação 5; 22,2%-pontuação 6	Totalmente atingido 36%-pontuação 5; 25%-pontuação 6
Média Global do Objetivo 4	---	Totalmente atingido 26%-pontuação 6 33%-pontuação 5	Totalmente atingido 35%-pontuação 5 27%-pontuação 6

OBJETIVO GERAL 5: Promover uma cultura de cooperação e de trabalho em equipa, definindo níveis de responsabilidade:

Tema/Projeto	Escala de valores em 2022/2023	Escala de valores em 2023/2024	Escala de valores em 2024/2025
Informação Digital	Totalmente atingido 44,1%-pontuação 5	Totalmente atingido 43,4%-pontuação 6; 30,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 43%-pontuação 5; 31%-pontuação 6
Modelo Organizativo e Circulação da Informação	Totalmente atingido 51,5%-pontuação 6	Totalmente atingido 48,5%-pontuação 6; 40,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 45%-pontuação 6; 31%-pontuação 5
Transparéncia e eficácia na divulgação e publicação da informação	---	---	Totalmente atingido 49%-pontuação 6; 25%-pontuação 5
Reorganização e constituição de novas comissões de trabalho a partir do CP	Totalmente atingido 32,4%-pontuação 6	Totalmente atingido 35,4%-pontuação 5; 29,3%-pontuação 6	Totalmente atingido 38%-pontuação 5; 29%-pontuação 5;
Calendarização das reuniões anuais dos vários setores e órgãos do Agrupamento	Totalmente atingido 38,2%-pontuação 6	Totalmente atingido 44,4%-pontuação 5; 37,4%-pontuação 6	Totalmente atingido 38%-pontuação 5 35%-pontuação 6;
Documentação e Identidade do Agrupamento	Totalmente atingido 76,5%-pontuação 6	Totalmente atingido 65,7%-pontuação 6; 25,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 62%-pontuação 6; 27%-pontuação 5
Média Global do Objetivo 5	---	Totalmente atingido 45%-pontuação 6 35%-pontuação 5	Totalmente atingido 47%-pontuação 6 31%-pontuação 5

OBJETIVO GERAL 6: Desenvolver uma política de cooperação com os parceiros estratégicos do agrupamento e estabelecer parcerias entre os diferentes sectores da comunidade escolar:

Tema/Projeto	Escala de valores em 2022/2023	Escala de valores em 2023/2024	Escala de valores em 2024/2025
Distribuição de serviço docente e não docente	---	---	Totalmente atingido 35%-pontuação 6; 31%-pontuação 5
Valorização e promoção do ambiente do trabalho docente e não docente	---	---	Totalmente atingido 29%-pontuação 6; 38%-pontuação 5
Parceria Escola-Família	Totalmente atingido 32,4%-pontuação 6	Totalmente atingido 50,5%-pontuação 6; 27,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 37%-pontuação 6; 35%-pontuação 5
Reuniões Gerais com Encarregados de Educação	Totalmente atingido 44,1%-pontuação 6	Totalmente atingido 50,5%-pontuação 6; 38,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 43%-pontuação 6; 36%-pontuação 5
Educação para a Saúde (colaboração dos Encarregados de Educação com a Direção e o Clube de saúde no refeitório)	Parcialmente atingido 22,1%-pontuação 4	Parcialmente atingido 28,3%-pontuação 5; 14,1%-pontuação 6; 33,3%-Não observado	Parcialmente atingido 19%-pontuação 6; 19%-pontuação 5; 39%-Não observado
Celebração e cultura de inclusão dos colaboradores	Parcialmente atingido 23,5%-pontuação 6	Parcialmente atingido 32,2%-pontuação 5; 30,3%-pontuação 6	Totalmente atingido 33%-pontuação 6; 36%-pontuação 5
Dinamização dos intervalos pelos alunos / turma	Totalmente atingido 30,9%-pontuação 5	Totalmente atingido 28,3%-pontuação 5; 20,2%-pontuação 6	Não atingido 43%-Não observado 12%-pontuação 5 11%-pontuação 6;
O Amigo mais velho	Parcialmente atingido 27,9%-pontuação 6	Totalmente atingido 36,4%-pontuação 6;	Totalmente atingido 38%-pontuação 6;

		24,2%-pontuação 5	23%-pontuação 5
Assembleias de Delegados	Totalmente atingido 39,7%-pontuação 6	Totalmente atingido 40,4%-pontuação 6; 25,3%-pontuação 5	Totalmente atingido 43%-pontuação 6; 21%-pontuação 5
Estratégia de Educação a Cidadania	Totalmente atingido 42,6%-pontuação 5	Totalmente atingido 47,5%-pontuação 6; 38,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 39%-pontuação 6; 35%-pontuação 5
Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde”	Totalmente atingido 36,8%-pontuação 5	Totalmente atingido 34,3%-pontuação 5; 27,3%-pontuação 6	Totalmente atingido 35%-pontuação 6; 27%-pontuação 5
Parcerias Estratégicas “Parceria entre o Agrupamento e o ME” (3,8) “Parcerias entre o Agrupamento e outras instituições” (4,5)	Totalmente atingido 32,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 35,4%-pontuação 6; 35,4%-pontuação 5	Totalmente atingido 34%-pontuação 5; 32%-pontuação 6
Média Global do Objetivo 6	---	Totalmente atingido 35%-pontuação 6 33%-pontuação 5	Totalmente atingido 32%-pontuação 6 27%-pontuação 5

–O apuramento final dos resultados do Agrupamento permite ainda concluir que:		2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025
1.	A instituição escolar continua a constituir-se como uma referência na promoção de uma cultura de inclusão (tanto ao nível dos alunos estrangeiros que escolhem o nosso Agrupamento, como os alunos com apoio abrangidos pelo DL n.º 54), contribuindo, assim, para a formação de jovens cada vez mais conscientes dos seus deveres e com competências para enfrentar a sua vida futura.	X	X	X
2.	O Plano de Melhoria/Plano Estratégico do Agrupamento foi implementado com sucesso, enquadrando as suas ações no compromisso estabelecido com a população escolar, os parceiros e a sociedade, contribuindo eficazmente para a melhoria do serviço educativo em prol da qualidade da aprendizagem e do sucesso escolar e sócio afetivo dos alunos.	X	X	X
3.	O Projeto Educativo (em vigor) e o Plano de Melhoria/Plano Estratégico nortearam e regularam as ações no desenvolvimento da sua Missão— “Educar e formar cidadãos, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à integração na vida ativa de uma sociedade em constante mudança”.	X	X	X
4.	No processo de autoavaliação do Agrupamento continuamos a valorizar os seguintes indicadores de sucesso :	X	X	X
1.	As taxas de sucesso escolar , a qualidade do sucesso e aprendizagem dos alunos, o seu desempenho em provas e concursos regionais e nacionais (<i>em termos globais</i>).	X	X	X
2.	A dinâmica e a atuação concertada do pessoal docente e não docente na prestação do serviço educativo de qualidade.	X	X	X
3.	A qualidade e diversidade de atividades que anualmente continua a realizar.	X	X	X
4.	A oferta educativa diversificada com o objetivo de chegar aos diferentes públicos (ensino regular, ensino articulado, área artística, Educação e Formação de Adultos no Estabelecimento Prisional de Leiria).	X	X	X
5.	O fomento continuado da criatividade, da autonomia e do conhecimento (Eventos Culturais, Desportivos, Formativos e Recreativos);	X	X	X
6.	A implementação de um sistema de acompanhamento e de controlo da disciplina (Gabinete de Apoio ao Aluno, Plataforma de Registo e Monitorização da Disciplina) e do envolvimento dos alunos na criação e dinamização de atividades, neste ano letivo com menor número de recursos humanos para o acompanhamento dos alunos.	X	X	^A melhorar em 25/26
7.	A cultura de inclusão através de estratégias de, “adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória” (in ponto 1, artigo 6.º, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), de integração de alunos oriundos de outros sistemas educativos (Países lusófonos, Europa de Leste, Ásia), e integração dos novos elementos da comunidade docente e não docente, que anualmente são colocados no Agrupamento;	X	X	X
8.	O trabalho colaborativo entre os vários elementos da comunidade educativa;	X	X	X
9.	O rigor no cumprimento de regras ;	X	X	X
10.	A valorização contínua da solidariedade e do espírito de cooperação através do desenvolvimento de iniciativas/projetos (consultar a lista em anexo -PAA).	X	X	X

11. A política de melhoria contínua alicerçada no processo de monitorização e acompanhamento sistemático da concretização do Projeto Educativo, através dos indicadores de Autoavaliação e de Avaliação Externa da IGEC.	X	X	X
12. A ação intervintiva e cooperante dos Órgãos de Gestão, das Estruturas de Gestão Intermédia e das Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Agrupamento.	X	X	X

Consideramos ser de destacar o **grande desafio** da instituição ao conciliar o foco na formação integral dos alunos e no seu sucesso escolar com o **nível de competência profissional e institucional** dos docentes e estruturas do Agrupamento.

Os pontos fortes do Agrupamento inserem-se nos seguintes descritores, já elencados em anos letivos anteriores:	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025
1. Consistência do sucesso académico, patente nas taxas de transição/conclusão alcançadas e na promoção da melhoria das aprendizagens;	X	A melhorar em 2024/2025	A melhorar em 2025/2026
2. Indicadores de resultados académicos que superam geralmente as medianas nacionais;	X		X
3. Política de inclusão, para todos e cada um, que constitui uma vertente estratégica de ação, traduzida na igualdade de oportunidades proporcionadas a todos os discentes, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;	X	X	X
4. Liderança/Envolvimento evidenciada pela Comissão Administrativa Provisória 2022/2023; 2023/2024, com impacto na mobilização dos profissionais e na captação de recursos e parcerias para a melhoria do serviço educativo;	X	X	---
4.1-Capacidade de trabalho e dedicação muito destacados na equipa diretiva, na superação dos desafios constantes numa escola em requalificação e de grande mudança ao nível organizacional, tecnológica, e de grande abertura e receção aos alunos que ingressam pela primeira vez no nosso Agrupamento	---	---	X
5. Processo de autoavaliação consistente e promotor do desenvolvimento organizacional.	X	X	X
6. A Internacionalização implementada pelas Escolas com o desenvolvimento do Projeto Erasmus+ que permite enriquecer o desenvolvimento escolar dos alunos e profissional do pessoal docente e não docente.	X	X	Destaca e partilhar mais as ações e intercâmbios
7. O acompanhamento do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Inovação da Avaliação Pedagógica (MAIA), atualmente designado como “Avaliação Pedagógica”, com sessões de formação a nível dos Departamentos Curriculares, continuando a merecer a atenção e partilha entre os docentes do Agrupamento.	X	Em consolidação de acordo com as orientações	Práticas já consolidadas
8. A monitorização e atualização do Plano de Ação e Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) com intervenção nas seguintes dimensões de ação: Organizacional, Tecnológica e Pedagógica.	X	X	Em atualização

Outros aspectos fortes e práticas inovadoras muito visíveis neste ano letivo:	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025
1. A continuidade do esforço, vontade e superação dos docentes ao nível da sua área formativa nas diversas dimensões: capacitação digital (PADDE), avaliação pedagógica (MAIA), didáticas e áreas científicas específicas entre muitas outras conforme se pode confirmar no domínio estratégico 4 deste relatório.	X	X	X
2. O exemplar envolvimento dos docentes na formação, implementação, partilha e consolidação das práticas de Avaliação Pedagógica como dimensão fundamental da aprendizagem dos alunos e crianças e a respetiva integração no processo (que culminou numa intervenção muito esclarecedora de docentes que representaram o Agrupamento no Encontro do Leirimar).	X	X	X
3. Um grande investimento da instituição na reflexão sobre a saúde mental dos alunos e crianças focando a sua resposta na mobilização de recursos e estratégias adequados operacionalizados em ações formativas e respetiva monitorização, promotoras de ambientes de aprendizagem para o Bem-estar de toda a comunidade educativa. Considera-se que a instituição deverá dar continuidade a esta ação de melhoria em prol da felicidade e bem-estar da comunidade.	X	X	Consolidar com maior destaque
4. O reconhecimento do valor do conhecimento tecnológico como recurso de aprendizagem, que promove abordagens curriculares abertas, transversais e enriquecedoras.	X	X	X
5. A promoção das diversas competências nos seus alunos e crianças, a criatividade, as competências científicas, estéticas, tecnológicas, artísticas e socio emocionais.	X	X	X
6. A aquisição de competências desenvolvidas frequentemente em espaço aberto (dentro e fora da sala de aula, valorizando o meio/o mundo circundante, capacitando cada vez mais os alunos e crianças para enfrentarem os grandes desafios da sociedade atual, da gestão do conhecimento e da informação).	X	X	X

7. A elaboração e implementação dos planos de acolhimento aos alunos estrangeiros que todos os dias escolhem regularmente o nosso agrupamento para prosseguirem os seus estudos e a sua escolarização, nomeadamente aos alunos brasileiros e ucranianos refugiados ou não.	X	X	A melhorar de acordo com o manual de acolhimento
8. A apostar na formação profissional e desenvolvimento profissional dos seus docentes, reconhecendo fortemente o valor do trabalho colaborativo.	X	X	X
9. A promoção de uma cultura de cooperação institucional que valoriza a criação de oportunidades e de novos contextos de aprendizagem em prol da sua comunidade educativa.	X	X	X
10. A continuidade no desenvolvimento de parcerias entre atores sociais com grande impacto educativo na comunidade escolar.	X	X	X

Quanto aos aspetos a melhorar, os mesmos enunciados ao longo do relatório, sendo de destacar os processos de reflexão crítica da ação e do serviço educativo, com vista à sua melhoria constante, **de acordo com as seguintes ações:**

Os aspetos a melhorar	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025
1. Continuar a eleger e planejar as áreas de intervenção prioritária, que deverão estar claramente explicitadas nos documentos orientadores das várias escolas da organização, de modo a monitorizar eficazmente as possíveis fragilidades diagnosticadas;	X	X	X
2. Continuar a disseminar as boas práticas ao nível de projetos pedagógicos e da formação de docentes e não docentes (domínio 4);	X	X	X
3. Consolidar uma cultura de planeamento estratégico consistente e articulado com um processo de intervenção e operacionalização na comunidade educativa;	X	X	Reforçar as práticas
4. Consolidar as práticas do trabalho colaborativo e cooperativo, entre os docentes dos departamentos e subdepartamentos, assim como entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, monitorização das mesmas de modo a melhorar o sucesso académico e social dos alunos;	X	X	Reforçar as práticas
5. Sistematizar o conceito/paradigma da avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e aprendizagem apoiada em instrumentos de avaliação diversificados (objetivo 4- Formação Avaliação pedagógica e análise dos instrumentos normalizados: AMAS; QGCPEA);	X	X	Atualizar em 2025/2026
6. Dar continuidade ao desenvolvimento da implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE) como referencial estruturante que irá refletir a visão do Agrupamento, sobre a integração e a qualidade das tecnologias digitais, na concretização do Projeto Educativo, e na melhoria de todo o processo educativo e organizacional;	X	X	Monitorizar e atualizar
7. Promover o estudo e análise de outras plataformas digitais para agilizar o processo de avaliação do Plano Anual de Atividades e de outros aspectos organizacionais do Agrupamento;	X	X	Adoção do GIAE
8. Continuar o reajustamento do trabalho pedagógico ao nível da flexibilização da gestão do currículo e definição de estratégias eficazes para recuperação das aprendizagens ainda não realizadas pelos alunos, incentivando e promovendo o trabalho de projeto (resultados da análise das AMAS, QGCPEA e dos Questionários de Satisfação (21/22 aplicados à comunidade educativa) - (e os resultados dos questionários de satisfação aplicados pela IGEC-2023/2024);	X	X	X
9. Continuar a implementar os Domínios de Articulação Curricular (DAC) como a forma mais transversal e integrada das várias disciplinas tratarão conceitos comuns, através do aumento dos momentos de trabalho colaborativo de grupo e interpares, entre os docentes dos Conselhos de Turma/Equipes Educativas e com o reforço do envolvimento dos Encarregados de Educação;	X	X	X
10. Promover/Sensibilizar para um maior envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos e apoio na ação pedagógica e cívica da organização escolar;	X	X	Consolidar o envolvimento
11. Sensibilizar/Incentivar para uma maior responsabilização dos alunos e restante comunidade educativa para os seus deveres cívicos e cumprimento das normas em vigor no regulamento interno;	X	X	X
12. Continuar a monitorizar e intervir, através de um processo sistemático e rigoroso, a/na melhoria contínua do serviço prestado e a/na qualidade da alimentação dos refeitórios das escolas do Agrupamento;	X	X	X
13. Criar momentos e instrumentos, no âmbito das disciplinas curriculares e extracurriculares, que permitam desenvolver práticas na promoção de	X	X	X

ambientes de bem-estar na comunidade educativa, dando um grande destaque para o desenvolvimento da educação emocional dos alunos.			
14. Criar e divulgar um manual de acolhimento, em várias línguas, para os alunos e famílias oriundos de outros países que escolhem o nosso Agrupamento para o seu desenvolvimento e percurso escolar, à semelhança de práticas de outras organizações escolares.	Não realizado	--	Em elaboração
15. A melhoria significativa na forma como o Agrupamento assegura um sistema de comunicação amplo, transparente e eficaz no interior e exterior da sua organização, tanto ao nível dos seus documentos estruturantes como ao nível dos aspetos operacionais (que implementam as tarefas e atividades) a toda a comunidade educativa (Pais e EE, PND, PD).	X	A melhorar	A melhorar

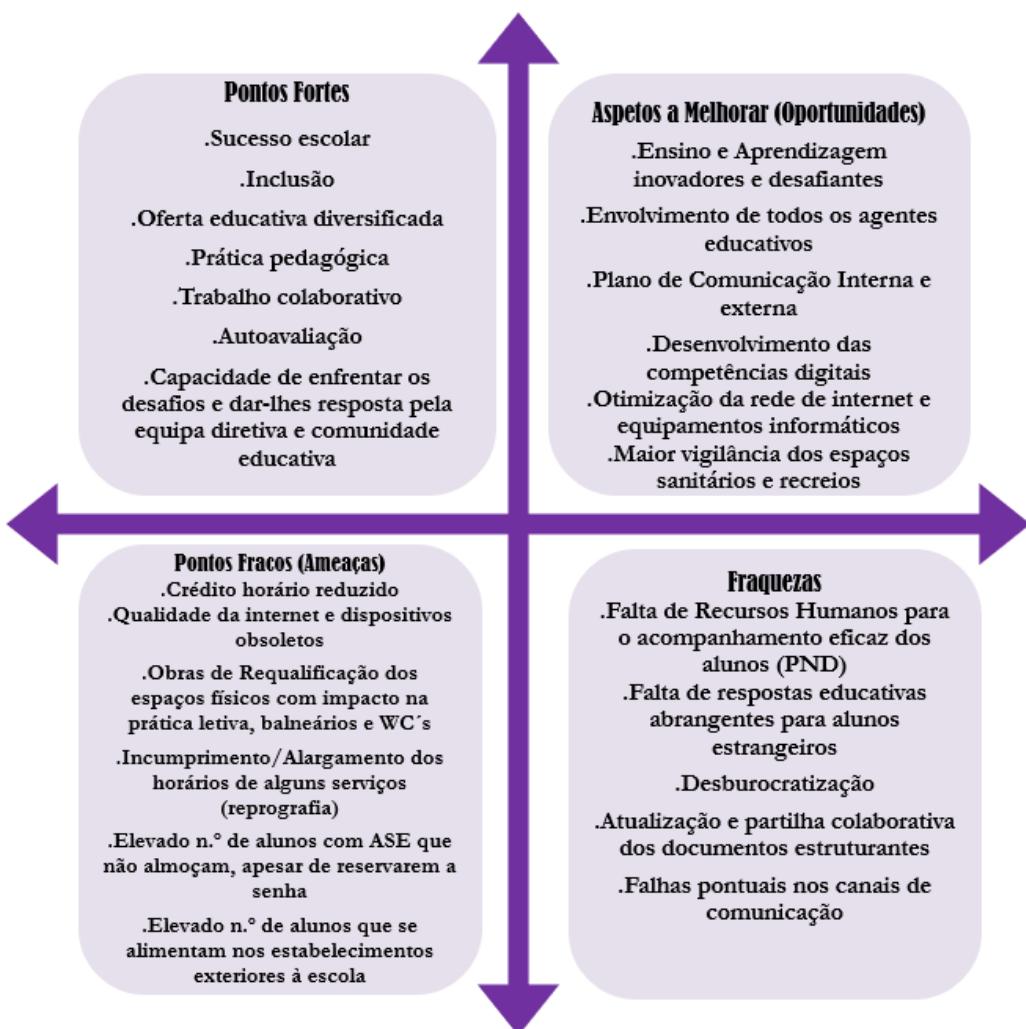
O Projeto Educativo do Agrupamento (2019-2022), ainda em vigor, continuou a configurar-se como o documento inspirador, estruturante e delineador dos grandes objetivos estratégicos, constituindo assim o ponto de partida para a elaboração do novo projeto, que se pretende agregador e que consolide a qualidade educativa e o bom ambiente educativo, permitindo à instituição escolar:

- Prosseguir os seus interesses, aspirações e especificidades rumo a resultados de excelência;
- Assumir as suas potencialidades, superar limitações e continuar a conhecer-se e dar-se a conhecer;
- Promover ações e canais de comunicação eficazes, de modo a manter atualizada e partilhada toda a informação de interesse da comunidade educativa.
- Organizar-se de forma autónoma e responsável na procura de respostas para os grandes desafios, identificando as novas metas a atingir.

A Equipa da AIA corrobora todas as ações de melhoria lidas e analisadas, que se encontram registadas ao relatório, destacando as seguintes prioridades educativas:

1. Definição clara dos objetivos e critérios de avaliação nas várias áreas curriculares e disciplinares, de acordo com as aprendizagens essenciais e o PASEO;
2. Melhoria dos desempenhos escolares ao nível da avaliação interna e externa;
3. Melhoria da qualidade do sucesso educativo, manifesto nos níveis 4 e 5, aumentando a sua percentagem, nos 2.º e 3.º ciclo;
4. Registo, nos diversos canais de comunicação instituídos no Agrupamento e respetiva divulgação, atempada, da informação constante dos Despachos, das Ordens de Serviço, Convocatórias, Informações, Avisos, para conhecimento de toda a comunidade educativa.
5. Implementação de forma mais consolidada e abrangente do Programa de Mentoria;
6. Reforço das ações em prol do Projeto, “Bora lá, a escola é tua”, redefinindo os critérios de planeamento e execução;
7. Melhoria do funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno;

Análise Swot do Agrupamento 2024/2025



Notas Finais

Fazem parte deste Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2024/2025 os seguintes documentos que poderão ser consultados a partir da plataforma Moodle do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Leiria, na disciplina AIA-Avaliação Interna – RELATÓRIOS-AUTOAVALIAÇÃO-AGRUPAMENTO:

-Lista dos Relatórios das estruturas de gestão, coordenação e supervisão pedagógica de 2024/2025:

1. ANEXO-I-Relatório-Crítico-Dep-Pré-Escolar-2024-2025
2. ANEXO-II-Relatório-Crítico-Dep-1.º ciclo-2024-2025
3. ANEXO-III-Relatório-Crítico-Dep-Línguas-2024-2025
4. ANEXO-IV-Relatório-Crítico-Dep-CSH-2024-2025
5. ANEXO-V-Relatório-Crítico-Dep-MCE-2024-2025
6. ANEXO-VI-Relatório-Crítico-Dep-Expressões-2024-2025
7. ANEXO-VII-Relatório-Crítico-Dep-A-Especializado-2024-2025
8. ANEXO-VIII-Relatório-Coordenação-DT-2024-2025
9. ANEXO-IX-Relatório-Avaliação-Final-PAA-2024-2025
10. ANEXO-IX-Relatório-Clubes-Projetos-2024-2025
11. ANEXO-X-Relatório-Resultados-Alunos-2024-2025
12. ANEXO-XI-Relatório-Biblioteca-Escolar-2024-2025
13. ANEXO-XI-a-Relatório-Plano-Nacional-Leitura-2024-2025
14. ANEXO-XII-Relatório-Final-Segurança-2024-2025
15. ANEXO-XIII-Relatório-Formação-Agrupamento-2024-2025
16. ANEXO-XIV-Relatório-Equipa-AIA-2024-2025
17. ANEXO-XV-Relatório-PlanoTecnológico-2024-2025
18. ANEXO-XVI-Relatório-Atividades-EMAEI-2024-2025
19. ANEXO-XVII-Relatório-ERASMUS +-2024-2025
20. ANEXO-XVIII-Relatório da Estratégia da Educação para a Cidadania-2024-2025
21. ANEXO-XIX-Relatório do Projeto Cultural da Escola – Plano Nacional das Artes-2024-2025
22. ANEXO-XX-Relatório-3º-Trimestre-Programa-Mentoria-2024-2025
23. ANEXO-XXI-Relatório-GAP-2024-2025
24. ANEXO-XXII-Relatório-SPO-2024-2025
25. ANEXO-XXIII-Relatório-Desporto-Escolar-2024-2025
26. ANEXO-XXIII-Relatório-Projeto-Educação-para-Saúde-2024-2025
27. ANEXO-XXIV-Relatório-Centro-Apoio-Aprendizagem-2024-2025
28. ANEXO-XXV-Relatório-Apoio-Tutorial-Específico-2024-2025
29. ANEXO-XXVI-Relatório-Plano-Desenvolvimento-Pessoal-Social-Comunitário/PNPSE-2024-2025
30. ANEXO-XXVII-Sugestões de Melhoria-RAA-2025/2026 (*em atualização*)
31. ANEXO-XXVIII-Resultados-Questão-Dia-Aberto

-Lista dos Questionários de Satisfação/Avaliação

Aplicados pelo Diretor/*Leirimar*/Coordenadores de estruturas intermédias/Coordenadores dos DT/Comissão do PEA/Equipa da AIA (*FORMS*):

1. Questionário AMA-Conselho Geral (julho 2025)
2. Questionário AMA-Conselho Pedagógico (julho 2025)
3. Questionário AMA-Departamentos/Subdepartamentos/Escolas/Projetos (julho 2025)
4. Questionário AMA-Conselho Turma/Ano (julho 2025)
5. Questionário do Grau de Concretização do Projeto Educativo do Agrupamento (julho de 2024)
6. Questionários – Grau de satisfação da Biblioteca Escolar
7. Questionário – Colaborativo do Projeto Educativo do Agrupamento (20 de maio de 2025)
8. Questionário – Relatório Anual do Trabalho dos DT (junho de 2025)
9. Questionário – Grau de satisfação do “Dia Aberto” (junho 2025)

Novo link para o acompanhamento das obras de requalificação do Agrupamento de escolas D. Dinis (24/07/2025):
<https://www.cm-leiria.pt/areas-de-atividade/obras-municipais/galeria-22>

Agrupamento D. Dinis
Avaliação Interna do Agrupamento

[Link para o Projeto de Requalificação da Escola D. Dinis](#)

